

FASE A - ESTUDOS BÁSICOS E CONCEPÇÃO DA BARRAGEM

Volume 3 - Estudos Geológicos-Geotécnicos Texto





CONTRATO Nº 07/SRH-CE/2021:

ESTUDOS BÁSICOS E CONCEPÇÃO DO PROJETO, ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS E DETALHAMENTO DO PROJETO EXECUTIVO DA BARRAGEM BERÉ, NO MUNICÍPIO DE JARDIM, ESTADO DO CEARÁ.



FASE A - ESTUDOS BÁSICOS E CONCEPÇÃO DA BARRAGEM

Volume 3 – Estudos Geológicos - Geotécnicos

MAIO - 2022 (Revisão 01)





APRESENTAÇÃO





APRESENTAÇÃO

A IBI Engenharia Consultiva S/S e a SRH - Secretaria dos Recursos Hídricos do estado do Ceará celebraram o Contrato nº 07 SRH-CE/2021, que tem como objetivo a "Elaboração dos Estudos Básicos e Concepção do Projeto, Estudos Arqueológicos e Detalhamento do Projeto Executivo da Barragem Beré, no Município de Jardim, Estado do Ceará", cuja finalidade é consolidar as alternativas de atendimento às demandas de água junto às cidades e aglomerados urbanos que se situam nas áreas de influência direta deste reservatório, e promoção da piscicultura intensiva e atividades de lazer.

Para o desenvolvimento dos trabalhos objeto do Contrato firmado, seguimos o que está escrito nos Termos de Referência do Edital: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20210003 – SRH PROCESSO Nº 02985576/2021 UASG:943001 que sugeriu as seguintes fases:

FASE A – ELABORAÇÃO ESTUDOS BÁSICOS E CONCEPÇÃO DA BARRAGEM

- Volume 1 Estudos Cartográficos;
- Volume 2 Estudos Topográficos;
- Volume 3 Estudos Geológico-Geotécnicos;
- Volume 4 Estudos Hidrológicos (realizados pela FUNCEME);
- Volume 5 Relatório de Concepção da Barragem.

FASE B - ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS E PLANO DE DESMATAMENTO RACIONAL

- Volume 1 Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico (IPHAN);
- Volume 2 Plano de Desmatamento Racional.

FASE C - DETALHAMENTO DO PROJETO EXECUTIVO DA BARRAGEM

Volume 1 – Memorial Descritivo do Projeto;





- Volume 2 Desenhos;
- Volume 3 Memória de Cálculo;
- Volume 4 Especificações Técnicas;
- Volume 5 Quantitativos e Orçamento;
- Volume 6 Relatório Síntese.

O presente documento é integrante da FASE A – ELABORAÇÃO ESTUDOS BÁSICOS E CONCEPÇÃO DA BARRAGEM, Volume 3 – Estudos Geológicos – Geotécnicos.

Segundo os Termos de Referência do Edital este Relatório deverá ser apresentado de acordo com o que está transcrito a seguir:

"4.1.1.3. Estudos Geológicos-Geotécnicos

Elaboração da descrição das feições geologia regional, pois estas informações deverão orientar o planejamento para execução das investigações geotécnicas (sondagens), e ajudar na interpretação dos seus resultados indispensáveis ao desenvolvimento do projeto da barragem;

Descrição da geologia local, com realização de mapeamento superficial detalhado da área do barramento e do vertedouro.

Os estudos geotécnicos consistirão da realização de sondagens à percussão e rotativas no eixo da barragem e vertedouro, que deverão fornecer os elementos para a elaboração dos perfis geológico/geotécnicos, contendo a descrição dos diferentes materiais perfurados, as resistências à penetração e outras informações que possam interessar na interpretação das sondagens, bem como quaisquer anomalias observadas no decorrer das perfurações. Deverão também se pesquisados e quantificados os materiais que serão empregados na construção da barragem, assim como a caracterização em laboratório destes materiais. Estas atividades se desenvolverão de acordo com o plano previamente elaborado e submetido à aprovação da fiscalização. Os trabalhos geotécnicos





deverão observar alguns procedimentos, conforme se indica a seguir: As sondagens geotécnicas deverão fornecer os elementos para a elaboração dos perfis geológico-geotécnicos representativos contendo a descrição dos materiais das diferentes camadas, as resistências à penetração e outras informações que possam interessar na interpretação das sondagens, bem como quaisquer anomalias observadas no decorrer das perfurações, como perda d'água de circulação, desmoronamento de paredes, etc.;

As sondagens à percussão serão efetuadas com circulação d'água e cravação de tubos de revestimento de 2 1/2" de diâmetro interno, determinando-se a cada metro de profundidade a resistência à penetração das camadas de solos perfuradas. Durante os serviços, a cada 2 ou 3 metros de penetração, deverão ser realizados ensaios de infiltração "Le Franc", cujos resultados serão apresentados em planilha, contendo os coeficientes de permeabilidade para os materiais encontrados no boqueirão. A sondagem deverá prosseguir até ser atingido o impenetrável. A fiscalização, no decorrer dos serviços, poderá modificar esses critérios de acordo com a resistência à penetração do amostrador nas camadas perfuradas;

As sondagens rotativas serão efetuadas com diâmetro NX e terão como objetivo a obtenção de testemunhos, que permitam a identificação das características e descontinuidades do maciço rochoso e a realização no interior das perfurações de ensaios de perdas d'água (Lugeon), para

localização de eventuais fendas e falhas (trata-se de uma semântica ilustrativa);

As sondagens a percussão e rotativa e dos poços (a pá e picareta), serão colhidas amostras para realização de ensaios geotécnicos de acordo com o plano de investigação;

Os perfis de sondagens do subsolo deverão ser desenhados usando-se as seguintes convenções: - No lado direito da vertical das sondagens a percussão indicar os resultados dos ensaios de absorção e as profundidades de mudança de camadas e do nível d'água;





No lado esquerdo da vertical das sondagens a percussão indicar os resultados dos ensaios de penetração dinâmica (SPT - Standard Penetration Test);

No lado direito da vertical das sondagens rotativas indicar os resultados dos ensaios de perda d'água e as profundidades de mudança de camadas, dos limites dos trechos perfurados em cada operação e do nível d'água;

No lado esquerdo da vertical das sondagens rotativas se devem indicar a recuperação (numérica e graficamente) e o número de peças de cada operação.

A SRH, através da Fiscalização, controlará a quantidade e a qualidade das informações obtidas nas investigações geológicas e geotécnicas, de modo que estas informações sejam suficientes para uma completa e correta interpretação das condições das fundações.

4.1.1.3.1. Estudos dos Materiais Construtivos

A ocorrência de materiais construtivos será determinada inicialmente por um reconhecimento de toda a área em volta do barramento, procurando-se localizar jazidas disponíveis, de preferência na futura bacia hidráulica. Uma vez Identificadas estas serão preliminarmente selecionadas para investigação, observando-se a qualidade, o volume do material, as condições de exploração e as distâncias de transporte. A investigação, propriamente dita se fará por meio de sondagens a trado ou pá e a picareta, segundo uma malha quadrada de no máximo 100 metros de lado. Para as pedreiras, caso necessário, serão utilizadas sondagens rotativas para determinação de suas potencialidades e características. As jazidas deverão ter capacidade para fornecer material adequado à construção num volume 50% acima do previsto no projeto.

A apresentação deste serviço deve conter uma descrição completa do reconhecimento, da localização, das investigações procedidas, bem como sobre os ensaios de campo e de laboratório com a citação das normas técnicas seguidas. Para cada ocorrência devem ser preparados quadros resumos onde constem quantitativos e resultados dos ensaios, como também comentários sobre a previsão de comportamento dos materiais.





Deverão ser apresentadas:

Planta geral das ocorrências com poligonal de locação das jazidas de solo relativamente ao eixo da barragem:

Planta geral das ocorrências com poligonal de locação das jazidas de solo em relação ao eixo da barragem;

Planta individual das ocorrências;

Espessura de expurgo e de material aproveitável de cada jazida de solo;

Espessuras de expurgo de cada poço, individualmente, nas pedreiras;

Descrição do atual uso da área a ser explorada, vegetação, cultura praticada, e o nome do proprietário;

Tabelas com resultado das sondagens e dos ensaios.

Os ensaios de laboratório a serem executados são:

Solos areno-argilosos: Limites de Atterberg, Granulometria por peneiramento, Compactação

Proctor Normal;

Areias: Peso Específico Natural, Granulometria por peneiramento;

Materiais Pétreos: Ensaio de Abrasão Los Angeles;

Concreto: Reação Álcali (Cimento) e agregados (Miúdo e Graúdo)."





INDICE





ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	2
INDICE	8
LISTA DE FIGURAS	11
LISTA DE QUADROS	13
1 - INTRODUÇÃO	15
1 - INTRODUÇÃO	16
1.1 - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO	16
1.2 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO	16
2 – ESTUDOS GEOLÓGICOS	19
2 - ESTUDOS GEOLÓGICOS	20
2.1 - INTRODUÇÃO	20
2.2 - DOCUMENTOS DISPONÍVEIS	20
2.3 - ANÁLISE DO MATERIAL GEOLÓGICO	21
2.3.1 - ASPECTOS FISIOGRÁFICOS	21
2.3.2 - GEOLOGIA REGIONAL	23
2.3.3 - GEOLOGIA DO MUNICÍPIO DE JARDIM	23
2.3.4 - HIDROGEOLOGIA DO MUNICÍPIO DE JARDIM	24
2.3.5 - GEOLOGIA LOCAL DOS EIXOS ALTERNATIVOS	26
3 – ESTUDOS GEOTÉCNICOS	28
3 - ESTUDOS GEOTÉCNICOS	29
3.1 - INTRODUÇÃO	29
3.2 - HISTÓRICO DAS AÇÕES DE CAMPO	30
3.2.1 - EIXO 03A	31
3.2.2 - EIXO 03B	32
3.2.3 - EIXO 02B	32
3.2.4 - EIXO 02A	32
3.2.5 - Eixo 02	32
3.3 - SONDAGENS REALIZADAS NOS EIXOS ALTERNATIVOS	33
3.3.1 - Poços de Inspeção	34
3.3.2 - SONDAGENS À PERCUSSÃO	35
3.3.3 - SONDAGENS ROTATIVAS	35
3.3.4 - Ensaios de Perda D'Água	35
4 - ESTUDOS DOS MATERIAIS CONSTRUTIVOS	37
4 - ESTUDOS DOS MATERIAIS CONSTRUTIVOS	38
4.1 - INTRODUÇÃO	38
4.2 - JAZIDAS DE SOLOS	38





4.3 - JAZIDAS DE AREIAS DE RIO	39
4.4 - PEDREIRAS	41
4.4.1 - Ensaios "Los Angeles"	41
4.4.2 - Análise Petrografica e Mineralogica	42
4.4.2.1 - Análise Macroscópica	42
4.4.2.2 - Análise Microscópica	42

:





LISTA DE FIGURAS





LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1.1 – LOCALIZAÇÃO REGIONAL DA BARRAGEM BERÉ	17
FIGURA 1.2 - MAPA DE ACESSO AO LOCAL DA BARRAGEM BERÉ	18
FIGURA 2.1 – RESUMO DA CARTA GEOLÓGICA DE FOLHA S.24-Y-D-VI - JARDIM	22
FIGURA 4.2 - RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS	24
FIGURA 2.3 – GEOLOGIA LOCAL DOS EIXOS ALTERNATIVOS DA BARRAGEM BERÉ	27
QUADRO 3.4 - EIXO 02 DA BARRAGEM BERÉ - SONDAGENS ROTATIVAS EXECUTADAS (M) 36
FIGURA 3.1 – LOCALIZAÇÃO DAS SONDAGENS EXECUTADAS NO EIXO 02	36
FIGURA 4.1 – FOTOMICROGRAFIA DA AMOSTRA ANALISADA (A, B, C, D, E E F)	44





LISTA DE QUADROS





LISTA DE QUADROS

QUADRO 3.1 – RESUMO DAS SONDAGENS EXECUTADAS NOS EIXOS ESTUDADOS	33
QUADRO 3.2 – PROFUNDIDADE DOS POÇOS DE INSPEÇÃO DOS EIXOS (M)	34
QUADRO 3.3 – PROFUNDIDADES DAS SONDAGENS SPT NOS EIXOS ALTERNATIVOS (M).	35
QUADRO 4.1 - SONDAGENS A PÁ E PICARETA DAS JAZIDAS - ÁREAS E VOLUMES	40





1 - INTRODUÇÃO





1 - INTRODUÇÃO

1.1 - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO

O presente documento apresenta os Estudos Geológicos - Geotécnicos da Barragem Beré elaborados pela empresa IBI, que abrangem os seguintes serviços: a) Descrição da Geologia Regional e Local; b) Estudos Geotécnicos, incluindo execução das sondagens e interpretação geológicas-geotécnicas de cada uma delas, isoladas ou em conjunto, ensaios de perda d'água, etc.; c) Estudos dos Materiais Construtivos que serão empregados na construção da barragem Beré, incluindo empréstimos (jazidas de solos e rocha), areias de rio e água de qualidade.

1.2 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO

A barragem Beré situa-se no município de Jardim-CE, localizado na região sul do estado do Ceará e ocupa uma área de 500,9 Km², com altitude média da sede de 652m acima do nível do mar. Limita-se ao Norte com os municípios de Porteiras, Missão Velha e Barbalha, ao Sul com Penaforte e o estado de Pernambuco, ao Leste com Penaforte, Jati e Porteiras e a Oeste com Barbalha.

A **Figura 1.1** apresenta a localização do eixo da barragem Beré no âmbito do mapa regional, o qual mostra a delimitação do município de Jardim e os acessos às áreas de abrangência do projeto.

O acesso mais curto ao local da barragem, utilizando qualquer veículo, partindo de Fortaleza-CE, pode ser feito da seguinte forma: Inicia-se a viagem pela BR-116 até o entroncamento com a CE-138, em Cristais, seguindo por esta rodovia até a cidade de Morada Nova-CE. Nesta cidade toma-se a CE-371 até a localidade de Caiçara, onde entra para a CE-269, daí segue até chegar novamente na BR-116, seguindo-se nesta rodovia até o município de Jatí-CE (523km). No entroncamento com a CE-390, pega-se esta rodovia, no sentido de Jardim-CE, percorrendo uma distância de 27 km, chega-se no local Sítio Corrente (552 km) e, deste ponto até o local da barragem tem uma distância de 500 metros, sem estrada de acesso, ver **Figura 1.2**.

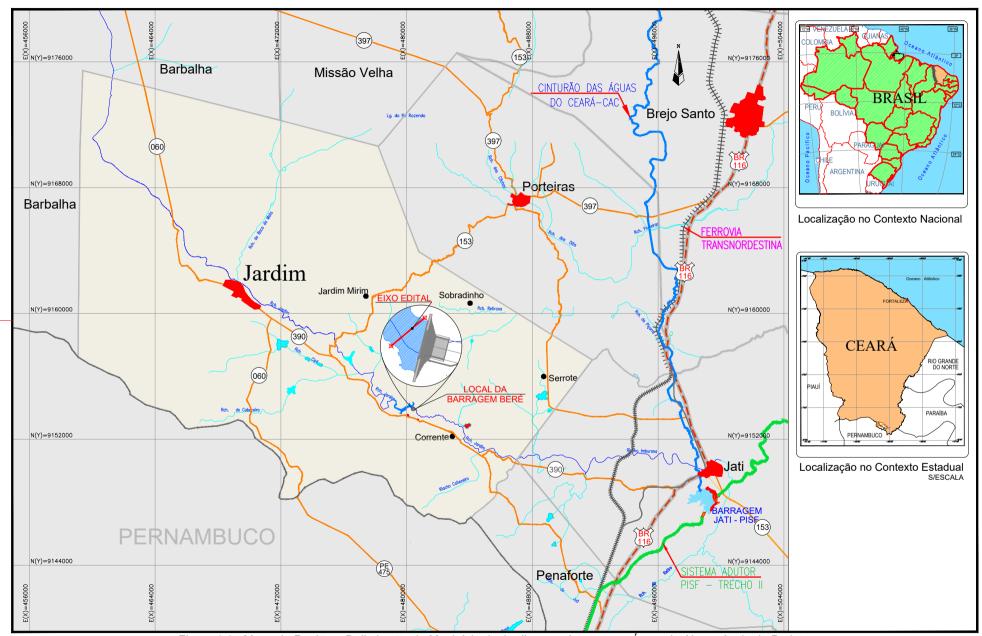


Figura 1.1 - Mapa da Região – Delimitação do Município de Jardim e os Acessos as Áreas de Abrangência do Projeto

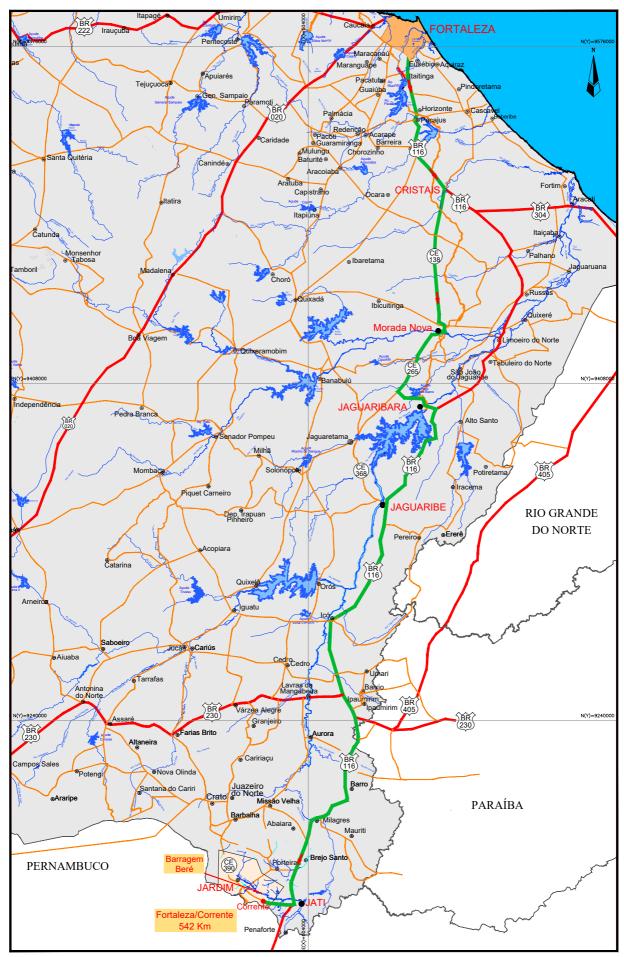


Figura 1.2 - Mapa de Acesso ao Local da Barragem Beré a partir de Fortaleza-CE





				,	
^	-		$\Delta = \Delta I$	~~!	~~~
·)		1 1 1 1 1 1 -	GEOL	1 11 -1	1 1 1 5
	LOI	ubus	GLUL	OGI	COS





2 - ESTUDOS GEOLÓGICOS

2.1 - INTRODUÇÃO

O presente capítulo trata da execução e consolidação do mapeamento geológico, em escala regional, partindo do mapa geológico estadual com foco na área de abrangência dos eixos alternativos da barragem Beré.

O mapeamento da geologia local foi desenvolvido levando-se em conta a área de abrangência do eixo do barramento e vertedouro das alternativas de implantação da Barragem Beré, tendo como objetivo, o reconhecimento da geologia dos eixos e a definição das características de fundação dos locais estudados para implantação da barragem.

Os Estudos Geológicos consistiram, na compilação, verificação e conhecimento de Mapas e Relatórios elaborados pela CPRM e Governo do Estado do Ceará para o estado, região e município de Jardim.

Na sequência, e, baseado nos mapas e relatórios disponíveis, foi elaborada a descrição das feições da geologia regional, abrangendo os Eixos Alternativos e o planejamento da execução das investigações geotécnicas de campo (sondagens), a serem executadas nestes Eixos, para embasar e facilitar a escolha do Eixo a ser selecionado para elaboração do Anteprojeto da barragem.

2.2 - DOCUMENTOS DISPONÍVEIS

Para adquirir conhecimento da área sob o aspecto geológico, foram pesquisadas, copiladas e utilizadas cartas geológicas e relatórios geológicos da região elaborados pelo DNPM e monografias geológicas que dissertaram sobre as formações rochosas predominantes na região, dados necessários à elaboração dos estudos geológicos preliminares de reconhecimento.

Lista-se a seguir a cartografia e estudos realizados na região e área da bacia hidrográfica do riacho Jardim, cujas informações e dados disponíveis foram utilizadas para a elaboração deste Relatório.





- Mapa Geológico do Estado do Ceará, na escala 1/1.500.000, elaborado pelo Governo do Estado do Ceará, adaptado do Mapa Geológico do estado elaborado pela CPRM em 2003;
- Carta Geológica de FOLHA S.24-Y-D-VI JARDIM, na escala 1/100.000, publicada pela CPRM (2020), e apresentada na Figura 2.1, a seguir;
- Programa de Recenseamento de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea no Estado do Ceará – Diagnóstico do Município de Jardim, elaborado pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil - Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial - Residência de Fortaleza e publicado em outubro/1998.

2.3 - ANÁLISE DO MATERIAL GEOLÓGICO

Foram analisados, principalmente, o Mapa Geológico do Estado do Ceará, na escala 1/1.500.000 e a Carta Geológica - FOLHA S.24-Y-D-VI Jardim, na escala 1/100.000.

Apresenta-se a seguir a descrição do contexto geológico do município de Jardim.

2.3.1 - ASPECTOS FISIOGRÁFICOS

As informações que se seguem foram colhidas no Atlas do Ceará (IPLANCE 1997) e no Plano Estadual de Recursos Hídricos, da Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH/CE (1992).

O relevo do município de Jardim tem três zonas distintas divididas da seguinte forma, adotando-se o sentido de oeste para leste:

- Região da Chapada do Araripe: possui altitudes que variam de 960m a 840m, com relevo plano em ascensão, com inclinação média de 1%;
- Região das encostas da Chapada do Araripe: possui altitudes que variam de 840m a 680m, com relevo ondulado em forte ascensão (contrafortes da chapada), com inclinação média de 13%;

Barragem Beré 21

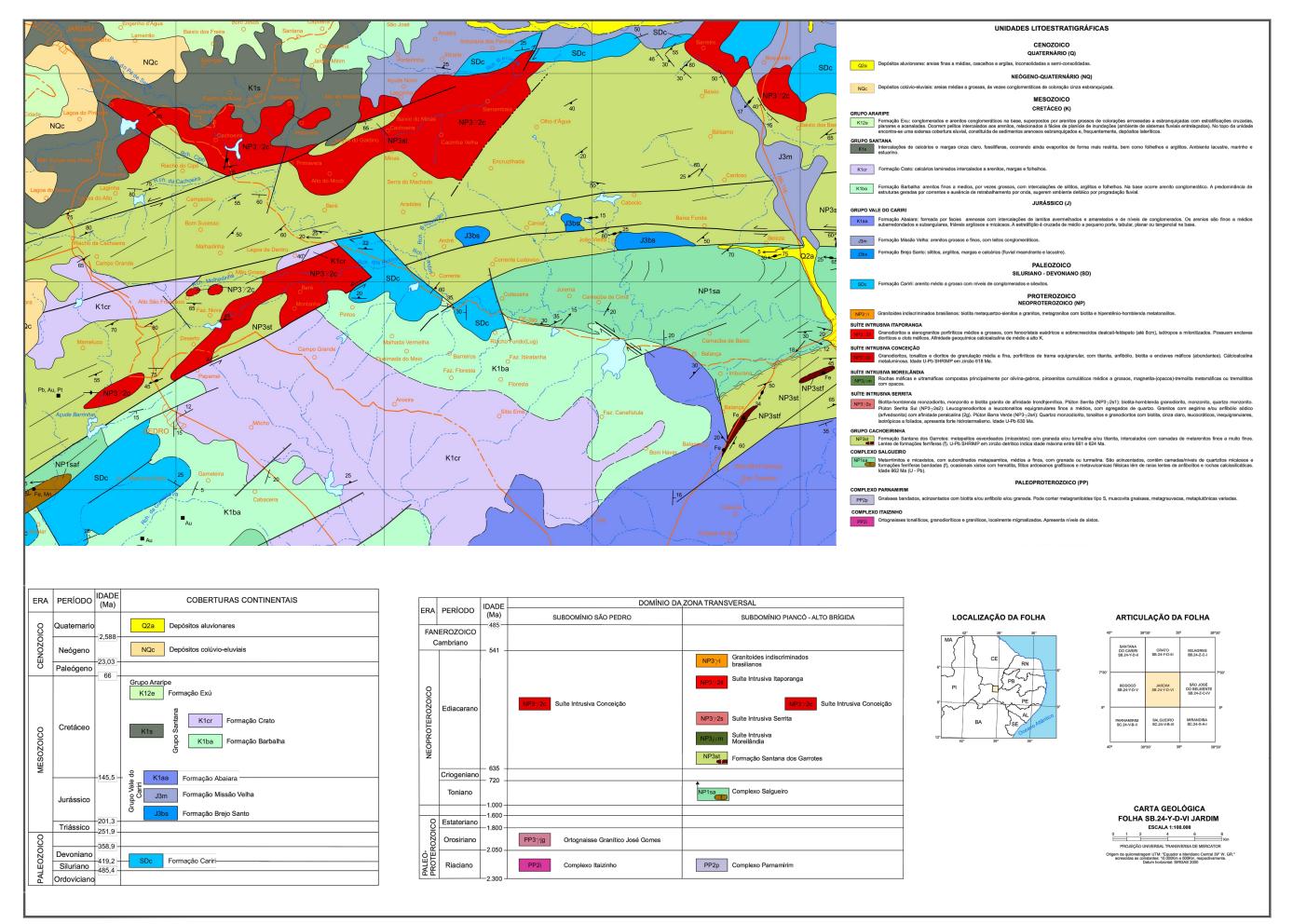


Figura 2.1 – Localização das Sondagens Executadas no Eixo 02 (selecionado)





 Região mais a oeste na extrema com o município de Jati: possui altitudes que variam de 680m a 480m, com relevo fortemente ondulado em ascensão, com inclinação média de 2%.

Os solos encontrados no município de Jardim são dos tipos litólicos, vertissolos e bruno não-cálcicos. Nestes desenvolve-se a vegetação de caatinga arbórea (floresta caducifólia espinhosa), a mata seca (floresta subcaducifólia tropical pluvial), e a mata úmida (floresta subperenifólia tropical plúvio-nebular). Encontram-se ainda manchas de cerradão (floresta subcaducifólia tropical xeromorfa) e de carrasco.

2.3.2 - GEOLOGIA REGIONAL

Apresenta-se a seguir a sequência Tectono-Estratigráfica extraída da Carta Geológica - FOLHA S.24-Y-D-VI Jardim, elaborada pelo DNPM, caracterizando a geologia regional que está apresentada na **Figura 2.2** a seguir.

2.3.3 - GEOLOGIA DO MUNICÍPIO DE JARDIM

O município de Jardim apresenta um quadro geológico relativamente complexo, observando-se em superfície pequenas exposições de rochas do embasamento cristalino, representadas por gnaisses e migmatitos diversos, de idade précambriana. Sobre esse substrato, repousam sequências de rochas sedimentares, de idades distintas. As mais antigas abrangem sedimentos cretáceos das formações Santana e Exu, componentes da bacia sedimentar da chapada do Araripe.

 Formação Santana dos Garrotes: Os sedimentos da Formação Santana dos Garrotes são representados por uma sequência basal constituída de arenitos com intercalações de siltitos, folhelhos e carbonatos; uma sequência intermediária composta de calcários com intercalações de siltitos e folhelhos; e, uma superior constituída de folhelhos calcíferos, calcários laminados, margas e gipsita.





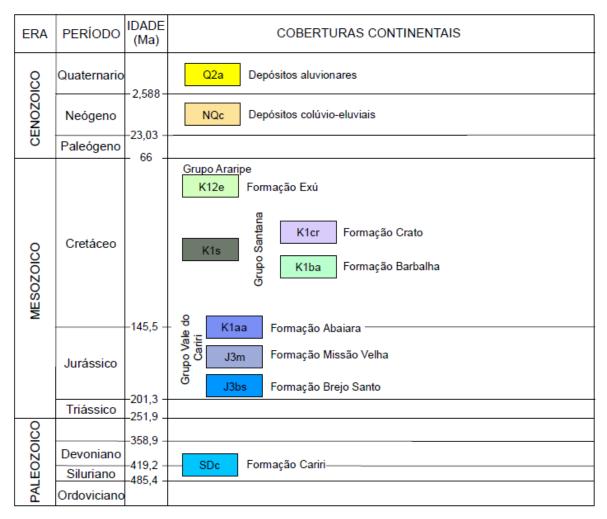


Figura 2.2 - Relações Tectono-Estratigráficas

Formação Exu: A Formação Exu repousa sobre os sedimentos da Formação Santana, sendo constituída de arenitos de granulação fina a por vezes conglomerática. As sequências mais grossa, novas compreendem sedimentos arenosos a areno-argilosos, conglomeráticos, inconsolidados, constituintes das coberturas tércioquaternárias que ocorrem sob a forma de manchas esparsas, ao longo da região e, das coberturas aluvionares, de idade quaternária, encontradas nos principais cursos de água que drenam o município.

2.3.4 - HIDROGEOLOGIA DO MUNICÍPIO DE JARDIM

No município de Jardim pode-se distinguir três domínios hidro geológicos distintos: Rochas sedimentares, Rochas cristalinas e depósitos Aluvionares.

BARRAGEM BERÉ 24





- Rochas Sedimentares: As rochas sedimentares são as mais importantes como aquífero. Caracterizam-se por possuírem uma porosidade primária e, nos termos arenosos, uma elevada permeabilidade, traduzindo-se em unidades geológicas com excelentes condições de armazenamento e fornecimento d'água para o município. Na região do Cariri, o Grupo Jardim é considerado a unidade hidrogeologia mais importante e mais perfurada para abastecimento, detendo vazões que podem alcançar até 300 m³/h. As formações Santana e Exu apresentam-se como alternativas importantes para captação de água subterrânea;
- Rochas Cristalinas: As rochas cristalinas representam o aquífero fissural. Como basicamente não existe uma porosidade primária nesse tipo de rocha, a ocorrência da água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão. Dentro deste contexto, em geral, as vazões produzidas por poços são pequenas e a água, em função da falta de circulação e dos efeitos do clima semiárido é, na maioria das vezes, salinizada. Essas condições atribuem um potencial hidro geológico baixo para as rochas cristalinas sem, no entanto, diminuir sua importância como alternativa de abastecimento em casos de pequenas comunidades ou como reserva estratégica em períodos prolongados de estiagem;
- Depósitos Aluvionares: Os depósitos aluvionares são representados por sedimentos areno-argilosos recentes, que ocorrem margeando as calhas dos principais rios e riachos que drenam a região, e apresentam, em geral, uma boa alternativa como manancial, tendo uma importância relativa alta do ponto de vista hidro geológico, principalmente em regiões semiáridas com predomínio de rochas cristalinas. Normalmente, a alta permeabilidade dos termos arenosos compensa as pequenas espessuras, produzindo vazões significativas. O principal riacho do município é o Jardim, onde estão localizados estes aluviões e os eixos estudados da futura Barragem Beré.





2.3.5 - GEOLOGIA LOCAL DOS EIXOS ALTERNATIVOS

Apresenta-se a seguir a **Figura 2.3** com o mapeamento Geológico da região dos Eixos Alternativos da Barragem Beré, que foi feita com auxílio da Carta Geológica - FOLHA S.24-Y-D-VI Jardim e com as observações de campo, são elas:

NP3st	Rochas da era Neoproterozoica, período Ediacarano, subdomínio
	Piancó-Alto Brígida, grupo Cachoeirinha, Formação Santana dos
	Garrotes. Classificamos como rocha Filítica quartzosa que está
	presente nos sítios dos eixos 01, 02 e 02a
• SDC	Rochas da era Paleozoica, período Siluriano, Formação Cariri.
	Classificados como arenito médio a grosso, com níveis
	conglomeráticos e está presente nas ombreiras esquerda dos
	Eixos 2b e 3b e nas duas ombreiras do Eixo 3a.
• K1cr	Rochas da era Paleozoica, Período Cretáceo, Grupo Santana dos
• K1cr	Rochas da era Paleozoica, Período Cretáceo, Grupo Santana dos Garrotes, Formação Crato. Classificamos como rocha Filítica
• K1cr	
• K1cr	Garrotes, Formação Crato. Classificamos como rocha Filítica
K1crQ2a	Garrotes, Formação Crato. Classificamos como rocha Filítica quartzosa que está presente nas ombreiras direita dos Eixos 2b e
	Garrotes, Formação Crato. Classificamos como rocha Filítica quartzosa que está presente nas ombreiras direita dos Eixos 2b e 3b
	Garrotes, Formação Crato. Classificamos como rocha Filítica quartzosa que está presente nas ombreiras direita dos Eixos 2b e 3b Era Cenozóico, Período Quarternário. Classificados como
	Garrotes, Formação Crato. Classificamos como rocha Filítica quartzosa que está presente nas ombreiras direita dos Eixos 2b e 3b Era Cenozóico, Período Quarternário. Classificados como depósito aluvionares com areias finas e médias, cascalhos e

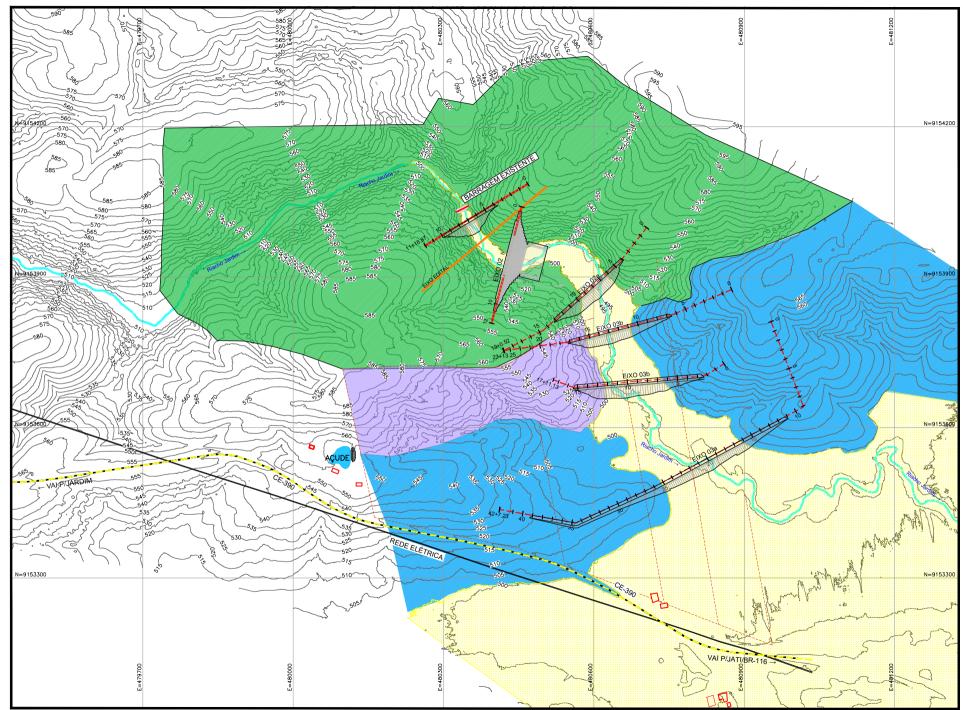


Figura 2.3 – Geologia Local da Barragem Beré





3 – ES		





3 - ESTUDOS GEOTÉCNICOS

3.1 - INTRODUÇÃO

Os estudos geotécnicos consistiram na realização de sondagens a pá e picareta - SPP, sendo que foram executadas no Eixo 03a com retroescavadeira, sondagens à percussão e sondagens rotativas. Nos serviços de sondagens rotativas foram executados, a cada 2 ou 3 metros de penetração, os ensaios de perda d'água.

Os trabalhos geotécnicos foram desenvolvidos de acordo com os seguintes procedimentos:

- As sondagens feitas com poços de inspeção (a pá e picareta), ou máquina retroescavadeira, foram efetuadas até o impenetrável (topo rochoso), para cada situação e, em seguida, colhidas amostras de cada camada diferente, para realização de ensaios geotécnicos, de acordo com o plano de investigação;
- As sondagens à percussão foram executadas com circulação d'água e cravação de tubos de revestimento de 2 1/2" de diâmetro interno, determinado, a cada metro de profundidade, a resistência à penetração das camadas de solos perfuradas. As sondagens prosseguiram até atingir o impenetrável (topo rochoso);
- As sondagens rotativas foram executadas com diâmetro NX e geraram testemunhos que permitem a identificação das características e descontinuidades do maciço rochoso. Foram realizadas também no interior das perfurações os ensaios de perdas d'água (Lugeon).

Foram elaboradas Planilhas com a descrição dos diferentes materiais perfurados, as resistências à penetração e outras informações relevantes.

Foram elaborados os "Logs" de Sondagem e desenho de caracterização geológicageotécnica das fundações e ombreiras da barragem.





3.2 - HISTÓRICO DAS AÇÕES DE CAMPO

Com a indicação do Eixo no Edital de licitação e, desde o início dos trabalhos de campo e escritório, a equipe técnica designada pela empresa IBI, para elaboração do Projeto Executivo da Barragem Beré, sabia que as condições geológicas, geotécnicas e, principalmente a formação do vale em "V", um "cânion", que se estende por quilômetros a montante do eixo indicado, mostrava que a barragem deveria ser em CCR com altura superior a 30,0m e que o maciço da barragem incorporaria o vertedouro desta.

A dificuldade de execução da barragem, no local indicado no Edital, seria a construção das estradas de acesso ao sítio da barragem, em vários níveis, durante a construção, com extensão de até 450 metros, pois os taludes do "cânion", pelo qual atravessa o riacho Jardim, tem declividades muito elevadas e é constituído de pequena camada de solos seguida de rocha, ou, muitas vezes, de rocha aflorando, encarecendo sobremaneira a construção destes acessos e, consequentemente, aumentando os custos de construção do empreendimento.

Utilizando-se critérios técnicos (morfologia e geologia do boqueirão, altura do barramento, volume acumulado, tipo de barramento, localização do vertedouro, etc.), foram estudados vários eixos alternativos para a barragem Beré, a saber:

- **Eixo 01**: A montante do indicado no Edital e distante 51,0m deste;
- **Eixo 02:** A jusante do Eixo do Edital e distante 74,0m deste;
- Eixo 02a: A jusante do Eixo do Edital e distante 248,0m deste;
- **Eixo 02b:** A jusante do Eixo do Edital e distante 345,0m deste;
- **Eixo 03b:** A jusante do Eixo do Edital e distante 450,0m deste;
- **Eixo 03a:** A jusante do Eixo do Edital e distante 661,0m deste.

Como o Eixo 03a se mostrou bem mais favorável, em termos de simplicidade de execução e acesso, as investigações geotécnicas foram iniciadas por ele.





Com os resultados das sondagens dos eixos, em aluvião, mostrando as profundidades deste, os eixos foram sendo investigados, um a um, na sequência, em direção a montante, até que as profundidades do solo aluvial fossem satisfatórias e mais econômica para implantação do empreendimento. Esta foi a diretriz do planejamento das investigações de campo, que será apresentada a seguir.

3.2.1 - EIXO 03A

O Eixo 03a, mostrou-se bastante favorável pelas condições apresentadas e, por ser uma alternativa em barragem de terra, mais baixa 10m em relação às outras alternativas pois, por estar após a saída do "canion" a área da bacia hidráulica proporciona maior acumulação de água, para uma altura menor. Contudo, a maior extensão da barragem e a localização do sangradouro escavado na ombreira direita, próximo a CE-390, são fatores negativos para este eixo.

As condições geomorfológicas do boqueirão indicaram que o vertedouro deveria ser localizado na ombreira direita, mas o dimensionado para as vazões de 1.080 m³/s para cheia milenar e 1.848 m³/s para cheia decamilenar, bem como a proximidade da estrada estadual CE-390, inviabilizaram esta alternativa de locação do vertedouro.

Tentou-se conceber para o Eixo 03a a opção de barragem de terra com vertedouro em CCR no meio do maciço, porém esta alternativa foi também inviabilizada pelo não atendimento ao volume do maciço pelas jazidas de solos estudadas na região, com distancias de, aproximadamente, 3,0 km do eixo da barragem. Concluiu-se que a barragem deveria ser em CCR, pela abundância de rocha nas proximidades.

Foram executadas investigações geotécnicas no sítio do Eixo 03a, que se apresentou com aluviões espessos, principalmente quando foi executada a sondagem a percussão que chegou na rocha a 9,43m de profundidade. Nestas condições de fundação, a barragem teria uma altura de 30,0m e o volume de CCR ficaria acima de 93 mil m³, inviabilizando o investimento.





3.2.2 - EIXO 03B

Com o Eixo 03a descartado, também para barragem em CCR, passou-se para o Eixo 03b, situado 211m a montante do Eixo 03a, na tentativa de viabilizar um local na saída do "cânion". Nesta posição, foram realizadas quatro sondagens a percussão, sendo que duas tiveram profundidades de rocha a 8,20m e 9,30m, inviabilizando também este eixo, pois nestas condições de fundação, a barragem teria uma altura de 40,0m e o volume de CCR ficaria acima de 90 mil m³, inviabilizando o investimento.

3.2.3 - EIXO 02B

Com o Eixo 03b descartado, para barragem em CCR, passou-se para o Eixo 02b, situado 105m a montante do Eixo 03b, na tentativa de viabilizar um local próximo a saída do "cânion". Nesta posição, foram realizadas duas sondagens a percussão que tiveram profundidades de rocha a 8,05m e 10,15m. Nestas condições de fundação, a barragem teria uma altura de 42,0m e o volume de CCR ficaria acima de 78 mil m³, inviabilizando o investimento.

3.2.4 - EIXO 02A

Com o Eixo 02b descartado para barragem em CCR, passou-se para o Eixo 02a, situado 97,0m a montante do Eixo 02b. Neste eixo, duas sondagens a percussão tiveram profundidades de rocha a 6,40m e 9,30m, inviabilizando também este local, pois nestas condições de fundação, a barragem teria uma altura de 42,0m e o volume de CCR ficaria acima de 72,7 mil m³, inviabilizando o investimento.

3.2.5 - EIXO 02

Com o Eixo 02a descartado para barragem em CCR, passou-se para o Eixo 02, situado 174,0m a montante do Eixo 02a. Neste eixo, as 10 sondagens a pá e picareta realizadas, atingiram no máximo a profundidade de 1,10m de solo aluvial viabilizando o Eixo 02. Escolhido o Eixo 02, foram programadas e executadas as sondagens rotativas, com a execução, também, dos ensaios de perda d'água.





As investigações geotécnicas realizadas nos locais dos Eixos Alternativos da barragem Beré promoveram a identificação e compreensão das características e peculiaridades do solo de fundação e do substrato rochoso dos sítios destes Eixos, visando à escolha do local a ser desenvolvido o Projeto Executivo e finalmente a melhor concepção técnica e econômica do tipo de barramento mais adequado e seguro para o local escolhido.

3.3 - SONDAGENS REALIZADAS NOS EIXOS ALTERNATIVOS

O **Quadro 3.1** mostra o número e a soma das profundidades das sondagens executadas nos eixos alternativos estudados. Os resultados das investigações geotécnicas estão apresentados nos Anexos do Volume 3 - Estudos Geológicos Geotécnicos da Fase A – Elaboração dos Estudos Básicos e no TOMO II Anexos deste Relatório.

Quadro 3.1 – Resumo das Sondagens Executadas nos Eixos Estudados

	FIVO	Р	OÇOS DE	INSPE	ÃO		AGEM A	SONDAGEM				
Nº	Nº BARRÁVEL	PÁEP	ICARETA	COM N	IÁQUINA	PERC	USSÃO	ROTATIVA				
	BARRATEE	Nº	H (m)	Nº	H (m)	Nº	H (m)	Nº	H (m)			
1	EIXO 01											
2	EIXO 02	10	8,00					9	72,50			
3	EIXO 02a					4	22,50					
4	EIXO 02b					4	23,13					
5	EIXO 03a			17	21,20	1	9,43					
6	EIXO 03b					4	23,22					
•	TOTAIS	10	8,00	17	21,20	13	78,28	9	72,50			

O **Quadro 3.1** mostra que foram realizadas 49 prospecções mecânicas, que totalizam 179,98m de profundidades, distribuídas ao longo dos sitios dos 6 (seis) eixos alternativos estudados para o barramento.

No Eixo 01 não foram feitas investigações geotécnicas, por ter sido cumprida as metas da diretriz do planejamento das investigações de campo.

No Eixo 02 (adotado) foram realizadas 19 prospecções mecânicas, sendo 10 sondagens à pá e picareta, 9 sondagens rotativas. Nos Eixos 02a, 02b e 03b foram





realizadas 4 sondagens à percussão em cada um e no Eixo 03a foi realizada somente uma sondagem a percussão e 17 poços com máquina escavadeira.

A localização de todos os furos da campanha de sondagens é apresentada nos Desenhos BERÉ-DES-BAR-PCO-SON-01, BERÉ-DES-BAR-PCO-SON-02 e BERÉ-DES-BAR-PCO-SON-03, que fazem parte do TOMO III DESENHOS deste Relatório.

Todos os furos de sondagem foram referenciados aos eixos topográficos implantados e tiveram suas coordenadas UTM registradas, ver TOMO II - ANEXOS, boletins de sondagens.

As sondagens investigaram a faixa superficial e fundação da barragem, até uma profundidade máxima da ordem de 9,40 metros, suficiente para definição das condições de contorno do projeto da barragem.

Para avaliar a permeabilidade dos solos da fundação da Barragem e obter informações qualitativas sobre a circulação de água através das fissuras do substrato rochoso, foram realizados ensaios de perda d'água sob pressão (LUGEON), nos furos de sondagens rotativas, executados no Eixo 02 (selecionado).

3.3.1 - Poços de Inspeção

Os poços de Inspeção foram executados de duas maneiras: 10 poços a Pá e Picareta no Eixo 02 e 17 poços com Máquina Escavadeira no Eixo 03a, todas executadas até o impenetrável, que pode ser o topo rochoso ou uma zona de transição entre o material de 2ª categoria e 3ª categoria. O **Quadro 3.2** a seguir mostra um resumo destes poços de inspeção.

Quadro 3.2 - Profundidade dos Poços de Inspeção dos Eixos (m)

	FIVO		POÇOS DE INSPEÇÃO																									
Nº	EIXO BARRÁVEL	POÇOS A PÁ E PICARETA COM MÁQUINA ESCAVADEIRA																										
	BARROTTE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
1	EIXO 01																											
2	EIXO 02	0,40	0,80	1,00	1,10	0,80	1,10	0,70	0,80	0,60	0,70																	
3	EIXO 02a																											
4	EIXO 02b																											
5	EIXO 03a											0,50	0,90	3,10	1,6	3,20	0,80	3,20	1,10	1,00	0,60	0,80	0,70	0,60	1,10	1,00	0,60	0,40
6	EIXO 03b																											

BARRAGEM BERÉ 34





3.3.2 - SONDAGENS À PERCUSSÃO

As 13 sondagens à percussão na área dos 5 (cinco) eixos de barramento investigados totalizaram 78,28m, representando uma espessura média de 6,02m de solo penetrável a tal ferramenta.

No **Quadro 3.3**, a seguir, são relacionadas as sondagens percussivas executadas nos eixos alternativos do barramento.

Quadro 3.3 - Profundidades das Sondagens SPT nos Eixos Alternativos (m)

Nº	EIXO BARRÁVEL	SONDAGENS A PERCUSSÃO - SPT										
	DANNAVEL	1	2	3	4							
1	EIXO 01											
2	EIXO 02											
3	EIXO 02a	4,50	6,40	9,30	2,30							
4	EIXO 02b	1,48	3,45	10,15	8,05							
5	EIXO 03a	9,43										
6	EIXO 03b	1,65	8,20	9,30	4,07							
-	TOTAIS	TO	ΓAL	78,28								

3.3.3 - SONDAGENS ROTATIVAS

No Eixo 02, escolhido para elaboração do Projeto Executivo da Barragem Beré, foram executadas 9 (nove) sondagens rotativas, totalizando 72,50m.

No **Quadro 3.4** apresentado a seguir, são relacionadas as sondagens rotativas, com as respectivas profundidades realizadas no sitio do Eixo 02. As sondagens executadas possuem profundidades variando de 6,50m a 9,40m.

A **Figura 3.1,** apresentada a seguir, mostra a localização das sondagens executadas no Eixo 02 (selecionado) que foram referenciadas ao estaqueamento do eixo e das seções levantadas.

3.3.4 - ENSAIOS DE PERDA D'ÁGUA

Nos furos de sondagens rotativas foram executados 10 (dez) ensaios de perda d'água sob pressão, sendo 02 no Furo SR-1 e um ensaio nos demais furos .





Quadro 3.4 - Eixo 02 da Barragem Beré - Sondagens Rotativas Executadas (m)

Nº	EIXO BARRÁVEL		SONDAG			ENS ROTATIVAS				
	DAMMAVEL	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	EIXO 01									
2	EIXO 02	9,00	9,40	8,00	9,20	7,00	7,40	6,50	8,00	8,00
3	EIXO 02a									
4	EIXO 02b									
5	EIXO 03a									
6	EIXO 03b									
	TOTAL							72,50		

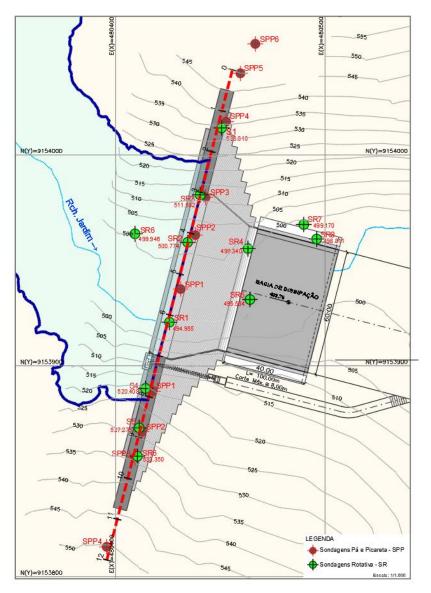


Figura 3.1 – Localização das Sondagens Executadas no Eixo 02





4 - ESTUDOS DOS MATERIAIS CONSTRUTIVOS





4 - ESTUDOS DOS MATERIAIS CONSTRUTIVOS

4.1 - INTRODUÇÃO

Os estudos das ocorrências de materiais para a utilização na construção da barragem foram iniciados por um simples reconhecimento de área em volta do eixo do barramento, indicado no Edital, de modo que fossem selecionadas as ocorrências potencialmente aproveitáveis, levando-se em conta a qualidade do material e os volumes disponíveis.

Ficou constatado que próximo ao eixo indicado pela SRH-CE só existe rocha, que inicialmente não se sabia que era competente para construção de barragens, tanto em CCR, como zoneada ou para a proteção de taludes em barragem de terra e construção de filtros e concreto das obras. Próximo ao eixo indicado não foi constatado a presença de jazidas de areias de rio e jazidas de solos.

Foi então ampliado o raio de ação da equipe de geotecnia instalada no campo para investigar as jazidas de solos, areias de rio e pedreiras.

4.2 - JAZIDAS DE SOLOS

Visando a construção da barragem Beré em maciço de terra, ou zoneada, foi investigada a ocorrência na região de jazidas de solos, ver desenho BERÉ-DES-BAR-PCO-JAZ-01, onde estão identificadas as seguintes jazidas:

- Jazida do Ivo: Localizada nas coordenadas X=480.567 e N=9.153.507 (centro de massa), no Eixo 03a, com as seguintes características: Altura Média de H=1,03 m, Área A=18.456 m², Volume Bruto V_{Bruto}=18.917 m³ e V_{Líquido}=13.242 m³;
- Jazida 01 : Localizada nas coordenadas X=480.344 e N=9.153.533 (centro de massa), distante 724,0m do centro do Eixo 03a, com as seguintes características: Altura Média de H=0,56 m, Área A=20.519 m², Volume Bruto V_{Bruto}=11.579 m³ e V_{Líquido}=8.105 m³;





- Jazida 02a: Localizada nas coordenadas X=479.505 e N=9.152.937 (centro de massa), distante 1.574,0m do centro do Eixo 03a, com as seguintes características: Altura Média de H=0,96 m, Área A=300.379 m², Volume Bruto V_{Bruto}=289.115 m³ e V_{Líquido}=202.381 m³;
- Jazida 02: Localizada nas coordenadas X=478.761 e N=9.152.746 (centro de massa), distante 3.619,0m do centro do Eixo 03a, com as seguintes características: Altura Média de H=0,78 m, Área A=199.756 m², Volume Bruto V_{Bruto}=155.810 m³ e V_{Líquido}=109.067 m³;
- Jazida 03: Localizada nas coordenadas X=487.217 e N=9.149.298 (centro de massa), distante 8.613,0m do centro do Eixo 03a, com as seguintes características: Altura Média de H=2,0 m, Área A=360.000 m², Volume Bruto V_{Bruto}=720.000 m³ e V_{Líquido}=504.000 m³.

Apresentamos o **Quadro 3.5** mostrando todas sondagens executadas a Trado em cada Jazida, as áreas das jazidas e os volumes bruto e líquido destas.

4.3 - JAZIDAS DE AREIAS DE RIO

As jazidas de areias de rio identificadas na região, destinadas a construção de filtros em barragem de maciço de terra, ou zoneada, e destinadas também para confecção dos concretos, estão situadas no riacho Retirania e no riacho Porteiras, ver desenho BERÉ-DES-BAR-JAZ-PLO-01, que tem as seguintes características:

- Jazida do Riacho Retirania: Localizada nas coordenadas X=486.953 e N=9.160.388 (centro de massa), distante 21,59 km do centro do Eixo 03a, com as seguintes características: Altura Média de H=2,50 m, Área A=75.440 m² e Volume V=188.600 m³;
- Jazida do Riacho Porteiras: Localizada nas coordenadas X=490.168 e N=9.164.720 (centro de massa), distante 33,14 km do centro do Eixo 03a, com as seguintes características: Altura Média de H=2,70 m, Área A=74.635 m² e Volume V=201.514 m³.





Quadro 4.1 - Sondagens a Trado das Jazidas - Áreas e Volumes

SSP		COORD	ENADAS	ALTURA	S DOS PO	ÇOS (m)	ÁREA DA	VOLUME	VOLUME	DIST. PARA
JAZIDA - SR. IVO	SSP	Х	Υ	H Total	H 1ª Cat	H 2ª Cat		BRUTO DA	LÍQUIDO DA	
1		JAZIDA - SI	R. IVO	1.03		1 25	18 456 00			0.000
2	1			•	·	1,20	10.400,00	10.517,00	10.2-12,00	0,000
3						1 30				
4 480.638 9.153.665 1,10 1,				_						
JAZIDA - 1						1,20				
1 480.220 9.153.517 0.50 0.20 0.50 2 480.273 9.153.507 0.50 0.30 0.50 3 480.310 9.153.507 0.40 0.20 0.40 4 480.321 9.153.507 0.40 0.60 0.40 0.60 5 480.311 9.153.511 0.20 0.20 6 480.368 9.153.515 0.60 0.30 0.60 7 480.368 9.153.515 0.60 0.30 0.60 8 480.403 9.153.515 0.60 0.40 0.60 8 480.403 9.153.562 0.60 0.40 0.60 10 480.391 9.153.562 0.60 0.60 11 480.419 9.153.582 0.70 0.40 0.70 12 480.454 9.143.589 0.70 0.40 0.70 13 480.478 9.153.554 0.60 0.20 0.60 14 480.394 9.153.554 0.60 0.20 0.60 15 480.395 9.152.896 0.70 0.40 0.70 16 478.549 9.152.896 0.70 0.70 2 478.656 9.152.896 0.80 0.80 3 478.755 9.152.896 0.80 0.80 5 478.955 9.152.893 0.90 0.15 0.90 6 478.955 9.152.893 0.90 0.10 0.90 7 478.860 9.152.527 0.90 0.30 0.90 7 478.861 9.152.737 0.90 0.20 0.90 10 478.928 9.152.896 0.70 0.40 0.70 11 478.557 9.152.994 0.90 0.30 0.90 7 478.863 9.152.737 0.90 0.20 0.90 11 478.779 9.152.944 0.80 0.30 0.90 11 478.779 9.152.895 0.70 0.40 0.70 12 478.685 9.152.898 0.70 0.40 0.70 12 478.685 9.152.849 0.80 0.30 0.90 14 478.955 9.152.895 0.70 0.40 0.70 12 478.963 9.152.851 0.50 0.50 12 478.963 9.152.851 0.50 0.50 0.90 14 478.963 9.152.851 0.50 0.50 0.90 15 478.713 9.152.551 0.50 0.50 16 478.712 9.152.551 0.50 0.50 17 478.805 9.152.898 0.70 0.40 0.70 18 478.952 9.152.898 0.70 0.40 0.70 19 478.952 9.152.898 0.70 0.40 0.70 12 478.608 9.152.851 0.50 0.50 18 478.952 9.152.851 0.50 0.50 19 479.10 9.152.849 0.00 0.00 0.60 18 478.952 9.152.851 0.50 0.50 19 479.10 9.152.849 0.50 0.50 0.50 19 479.10 9.152.849 0.50 0.50 0.50 20 479.40 9.152.848 0.70 0.70 0.70 21 479.852 9.152.851 0.50 0.50 0.50 22 479.475 9.152.871 0.60 0.60 22 479.475 9.152.871 0.60 0.60 23 479.935 9.153.081 0.80 0.80 24 479.935 9.153.081 0.70 0.40 0.70 24 479.935 9.153.081 0.70 0.40 0.70 28 479.936 9.153.081 0.70 0.40 0.70 28 479.936 9.153.081 0.70 0.40 0.70 28 479.936 9.153.082 0.60 0.30 0.60 28 479.836 9.153.081 0.70 0.40 0.70 28 479.936 9.153.082 0.80 0.20 0.80 29 479.436 9.153.082 0.80 0.20 0.80 20 479.936 9.153.082 0.80 0.20 0.80 21 479.436 9.153.082 0.80 0.20 0.80 22 479.	•				·	0.59	20.519.00	11.579.00	8.105.00	0.724
2	1			·			20.010,00	111010,00	0.100,00	·,
3										
4 480.321 9.153.540 0.60 0.40 0.60 5 480.311 9.153.511 0.20 0.20 6 480.360 9.153.515 0.60 0.30 0.60 7 480.368 9.153.545 0.60 0.40 0.60 8 480.403 9.153.552 0.60 0.40 0.60 9 480.394 9.153.562 0.60 0.60 10 480.394 9.153.562 0.60 0.60 11 480.410 9.153.562 0.70 0.40 0.70 12 480.454 9.143.589 0.70 0.40 0.70 13 480.478 9.153.554 0.60 0.20 0.60 14 480.496 9.153.594 0.60 0.20 0.60 14 480.496 9.153.594 0.60 0.20 0.60 14 480.496 9.153.594 0.60 0.20 0.60 15 478.549 9.152.866 0.80 0.80 16 478.8549 9.152.866 0.80 0.80 17 478.861 9.152.877 0.80 0.30 0.80 18 478.861 9.152.736 0.90 0.10 0.90 10 478.955 9.152.944 0.90 0.30 0.80 10 478.958 9.152.948 0.80 0.30 0.80 11 478.587 9.152.979 0.40 0.40 0.70 12 478.861 9.152.737 0.90 0.20 0.90 11 478.8779 9.152.941 1.10 0.70 1.10 12 478.8779 9.152.941 0.90 0.30 0.90 11 478.8779 9.152.941 0.00 0.00 0.20 0.90 11 478.871 9.152.637 1.00 0.30 0.90 11 478.871 9.152.537 0.90 0.20 0.90 11 478.871 9.152.543 0.90 0.50 0.50 12 478.863 9.152.736 0.90 0.00 0.20 0.90 11 478.8779 9.152.948 0.80 0.30 0.80 13 478.779 9.152.541 0.60 0.40 0.70 13 478.779 9.152.541 0.60 0.40 0.70 14 478.81 9.152.551 0.50 0.50 18 478.712 9.152.541 0.50 0.50 18 478.712 9.152.541 0.50 0.50 18 478.713 9.152.541 0.50 0.50 18 478.713 9.152.541 0.50 0.50 20 479.240 9.152.848 0.70 0.70 30 0.80 479.352 9.152.841 0.50 0.50 21 479.352 9.152.841 0.50 0.50 22 479.475 9.152.843 0.90 0.30 0.80 23 480.86 9.153.050 1.00 0.50 24 479.729 9.153.128 0.60 0.20 0.60 25 479.850 9.153.081 0.70 0.40 0.70 26 479.850 9.153.081 0.70 0.40 0.70 27 479.722 91.553.081 0.70 0.40 0.70 28 479.869 9.153.128 0.60 0.20 0.80 29 479.363 9.153.128 0.60 0.20 0.60 20 479.20 9.153.581 0.70 0.40 0.70 20 479.20 9.153.581 0.70 0.40 0.70 21 479.722 91.553.081 0.70 0.40 0.70 22 479.725 91.553.081 0.70 0.40 0.70 23 480.868 9.153.005 1.00 0.70 0.70 24 479.636 9.153.128 0.60 0.20 0.80 25 479.869 9.153.128 0.80 0.20 0.80 27 479.722 91.553.081 0.70 0.40 0.70 28 479.869										
5										
6 480.360 9.153.515 0.60 0.30 0.60 7 480.368 9.153.545 0.60 0.40 0.60 0.60 8 480.403 9.153.532 0.70 0.40 0.70 9 480.394 9.153.562 0.60 0.60 0.60 11 480.410 9.153.562 0.70 0.40 0.70 12 480.454 9.143.589 0.70 0.40 0.70 13 480.478 9.153.594 0.60 0.20 0.60 144 480.496 9.153.594 0.60 0.20 0.60 144 480.496 9.153.594 0.60 0.20 0.60 144 480.496 9.153.594 0.60 0.70 0.70 145 1478.549 9.152.866 0.80 0.80 0.80 13 478.755 9.152.849 0.00 0.30 0.80 13 478.755 9.152.849 0.00 0.30 0.80 15 478.865 9.152.838 0.90 0.15 0.90 16 478.955 9.152.904 0.90 0.30 0.80 18 478.861 9.152.736 0.90 0.10 0.90 9 478.963 9.152.737 0.90 0.20 0.90 11 478.587 9.152.737 0.90 0.20 0.90 11 478.587 9.152.944 0.90 0.30 0.80 14 478.849 9.152.737 0.90 0.20 0.90 11 478.861 9.152.736 0.90 0.70 0.40 0.70 13 478.779 9.152.941 1.00 0.70 1.10 0.90 11 478.587 9.152.945 0.90 0.20 0.90 11 478.587 9.152.945 0.90 0.20 0.90 11 478.684 9.152.737 0.90 0.20 0.90 11 478.684 9.152.737 0.90 0.20 0.90 11 478.587 9.152.946 0.90 0.30 0.80 0.80 14 478.779 9.152.945 0.90 0.00 0.00 0.90 0.90 0.00 0.90 0.9	5									
T	6		9.153.515	0,60	0,30	0,60				
9	7	480.368		0,60	0,40	0,60				
10	8		9.153.532	0,70	0,40	0,70				
10	9	480.394		0,60	0,60					
12	10	480.391	9.153.560	0,60	0,60					
13										
14			9.143.589	0,70		0,70				
1	13	480.478	9.153.554	0,60	0,20	0,60				
1 478.549 9.152.896 0,70 0,70 2 478.656 9.152.866 0,80 0.80 3 478.755 9.152.837 0,80 0,30 0,80 4 478.849 9.152.837 0,80 0,30 0,80 5 478.955 9.152.838 0,90 0,15 0,90 6 478.955 9.152.948 0,80 0,30 0,90 7 478.860 9.152.936 0,90 0,10 0,90 10 478.963 9.152.736 0,90 0,10 0,90 10 478.963 9.152.737 0,90 0,20 0,90 11 478.963 9.152.979 0,40 0,40 0,70 12 478.684 9.152.965 0,70 0,40 0,70 13 478.773 9.152.643 0,90 0,30 0,90 15 478.713 9.152.643 0,90 0,30 0,90 16 478.712 9.152.74 0,60 0,60 17 478.605 9.152.789 <td>14</td> <td></td> <td></td> <td>0,60</td> <td>0,20</td> <td>0,60</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>	14			0,60	0,20	0,60				
2 478.656 9.152.866 0.80 0.80 3 478.755 9.152.849 1,00 1,00 4 478.849 9.152.838 0,90 0,30 0,80 5 478.955 9.152.838 0,90 0,15 0,90 6 478.955 9.152.948 0,80 0,30 0,80 7 478.860 9.152.948 0,80 0,30 0,80 8 478.961 9.152.736 0,90 0,10 0,90 9 478.963 9.152.737 0,90 0,20 0,90 10 478.928 9.152.646 0,90 0,20 0,90 11 478.584 9.152.995 0,70 0,40 0,70 12 478.684 9.152.994 1,10 0,70 1,10 14 478.713 9.152.643 0,90 0,30 0,90 15 478.713 9.152.799 0,60 0,60 17 478.605 9.152.799 0,60 0,60 18 478.762 9.152.849 0,50 <th></th> <th></th> <th></th> <th>•</th> <th>·</th> <th>0,87</th> <th>199.756,00</th> <th>155.810,00</th> <th>109.067,00</th> <th>3,619</th>				•	·	0,87	199.756,00	155.810,00	109.067,00	3,619
3										
4 478.849 9.152.837 0,80 0,30 0,80 5 478.955 9.152.838 0,90 0,15 0,90 6 478.955 9.152.948 0,80 0,30 0,90 7 478.860 9.152.948 0,80 0,30 0,90 8 478.861 9.152.736 0,90 0,10 0,90 9 478.963 9.152.646 0,90 0,20 0,90 10 478.928 9.152.646 0,90 0,20 0,90 11 478.684 9.152.995 0,70 0,40 0,70 12 478.684 9.152.995 0,70 0,40 0,70 13 478.779 9.152.637 1,00 0,30 1,00 15 478.713 9.152.643 0,90 0,30 0,90 16 478.712 9.152.799 0,60 0,60 17 478.605 9.152.799 0,60 0,60 18 478.762 9.152.915 0,50 20 479.240 9.152.848 0,70<										
5 478.955 9.152.838 0,90 0,15 0,90 6 478.955 9.152.904 0,90 0,30 0,90 7 478.860 9.152.948 0,80 0,30 0,90 8 478.861 9.152.736 0,90 0,10 0,90 9 478.928 9.152.646 0,90 0,20 0,90 10 478.928 9.152.979 0,40 0,70 11 478.684 9.152.999 0,40 0,70 13 478.779 9.152.944 1,10 0,70 1,10 14 478.817 9.152.637 1,00 0,30 1,00 15 478.713 9.152.637 1,00 0,30 0,90 16 478.712 9.152.774 0,60 0,40 0,60 17 478.605 9.152.799 0,60 0,60 18 478.762 9.152.848 0,70 0,70 20 479.240 9.152.848 0,70 0,70 21 479.352 9.152.871 0,60 0,60	-			•						
6 478.955 9.152.904 0.90 0.30 0.90 7 478.860 9.152.948 0.80 0.30 0.80 8 478.861 9.152.736 0.90 0.10 0.90 9 478.963 9.152.737 0.90 0.20 0.90 10 478.928 9.152.646 0.90 0.20 0.90 11 478.587 9.152.979 0.40 0.40 12 478.684 9.152.985 0.70 0.40 0.70 13 478.779 9.152.944 1,10 0.70 1,10 14 478.817 9.152.643 0.90 0.30 0.90 15 478.713 9.152.643 0.90 0.30 0.90 16 478.712 9.152.774 0.60 0.40 0.60 17 478.605 9.152.849 0.50 0.50 20 479.240 9.152.848 0,70 0,70 21 479.352 9.152.871 0.60 0,60 22 479.475 9.152.913 0.8										
7 478.860 9.152.948 0,80 0,30 0,80 8 478.861 9.152.736 0,90 0,10 0,90 9 478.963 9.152.737 0,90 0,20 0,90 10 478.928 9.152.737 0,90 0,20 0,90 11 478.587 9.152.979 0,40 0,40 0,70 12 478.684 9.152.985 0,70 0,40 0,70 13 478.779 9.152.944 1,10 0,70 1,10 14 478.617 9.152.643 0,90 0,30 1,00 15 478.713 9.152.774 0,60 0,40 0,60 17 478.605 9.152.774 0,60 0,60 0 18 478.762 9.152.849 0,50 0,50 19 479.110 9.152.848 0,70 0,70 20 479.352 9.152.848 0,70 0,70 21 479.352 9.152.913	-									
8 478.861 9.152.736 0,90 0,10 0,90 9 478.963 9.152.737 0,90 0,20 0,90 10 478.928 9.152.646 0,90 0,20 0,90 11 478.928 9.152.979 0,40 0,40 12 478.684 9.152.985 0,70 0,40 0,70 13 478.779 9.152.944 1,10 0,70 1,10 14 478.817 9.152.637 1,00 0,30 1,00 15 478.713 9.152.637 1,00 0,30 0,90 16 478.712 9.152.637 1,00 0,30 0,90 16 478.713 9.152.637 1,00 0,60 0,60 17 478.605 9.152.799 0,60 0,60 18 478.762 9.152.848 0,70 0,50 20 479.240 9.152.848 0,70 0,70 21 479.352 9.152.913 0,80 0,80 22 479.475 9.152.913 0,80 0		478.955								
9 478.963 9.152.737 0.90 0.20 0.90 10 478.928 9.152.646 0.90 0.20 0.90 11 478.587 9.152.979 0.40 0.40 12 478.684 9.152.985 0.70 0.40 0.70 13 478.779 9.152.944 1.10 0.70 1.10 14 478.817 9.152.637 1.00 0.30 1.00 15 478.713 9.152.643 0.90 0.30 0.90 16 478.712 9.152.774 0.60 0.40 0.60 17 478.605 9.152.799 0.60 0.60 18 478.762 9.152.551 0.50 0.50 19 479.110 9.152.849 0.50 0.50 20 479.240 9.152.848 0.70 0.70 JAZIDA - 2a 0.96 0.58 1.05 21 479.352 9.152.871 0.60 0.60 22 479.475 9.152.913 0.80 0.80 23 480.086 9.153.050 1.80 1.20 1.80 24 479.979 9.153.128 0.60 0.20 0.60 25 479.860 9.153.098 0.60 0.20 0.60 26 479.835 9.153.098 0.60 0.20 0.60 27 479.722 91.553.081 0.70 0.40 0.70 28 479.636 9.153.128 0.80 0.20 0.80 JAZIDA - 3 2,00 2.00 360.000,00 720.000,00 504.000,00 8,613										
10										
11 478.587 9.152.979 0,40 0,40 12 478.684 9.152.985 0,70 0,40 0,70 13 478.779 9.152.944 1,10 0,70 1,10 14 478.817 9.152.637 1,00 0,30 1,00 15 478.713 9.152.637 1,00 0,40 0,60 16 478.712 9.152.774 0,60 0,40 0,60 17 478.605 9.152.799 0,60 0,60 18 478.762 9.152.849 0,50 0,50 19 479.110 9.152.849 0,50 0,50 20 479.240 9.152.848 0,70 0,70 21 479.352 9.152.871 0,60 0,60 22 479.475 9.152.913 0,80 0,80 23 480.086 9.153.050 1,80 1,20 1,80 24 479.979 9.153.128 0,60 0,20 0,60 25 479.860 9.153.025 1,80 0,90 1,80										
12 478.684 9.152.985 0,70 0,40 0,70 13 478.779 9.152.944 1,10 0,70 1,10 14 478.817 9.152.637 1,00 0,30 1,00 15 478.713 9.152.643 0,90 0,30 0,90 16 478.712 9.152.774 0,60 0,40 0,60 17 478.605 9.152.799 0,60 0,60 18 478.762 9.152.849 0,50 0,50 20 479.240 9.152.849 0,50 0,50 20 479.240 9.152.848 0,70 0,70 21 479.352 9.152.871 0,60 0,60 22 479.475 9.152.913 0,80 0,80 23 480.086 9.153.050 1,80 1,20 1,80 24 479.979 9.153.128 0,60 0,20 0,60 25 479.860 9.153.025 1,80 0,90 1,80 27 479.722 91.553.081 0,70 0,40 <t< td=""><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>0,90</td><td></td><td></td><td></td><td></td></t<>						0,90				
13 478.779 9.152.944 1,10 0,70 1,10 14 478.817 9.152.637 1,00 0,30 1,00 15 478.713 9.152.643 0,90 0,30 0,90 16 478.712 9.152.774 0,60 0,40 0,60 17 478.605 9.152.799 0,60 0,60 18 478.762 9.152.849 0,50 0,50 19 479.110 9.152.848 0,70 0,70 20 479.240 9.152.848 0,70 0,70 21 479.352 9.152.871 0,60 0,60 22 479.475 9.152.913 0,80 0,80 23 480.086 9.153.050 1,80 1,20 1,80 24 479.979 9.153.128 0,60 0,20 0,60 25 479.860 9.153.098 0,60 0,30 0,60 26 479.835 9.153.025 1,80 0,90 1,80 27 479.722 91.553.081 0,70 0,40 <t< td=""><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>0.70</td><td></td><td></td><td></td><td></td></t<>						0.70				
14 478.817 9.152.637 1,00 0,30 1,00 15 478.713 9.152.643 0,90 0,30 0,90 16 478.712 9.152.774 0,60 0,40 0,60 17 478.605 9.152.799 0,60 0,60 18 478.762 9.152.551 0,50 0,50 19 479.110 9.152.849 0,50 0,50 20 479.240 9.152.848 0,70 0,70 21 479.352 9.152.871 0,60 0,60 21 479.475 9.152.913 0,80 0,80 23 480.086 9.153.050 1,80 1,20 1,80 24 479.979 9.153.128 0,60 0,20 0,60 25 479.860 9.153.025 1,80 0,90 1,80 27 479.722 91.553.081 0,70 0,40 0,70 28 479.636 9.153.128 0,80 0,20 0,80 JAZIDA - 3 2,00 2,00 360.000,00										
15 478.713 9.152.643 0,90 0,30 0,90 16 478.712 9.152.774 0,60 0,40 0,60 17 478.605 9.152.799 0,60 0,60 18 478.762 9.152.551 0,50 0,50 19 479.110 9.152.849 0,50 0,50 20 479.240 9.152.848 0,70 0,70 JAZIDA - 2a 0,96 0,58 1,05 21 479.352 9.152.871 0,60 0,60 22 479.475 9.152.913 0,80 0,80 23 480.086 9.153.050 1,80 1,20 1,80 24 479.979 9.153.128 0,60 0,20 0,60 25 479.860 9.153.025 1,80 0,90 1,80 27 479.722 91.553.081 0,70 0,40 0,70 28 479.636 9.153.128 0,80 0,20 0,80 JAZIDA - 3 2,00 2,00 360.000,00 720.000,00 5	-									
16 478.712 9.152.774 0,60 0,40 0,60 17 478.605 9.152.799 0,60 0,60 18 478.762 9.152.551 0,50 0,50 19 479.110 9.152.849 0,50 0,50 20 479.240 9.152.848 0,70 0,70 JAZIDA - 2a 0,96 0,58 1,05 21 479.352 9.152.871 0,60 0,60 22 479.475 9.152.913 0,80 0,80 23 480.086 9.153.050 1,80 1,20 1,80 24 479.979 9.153.128 0,60 0,20 0,60 25 479.860 9.153.098 0,60 0,30 0,60 26 479.835 9.153.025 1,80 0,90 1,80 27 479.722 91.553.081 0,70 0,40 0,70 28 479.636 9.153.128 0,80 0,20 0,80 JAZIDA - 3 2,00 2,00 360.000,00 720.000,00 5				_						
17 478.605 9.152.799 0,60 0,60 18 478.762 9.152.551 0,50 0,50 19 479.110 9.152.849 0,50 0,50 20 479.240 9.152.848 0,70 0,70 21 479.352 9.152.871 0,60 0,60 22 479.475 9.152.913 0,80 0,80 23 480.086 9.153.050 1,80 1,20 1,80 24 479.979 9.153.128 0,60 0,20 0,60 25 479.860 9.153.098 0,60 0,30 0,60 26 479.835 9.153.025 1,80 0,90 1,80 27 479.722 91.553.081 0,70 0,40 0,70 28 479.636 9.153.128 0,80 0,20 0,80 JAZIDA - 3 2,00 2,00 360.000,00 720.000,00 504.000,00 8,613										
18 478.762 9.152.551 0,50 0,50 19 479.110 9.152.849 0,50 0,50 20 479.240 9.152.848 0,70 0,70 JAZIDA - 2a 0,96 0,58 1,05 300.379,00 289.115,00 202.381,00 1,574 21 479.352 9.152.871 0,60 0,60 22 479.475 9.152.913 0,80				•		5,00				
19 479.110 9.152.849 0,50 0,50 20 479.240 9.152.848 0,70 0,70 JAZIDA - 2a 0,96 0,58 1,05 300.379,00 289.115,00 202.381,00 1,574 21 479.352 9.152.871 0,60 0,60 22 479.475 9.152.913 0,80 0,80 22 479.475 9.152.913 0,80 </td <td></td>										
20 479.240 9.152.848 0,70 0,70 JAZIDA - 2a 0,96 0,58 1,05 300.379,00 289.115,00 202.381,00 1,574 21 479.352 9.152.871 0,60 0,60 0,20 0,80 0,20 0,80 0,20 0,80 0,20 0,80 0,20 0,80 0,20 0,80 0,20 0,80 0,20 0,80 <td< td=""><td>-</td><td></td><td></td><td>•</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></td<>	-			•						
JAZIDA - 2a 0,96 0,58 1,05 300.379,00 289.115,00 202.381,00 1,574 21 479.352 9.152.871 0,60 0,60 0										
21 479.352 9.152.871 0,60 0,60 22 479.475 9.152.913 0,80 0,80 23 480.086 9.153.050 1,80 1,20 1,80 24 479.979 9.153.128 0,60 0,20 0,60 25 479.860 9.153.098 0,60 0,30 0,60 26 479.835 9.153.025 1,80 0,90 1,80 27 479.722 91.553.081 0,70 0,40 0,70 28 479.636 9.153.128 0,80 0,20 0,80 JAZIDA - 3 2,00 2,00 360.000,00 720.000,00 504.000,00						1,05	300.379,00	289.115,00	202.381,00	1,574
22 479.475 9.152.913 0,80 0,80 23 480.086 9.153.050 1,80 1,20 1,80 24 479.979 9.153.128 0,60 0,20 0,60 25 479.860 9.153.098 0,60 0,30 0,60 26 479.835 9.153.025 1,80 0,90 1,80 27 479.722 91.553.081 0,70 0,40 0,70 28 479.636 9.153.128 0,80 0,20 0,80 JAZIDA - 3 2,00 2,00 360.000,00 720.000,00 504.000,00 8,613	21			•	,		,	·		
23 480.086 9.153.050 1,80 1,20 1,80 24 479.979 9.153.128 0,60 0,20 0,60 25 479.860 9.153.098 0,60 0,30 0,60 26 479.835 9.153.025 1,80 0,90 1,80 27 479.722 91.553.081 0,70 0,40 0,70 28 479.636 9.153.128 0,80 0,20 0,80 JAZIDA - 3 2,00 2,00 360.000,00 720.000,00 504.000,00										
24 479.979 9.153.128 0,60 0,20 0,60 25 479.860 9.153.098 0,60 0,30 0,60 26 479.835 9.153.025 1,80 0,90 1,80 27 479.722 91.553.081 0,70 0,40 0,70 28 479.636 9.153.128 0,80 0,20 0,80 JAZIDA - 3 2,00 2,00 360.000,00 720.000,00 504.000,00 8,613						1,80				
25 479.860 9.153.098 0,60 0,30 0,60 26 479.835 9.153.025 1,80 0,90 1,80 27 479.722 91.553.081 0,70 0,40 0,70 28 479.636 9.153.128 0,80 0,20 0,80 JAZIDA - 3 2,00 2,00 360.000,00 720.000,00 504.000,00 8,613			9.153.128							
26 479.835 9.153.025 1,80 0,90 1,80 27 479.722 91.553.081 0,70 0,40 0,70 28 479.636 9.153.128 0,80 0,20 0,80 JAZIDA - 3 2,00 2,00 360.000,00 720.000,00 504.000,00 8,613	25									
28 479.636 9.153.128 0,80 0,20 0,80 JAZIDA - 3 2,00 2,00 360.000,00 720.000,00 504.000,00 8,613	26				0,90					
JAZIDA - 3 2,00 2,00 360.000,00 720.000,00 504.000,00 8,613										
	28					0,80				
TOTAL GERAL 899.110,00 1.195.421,00 836.795,00		JAZIDA	- 3	2,00	2,00		360.000,00	720.000,00	504.000,00	8,613
			TOTAL	GERAL			899.110,00	1.195.421,00	836.795,00	





4.4 - PEDREIRAS

As Pedreiras identificadas na região, destinadas a construção de filtros em barragem de maciço de terra, ou zoneada, e destinadas também para confecção dos concretos, estão situadas próximas a cidade de Jati, no município de Jati, ver desenho BERÉ-DES-BAR-PCO-JAZ-01 e tem as seguintes características:

- Pedreira do Beleza (sendo utilizada pela CLC): Localizada nas coordenadas X=496.394 e N=9.152.098 (centro de massa), distante 27,8km do centro do Eixo 03a, com as seguintes características: Altura Média de H=5,00 m, Área explorada atual de A=63.563 m², Área total incluindo a já explorada A=528.666 m² e Volume Bruto potencial V=2.643.330 m³ e Volume Líquido potencial de 2.114.664 m³;
- Pedreira do Jati (desativada): Localizada nas coordenadas X=499.988 e N=9.151.567 (centro de massa), distante 27,8km do centro do Eixo 03a, com as seguintes características: Altura Média de H=5,00 m, Área explorada atual de A=38.731 m², Área total incluindo a já explorada A=300.380 m² e Volume Bruto potencial V=1.501.900 m³ e Volume Líquido potencial de 1.201.520 m³.

Alternativamente, como o Eixo-02 (selecionado) foi concebido com maciço/ vertedouro em CCR, o construtor poderá montar um britador a montante dos eixos barráveis, na área a ser inundada pela bacia hidráulica, e fornecer brita e areia artificial para as obras da barragem.

Para confirmar que a rocha dominante e presente no Eixo-02 e a montante deste pode ser utilizada na construção da Barragem Beré foram executados os seguintes trabalhos laboratoriais: ensaios "Los Angeles" e análise de Petrografia e Mineralogia da rocha. Os resultados estão apresentados no Anexo deste relatório.

4.4.1 - ENSAIOS "LOS ANGELES"

Para fazer os ensaios de abrasão "Los Angeles" em laboratório, foram colhidas duas amostras de 10kg das rochas mais duras presentes na bacia do riacho Beré. As





amostras foram encaminhadas para ensaiar no Laboratório de Mecânica dos Solos e Pavimentação do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará – UFC cujos resultados, apresentados em 21/12/2021 por esta instituição de ensino, estão anexados a este relatório.

Os ensaios foram realizados de acordo com a Norma da ABNT - NBR NM 51/2001 – Agregado Graúdo – Ensaio de Abrasão "Los Angeles" - Amostras 01 e 02: Graduação "E" – 12 esferas – 1000 rotações.

Pelos resultados, podemos afirmar que o complexo rochoso e aflorante que se apresenta no local do Eixo 02 e a montante deste, em termos de abrasão, poderão ser utilizadas no CCR da barragem e outras obras de concreto.

4.4.2 - ANÁLISE PETROGRAFICA E MINERALOGICA

Foram enviadas amostras da rocha para o Laboratório de Microscopia Eletrônica da Universidade Federal do Ceará – UFC para análise petrográfica e mineralógica em que seguiu as diretrizes normativas da NBR 15.845/1 (ABNT, 2015) e do Laboratório de Microscopia Eletrônica/LME. A partir da amostra enviada pela IBI foi confeccionada uma lâmina petrográfica delgada no Laboratório de Laminação da Universidade Federal do Pará (UFPA) e, utilizando o Microscópio Petrográfico Nikon Eclipse CI POL, com captura de imagens, foi realizada a caracterização petrográfica e mineralógica da rocha.

4.4.2.1 - Análise Macroscópica

A amostra da rocha estudada, analisada a primeira vista, apresenta cor preta e exibe fratura de coloração branca, entretanto, não é possível a identificação de seus constituintes minerais. Ao ser submetida ao ataque com Ácido Clorídrico (HCl a 10%) a rocha não apresentou efervescência sob condições "in natura", sendo, imediatamente, descarta a possibilidade de ser de uma rocha carbonática.

4.4.2.2 - Análise Microscópica

O estudo microscópico revelou a existência de uma orientação mineralógica composta por um bandamento e uma fratura que corta perpendicularmente os





bandamentos observados. A estrutura cataclástica e a textura milonítica observadas em lâmina delgada com quantidade de matriz <50% enquadra petrograficamente a rocha estudada como sendo um PROTOMILONITO, com a seguinte composição mineralógica modal:

<u>Matriz</u>

- Plagioclásio (Pl) 25%;
- Quartzo (Qz) -45%;
- Sillimanita (Si) 28%;
- Opacos (Op) 2%.

A rocha analisada está inserida no grupo das rochas cataclásticas que compreendem: as Brechas de Falha, os Cataclasitos e os Milonitos, ver Fotomicrografia da amostra analisada na Figura 4.1 apresentada a seguir.

Estas rochas são formadas a partir da fragmentação e recristalização dos minerais durante o metamorfismo dinâmico, no caso dos milonitos eles são classificados de acordo com a relação porfiroclastos/matriz:

- Protomilonitos <50%;
- Milonitos > 50% e <90%;
- Ultramilonitos >90%.

Ao longo dos estudos realizados para proceder a caracterização petrográfica e mineralógica foram utilizados os seguintes equipamentos devidamente calibrados:

- a) Lupa Nikon Modelo SMZ18 aumentos: 7,5x e 135x;
- b) Microscópio Petrográfico Nikon Modelo Eclipse CI POL Aumentos: 5x, 10x, 20x e 50x.

Barragem Beré 43





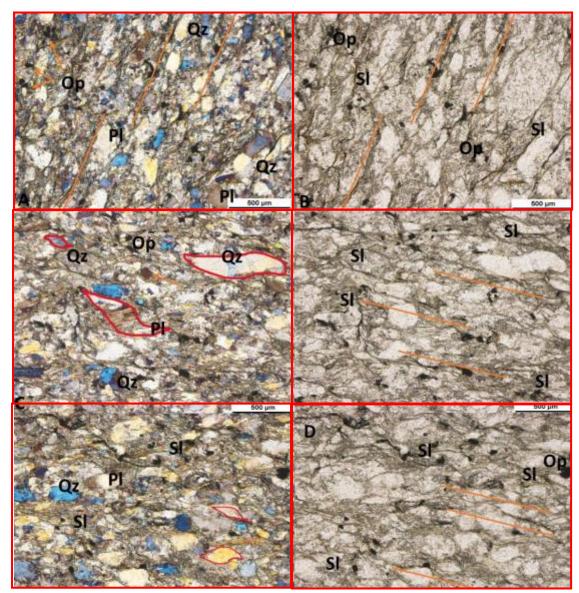


Figura 4.1 – Fotomicrografia da amostra analisada (A, B, C, D, E e F)





ANEXOS





ANEXO-1 - POÇOS DE INSPEÇÃO





1.1-SONDAGENS A PÁ E PICARETA DOS EIXOS ALTERNATIVOS





1.1.1 - BOLETIM







BARRAGEM BERÉ SONDAGEM - SPP EIXO 2 - OMBREIRA DIREITA

		EIAU 2 - UIVII	BREIRA DIREITA	
FURO	FOTO	ESTACA		PS
N°.	 		COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
001	<u> </u>		480414	9153889
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,40	Silte com filit	0		
0,50	Filito			
FURO	FOTO	ESTACA	G	PS
N°.	FOIO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
02			480412	9153869
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,40	Silte Arenoso)		
0,80	Filito			
-,				
FURO			G	PS
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
03			480411	9153856
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,80	Silte com filit	0		
1,00	Filito			
.,00				
FURO			G	PS
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
04			480394	9153816
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
1,10	Silte com filit	0		
FURO	БОТО	FOTAGA	G	PS
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
. ,				
FURO	FOTO	ESTACA	G	PS
N°.	1010	LUIAGA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
FROFUNDIDADE			DESCRIÇÃO	
(m)			PEGGINIÓNO	
	-			
	 			
	ı			



BARRAGEM BERÉ SONDAGEM - SPP EIXO 2 - OMBREIRA ESQUERDA

		GPS GPS					
FURO	N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
001				480431	9153936		
PROI	 F.			DESCRIÇÃO			
FROFUNDIDADE (m)		Aluvião com material depositado					
0,50)	Filito					
		1		GF	ne .		
FURO	N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
02				480438	9153962		
FROFUND	IDADE			D50000ão			
(m)				DESCRIÇÃO			
1,10)	Silte com fil	ito				
				GF	99		
FURO	N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
03				480439	9153981		
FROFUND	IDADE			DECORIOÃO			
(m)				DESCRIÇÃO			
0,70)	Silte com filito					
				GF	PS .		
FURO	N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
04				480452	9154016		
FROFUND	IDADE			DESCRIÇÃO			
(m)				DESCRIÇAU			
1,10)	Silte com fil	ito				
				GF	PS		
FURO	N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
05				480461	9154038		
FROFUND (m)				DESCRIÇÃO			
0,60		Silte com fil	ito				
				GF	oe .		
FURO	N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
				480466	9154053		
FROFUND	IDADE						
(m)				DESCRIÇÃO			
0,70)	Silte com fil	ito				





SONDAGENS COM ESCAVADIRA – EIXO 3a



SONDAGEM - SPP COM MÁQUINA BARRAGEM BERÉ EIXO-3a

FURO	FOTO ESTACA GPS					
N°.	1010	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
001		24+0,00	480719	9153481		
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO			
0,40	Solo com filito					
0,90	Filito					
FURO	GPS GPS					
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
02		22+10,00	480746	9153497		
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO			
0,50	Solo com fili	ito				
0,90	Filito					
FURO			GF	oe .		
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
03		20+11,00	480768	9153509		
FROFUNDIDADE			DESCRIÇÃO			
(m) 3,10	Aluvião					
3,10	Alaviao					
FURO	FOTO	ESTACA	GF	PS		
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
	FOTO	ESTACA 18+8,00				
N°.	ГОТО		COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
N°. 04 FROFUNDIDADE	FOTO Aluvião		COORDENADA (X) 480818	COORDENADA (Y)		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m)		18+8,00	COORDENADA (X) 480818	COORDENADA (Y)		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,60	Aluvião	18+8,00	COORDENADA (X) 480818	COORDENADA (Y)		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,60 1,60	Aluvião Areia (Leito	18+8,00 do Riacho)	COORDENADA (X) 480818 DESCRIÇÃO	COORDENADA (Y) 9153533		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,60	Aluvião	18+8,00	COORDENADA (X) 480818	COORDENADA (Y) 9153533		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,60 1,60 FURO	Aluvião Areia (Leito	18+8,00 do Riacho)	COORDENADA (X) 480818 DESCRIÇÃO	COORDENADA (Y) 9153533		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,60 1,60 FURO N°.	Aluvião Areia (Leito	18+8,00 do Riacho)	COORDENADA (X) 480818 DESCRIÇÃO GR COORDENADA (X)	9153533 PS COORDENADA (Y)		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,60 1,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE	Aluvião Areia (Leito	18+8,00 do Riacho)	COORDENADA (X) 480818 DESCRIÇÃO GR COORDENADA (X) 480841	9153533 PS COORDENADA (Y)		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,60 1,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m)	Aluvião Areia (Leito	18+8,00 do Riacho) ESTACA 18+3,00	COORDENADA (X) 480818 DESCRIÇÃO GR COORDENADA (X) 480841	9153533 PS COORDENADA (Y)		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,60 1,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 2,20	Aluvião Areia (Leito FOTO Aluvião	18+8,00 do Riacho) ESTACA 18+3,00	COORDENADA (X) 480818 DESCRIÇÃO GR COORDENADA (X) 480841	9153533 PS COORDENADA (Y)		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,60 1,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 2,20 3,20 FURO	Aluvião Areia (Leito FOTO Aluvião Areia (NA=2	18+8,00 do Riacho) ESTACA 18+3,00	COORDENADA (X) 480818 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480841 DESCRIÇÃO	COORDENADA (Y) 9153533 PS COORDENADA (Y) 9153548		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,60 1,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 2,20 3,20 FURO N°.	Aluvião Areia (Leito FOTO Aluvião	18+8,00 do Riacho) ESTACA 18+3,00 2,730)	GF COORDENADA (X) 480818 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480841 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X)	COORDENADA (Y) 9153533 PS COORDENADA (Y) 9153548 PS COORDENADA (Y)		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,60 1,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 2,20 3,20 FURO N°. 06	Aluvião Areia (Leito FOTO Aluvião Areia (NA=2	18+8,00 do Riacho) ESTACA 18+3,00	COORDENADA (X) 480818 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480841 DESCRIÇÃO	COORDENADA (Y) 9153533 PS COORDENADA (Y) 9153548		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,60 1,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 2,20 3,20 FURO N°. 06 FROFUNDIDADE (m) (m) (m)	Aluvião Areia (Leito FOTO Aluvião Areia (NA=2	18+8,00 do Riacho) ESTACA 18+3,00 2,730) ESTACA 16+6,00	GF COORDENADA (X) 480818 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480841 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X)	COORDENADA (Y) 9153533 PS COORDENADA (Y) 9153548 PS COORDENADA (Y)		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,60 1,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 2,20 3,20 FURO N°. 06 FROFUNDIDADE (m) 0,40	Aluvião Areia (Leito FOTO Aluvião Areia (NA=2) FOTO	18+8,00 do Riacho) ESTACA 18+3,00 2,730) ESTACA 16+6,00	COORDENADA (X) 480818 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480841 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480874	COORDENADA (Y) 9153533 PS COORDENADA (Y) 9153548 PS COORDENADA (Y)		
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,60 1,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 2,20 3,20 FURO N°. 06 FROFUNDIDADE (m) 606	Aluvião Areia (Leito FOTO Aluvião Areia (NA=2	18+8,00 do Riacho) ESTACA 18+3,00 2,730) ESTACA 16+6,00	COORDENADA (X) 480818 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480841 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480874	COORDENADA (Y) 9153533 PS COORDENADA (Y) 9153548 PS COORDENADA (Y)		



SONDAGEM - SPP COM MÁQUINA BARRAGEM BERÉ EIXO-3a

			IAU-3a	
FURO	FОТО	ESTACA	GF	
N°. 07		17+5,00	480856	COORDENADA (Y) 9153555
FROFUNDIDADE		11 10,00		010000
(m)			DESCRIÇÃO	
3,20	Aluvião			
FURO	FOTO	FCTACA	GF	PS
N°.	FOIO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
08		15+0,00	480891	9153576
FROFUNDIDADE			DESCRIÇÃO	
(m) 0,40	Solo com filit	0		
1,10	Filito	_		
, -				
FUE	<u> </u>		GF	ne .
FURO N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
09		26+6,00	480678	9153463
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,40	Solo com filit	0		
1,00	Filito			
FURO			GF	PS
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
10		28+6,00	480641	9153446
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,40	Solo com filit	0		
0,60	Filito			
FURO	FOTO	ESTACA	GF	PS
N°.	1010		COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
11		30+60,00	480604	9153430
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,40	Solo com filit	0		
0,80	Filito			
FURO	FOTO	ESTACA	GF	PS
N°.	-010		COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
12		32+13,00	480563	9153409
FROFUNDIDADE (m)	0.1		DESCRIÇÃO	
0,30	Solo com filito	0		
0,70				



SONDAGEM - SPP COM MÁQUINA BARRAGEM BERÉ EIXO-3a

FURO			GPS			
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
13		34+7,00	480529	9153414		
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO			
0,30	Solo com filito					
0,60	Filito					
FURO			GF	99		
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
14		Rio	480722	9153594		
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO			
1,10	Solo com ar	eia				
FUDA	· 			20		
FURO N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
15		Rio	480727	9153563		
FROFUNDIDADE	<u> </u>					
(m)			DESCRIÇÃO			
1,00	Areia contar	minada (NA=1,00)				
EURO			l co	98		
FURO N°.	FОТО	ESTACA	GF COORDENADA (X)			
	FOTO	ESTACA Rio	GF COORDENADA (X) 480754	PS COORDENADA (Y) 9153551		
N°. 16 FROFUNDIDADE	FOTO		COORDENADA (X) 480754	COORDENADA (Y)		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m)		Rio	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40	Areia com a		COORDENADA (X) 480754	COORDENADA (Y)		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m)		Rio	COORDENADA (X) 480754	COORDENADA (Y)		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40	Areia com a	Rio	COORDENADA (X) 480754	COORDENADA (Y)		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40	Areia com a Filito	Rio rgila (NA=0,70)	COORDENADA (X) 480754	COORDENADA (Y) 9153551		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°.	Areia com a	Rio rgila (NA=0,70) ESTACA	COORDENADA (X) 480754 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X)	PS COORDENADA (Y) 9153551 PS COORDENADA (Y)		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO	Areia com a Filito	Rio rgila (NA=0,70)	COORDENADA (X) 480754 DESCRIÇÃO	COORDENADA (Y) 9153551		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 17 FROFUNDIDADE	Areia com a Filito	Rio rgila (NA=0,70) ESTACA	COORDENADA (X) 480754 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X)	PS COORDENADA (Y) 9153551 PS COORDENADA (Y)		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 17 FROFUNDIDADE (m)	Areia com a Filito	Rio rgila (NA=0,70) ESTACA Rio	COORDENADA (X) 480754 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480666	PS COORDENADA (Y) 9153551 PS COORDENADA (Y)		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 17 FROFUNDIDADE	Areia com a Filito FOTO	Rio rgila (NA=0,70) ESTACA Rio	COORDENADA (X) 480754 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480666	PS COORDENADA (Y) 9153551 PS COORDENADA (Y)		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 17 FROFUNDIDADE (m)	Areia com a Filito FOTO	Rio rgila (NA=0,70) ESTACA Rio	COORDENADA (X) 480754 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480666	PS COORDENADA (Y) 9153551 PS COORDENADA (Y)		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 17 FROFUNDIDADE (m) 1,50	Areia com a Filito FOTO Solo com Ai	Rio rgila (NA=0,70) ESTACA Rio	COORDENADA (X) 480754 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480666 DESCRIÇÃO	COORDENADA (Y) 9153551 PS COORDENADA (Y) 9153655		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 17 FROFUNDIDADE (m)	Areia com a Filito FOTO	Rio rgila (NA=0,70) ESTACA Rio	COORDENADA (X) 480754 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480666 DESCRIÇÃO	COORDENADA (Y) 9153551 PS COORDENADA (Y) 9153655		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 17 FROFUNDIDADE (m) 1,50	Areia com a Filito FOTO Solo com Ai	Rio rgila (NA=0,70) ESTACA Rio	COORDENADA (X) 480754 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480666 DESCRIÇÃO	COORDENADA (Y) 9153551 PS COORDENADA (Y) 9153655		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 17 FROFUNDIDADE (m) 1,50	Areia com a Filito FOTO Solo com Ai	Rio rgila (NA=0,70) ESTACA Rio	COORDENADA (X) 480754 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480666 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X)	COORDENADA (Y) 9153551 PS COORDENADA (Y) 9153655		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 17 FROFUNDIDADE (m) 1,50 FURO N°.	Areia com a Filito FOTO Solo com Ai	Rio rgila (NA=0,70) ESTACA Rio	COORDENADA (X) 480754 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480666 DESCRIÇÃO	COORDENADA (Y) 9153551 PS COORDENADA (Y) 9153655		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 17 FROFUNDIDADE (m) 1,50 FURO N°.	Areia com a Filito FOTO Solo com Ai	Rio rgila (NA=0,70) ESTACA Rio	COORDENADA (X) 480754 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480666 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X)	COORDENADA (Y) 9153551 PS COORDENADA (Y) 9153655		
N°. 16 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 17 FROFUNDIDADE (m) 1,50 FURO N°.	Areia com a Filito FOTO Solo com Ai	Rio rgila (NA=0,70) ESTACA Rio	COORDENADA (X) 480754 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X) 480666 DESCRIÇÃO GF COORDENADA (X)	COORDENADA (Y) 9153551 PS COORDENADA (Y) 9153655		





1.1.2 - REGISTROS FOTOGRÁFICO







RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGEM - SPP EIXO 2







SONDAGENS COM ESCAVADEIRA – EIXO 3a



RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS – SPP EIXO 3a

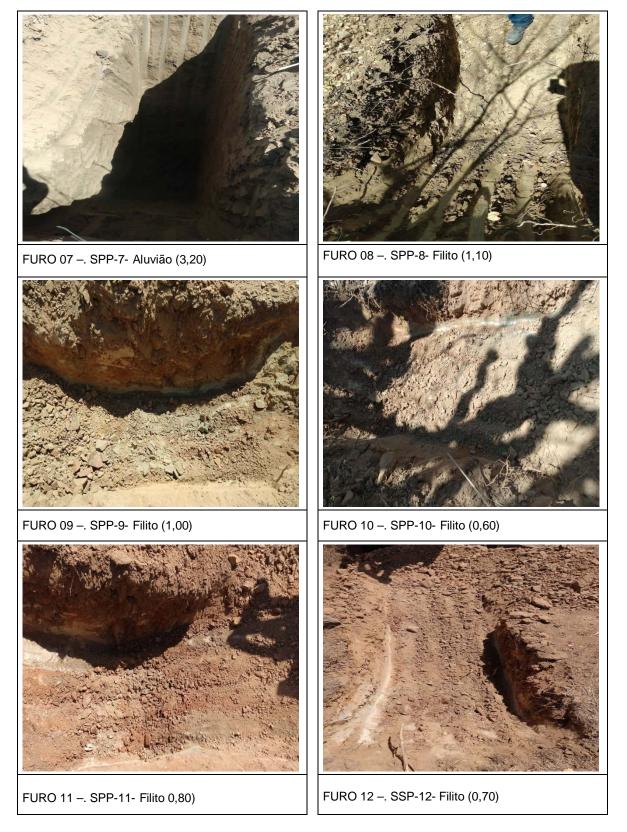


FURO 05 -. SPP-5- Areia (NA=2,730) (3,20)

FURO 06 -. SSP-6- Veios de quartz (0,80)



RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS – SPP EIXO 3a





RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS – SPP EIXO 3a



FURO 13 -. SPP-13- Filito (0,60)



FURO 14 -. SPP-14- Solo com areia (1,10)



FURO 15 -. SPP-15- Areia contaminada (NA=1,00)



FURO 16 -. Filito (0,60)



FURO 17 -. SPP-17- Solo com Areia (1,50)





1.1.3 - JAZIDAS DE SOLOS





1.1.4 - BOLETIM





JAZIDA 1



FURO	FOTO ESTACA GPS				
N°.	FOIO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)	
001			480220	9153517	
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO		
0,20	Silte arenos	0			
0,50	Filito				
0,00					
	<u> </u>		T a		
FURO N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)	
02			480273	9153507	
FROFUNDIDADE	<u> </u>				
(m)			DESCRIÇÃO		
0,30	Silte Arenos	o com filito			
0,50	Filito				
,					
	<u>. </u>		T		
FURO	FOTO	ESTACA		PS COORDENADA (V)	
N°.			480310	COORDENADA (Y) 9153507	
	<u> </u>		400310	9155507	
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO		
0,20	Solo arenos	0			
0,40	Filito				
FURO			l GI	PS	
FURO N°.	FOTO	ESTACA	GI COORDENADA (X)	PS COORDENADA (Y)	
	FOTO	ESTACA			
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)	
N°. 04 FROFUNDIDADE	FOTO Solo arenos		COORDENADA (X) 480321	COORDENADA (Y)	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m)		0	COORDENADA (X) 480321	COORDENADA (Y)	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40	Solo arenos	0	COORDENADA (X) 480321	COORDENADA (Y)	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60	Solo arenos	0	COORDENADA (X) 480321 DESCRIÇÃO	913540 COORDENADA (Y)	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO	Solo arenos	0	COORDENADA (X) 480321 DESCRIÇÃO GI	913540 913540	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°.	Solo arenos Silte Arenos	o o com filito	COORDENADA (X) 480321 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	913540 PS COORDENADA (Y)	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE	Solo arenos Silte Arenos	o o com filito	COORDENADA (X) 480321 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480311	913540 913540	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m)	Solo arenos Silte Arenos	o com filito ESTACA	COORDENADA (X) 480321 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	913540 913640 PS COORDENADA (Y)	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE	Solo arenos Silte Arenos	o com filito ESTACA	COORDENADA (X) 480321 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480311	913540 913640 PS COORDENADA (Y)	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m)	Solo arenos Silte Arenos	o com filito ESTACA	COORDENADA (X) 480321 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480311	913540 913640 PS COORDENADA (Y)	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,20	Solo arenos Silte Arenos	o com filito ESTACA	COORDENADA (X) 480321 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480311 DESCRIÇÃO	COORDENADA (Y) 913540 PS COORDENADA (Y) 9153511	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,20	Solo arenos Silte Arenos	o com filito ESTACA	COORDENADA (X) 480321 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480311 DESCRIÇÃO	COORDENADA (Y) 913540 PS COORDENADA (Y) 9153511	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,20 FURO N°.	Solo arenos Silte Arenos FOTO Solo arenos	o com filito ESTACA	GI COORDENADA (X) 480321 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480311 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	COORDENADA (Y) 913540 PS COORDENADA (Y) 9153511 PS COORDENADA (Y)	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,20 FURO N°. 06	Solo arenos Silte Arenos FOTO Solo arenos	o com filito ESTACA	GI COORDENADA (X) 480321 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480311 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480360	COORDENADA (Y) 913540 PS COORDENADA (Y) 9153511	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,20 FURO N°. 06 FURO N°.	Solo arenos Silte Arenos FOTO Solo arenos	o com filito ESTACA	GI COORDENADA (X) 480321 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480311 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	COORDENADA (Y) 913540 PS COORDENADA (Y) 9153511 PS COORDENADA (Y)	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,20 FURO N°. 06	Solo arenos FOTO Solo arenos FOTO Solo arenos	o com filito ESTACA	GI COORDENADA (X) 480321 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480311 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480360	COORDENADA (Y) 913540 PS COORDENADA (Y) 9153511 PS COORDENADA (Y)	
N°. 04 FROFUNDIDADE (m) 0,40 0,60 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,20 FURO N°. 06 FURO N°.	Solo arenos Silte Arenos FOTO Solo arenos	o com filito ESTACA	GI COORDENADA (X) 480321 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480311 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480360	COORDENADA (Y) 913540 PS COORDENADA (Y) 9153511 PS COORDENADA (Y)	



FURO			GPS			
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
07			480368	9153545		
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO			
0,40	Silte arenoso					
0,60	Filito					
FURO	FOTO	ESTACA		PS		
N°.			COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
08	<u> </u>		480403	9153532		
FROFUNDIDADE			DESCRIÇÃO			
(m) 0,40	Solo arenos	0	·			
	Filito	0				
0,70	FIIILO					
	<u> </u>					
FURO	FOTO	ESTACA	GI			
N°.	10.0	LOTAGA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
09			480394	9153562		
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO			
0,60	Rocha com	Filito				
FURO			GI	PS		
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
10			480391	9153560		
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO			
0,60	Rocha Filito					
	<u> </u>					
FUE	<u> </u>			ne .		
FURO N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
11			480410	9153582		
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO			
0,40	Solo com fili	to				
0,70	Filito					
5,70	. III.O					
FURO	FOTO	F07404	GI	PS		
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
12			480454	9143589		
FROFUNDIDADE			DESCRIÇÃO			
(m)			DECONIGAC			
	Colo arese	a aam filita				
0,40 0,70	Solo arenos Filito	o com filito				
0,40 0,70	Solo arenos Filito	o com filito				



FURO	FOTO	ESTACA	GI	GPS		
N°.	FOIO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
13			480478	9153554		
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO			
0,20	Solo com fil	ito				
0,40	Rocha com	filito				
,						
	<u> </u>		T			
FURO N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	PS COORDENADA (Y)		
14			480496	9153594		
	<u> </u>		100 100	0100001		
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO			
0,20	Silte arenos	60				
0,60	Silte com fil					
0,00	3.1.3 00III III					
	<u> </u>					
FURO	FOTO	ESTACA		PS		
N°.	1010	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
FROFUNDIDADE			DESCRIÇÃO			
(m)			DEGORIÇÃO			
FUDO			I GI	ne .		
FURO N°.	FОТО	ESTACA		PS COORDENADA (Y)		
FURO N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	PS COORDENADA (Y)		
N°.	FОТО	ESTACA	COORDENADA (X)			
N°. FROFUNDIDADE	FOTO	ESTACA				
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)			
N°. FROFUNDIDADE	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)			
N°. FROFUNDIDADE	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)			
N°. FROFUNDIDADE	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)			
N°. FROFUNDIDADE (m) FURO			COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI	COORDENADA (Y)		
N°. FROFUNDIDADE (m)	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X) DESCRIÇÃO	COORDENADA (Y)		
N°. FROFUNDIDADE (m) FURO N°.			COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI	COORDENADA (Y)		
FURO N°.			COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
N°. FROFUNDIDADE (m) FURO N°.			COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI	COORDENADA (Y)		
FURO N°.			COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
FURO N°.			COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
FURO N°.			COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)		
FROFUNDIDADE (m) FURO N°. FROFUNDIDADE (m)	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) DESCRIÇÃO	COORDENADA (Y) PS COORDENADA (Y)		
FURO N°.			COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) DESCRIÇÃO	PS COORDENADA (Y) COORDENADA (Y)		
FURO FROFUNDIDADE (m) FURO N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) DESCRIÇÃO	COORDENADA (Y) PS COORDENADA (Y)		
FURO (m) FURO N°. FROFUNDIDADE (m) FURO N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	PS COORDENADA (Y) COORDENADA (Y)		
FURO FROFUNDIDADE (m) FURO N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) DESCRIÇÃO	PS COORDENADA (Y) COORDENADA (Y)		
FURO FURO M°. FROFUNDIDADE (m) FROFUNDIDADE (m) FURO N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	PS COORDENADA (Y) COORDENADA (Y)		
FURO FURO M°. FROFUNDIDADE (m) FROFUNDIDADE (m) FURO N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	PS COORDENADA (Y) COORDENADA (Y)		





JAZIDA 2



		UAL	.5, (=	
FURO	FOTO	ESTACA	GF	rs
N°:		LOTAGA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
01	01		478549	9152896
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,70	Silte argilos	o com filito		
FURO	FOTO	ESTACA	GF	rs
N°:		LOTAGA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
02	02		478656	9152866
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,80	Silte pouco	argiloso		
FURO			GF	DQ
N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
03	03		478755	9152849
FROFUNDIDADE				
(m)			DESCRIÇÃO	
1,00	Silte argilo d	com seixos		
	1			
FURO N°:	FOTO	ESTACA	GF COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
04	04		478849	9152837
]		17 00 10	0102001
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,30	Silte pouco	argiloso com pedegulho)	
0,80		elha/amarela		
0,00	9			
FURO			GF	PS
N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
05	05		478955	9152838
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,15	Silte argilos	o com pedegulho		
0,90	Argila verme			
FURO			GF	
N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
06	06		478955	9152904
FROFUNDIDADE			DECORIGÃO	
(m)			DESCRIÇÃO	
0,30		com pedegulho		
0,90	Filito			
	ı			



	1		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
FURO	FOTO	ESTACA		PS
N°:	07		COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
07	07		478860	9152948
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,30	Solo Agiloso	com pedegulho		
0,80	Argila			
FURO	5070	E07404	G	PS
N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
08	08		478861	9152736
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,30	Silte argilos	com pedegulho		
0,90	Argila			
	3 **			
FURO			G	PS
N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
09	09		478963	9152737
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,10	Silte com pe	edeaulho		
0,90	Argila			
0,30	7 ti gii a			
FURO	1		G	PS
N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
10	10		478928	9152646
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,20	Silte com pe	edeaulho		
0,90	Argila	9		
0,90	rugila			
FURO			G	PS
N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
11	11		478587	9152979
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,40	Silte Argilos	60		
,				
FURO			C	PS
N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
12	12		478684	9152985
FROFUNDIDADE			DE005:2	
(m)	<u> </u>		DESCRIÇÃO	
0,70	Silte Argilos	60		



BARRAGEM BERÉ SONDAGEM - ST JAZIDA-2

		JA	ZIDA-Z	
FURO	FOTO	ESTACA	G	PS
N°:		LOTAGA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
13	13		478779	9152944
FROFUNDIDADE			DESCRIÇÃO	
(m)			DESCRIÇÃO	
0,70	Argila			
1,10	Argila com fi	lito		
FURO	FOTO	ESTACA	G	PS
N°:	1010	LOTAGA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
14			478817	9152637
0,30	Silte com pe	degulho		
1,00	Silte argiloso)		
FURO	FOTO	ESTACA	G	PS
N°:	1010	LOTAGA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
15	15		478713	9152643
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,30		argiloso com pedegulh	10	
0,90	Silte argiloso)		
FURO				PS
N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
16	16		478712	9152774
			1 0	0.02.7.1
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,40	Silte Argiloso cinza			
0,60	Argila com fi			
•				
FURO	'			PS
FURO N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
17	17		478605	9152799
			0000	0.02.00
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,60	Argila cinza			
0,00	3			
FURO			G	PS
N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
18	18		478762	91552551
FROFUNDIDADE				
(m)	DESCRIÇÃO			
0,50	Filito			
			·	
FURO	FOTO	ESTACA	G	PS
N°:		LOTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
19	19		479110	9152849
0,50	Areia cinza			
FURO	FOTO	ESTACA	G	PS
N°:		LOTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
20	20		479240	9152848
FROFUNDIDADE			DESCRIÇÃO	
(m)	0.11		DEGGINGAG	
0,70	Silte argiloso)		





JAZIDA 2a



BARRAGEM BERÉ SONDAGEM - ST JAZIDA-2a

FURO		GPS		
N°: FOTO ESTAC	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)	
21	21		479352	9152871
FROFUNDIDADE (m)	DESCRIÇÃO			
0,60	Silte pouco argiloso			
FURO			GF	os .
N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
22	22		479475	9152913
FROFUNDIDADE (m)	DESCRIÇÃO			
0,80	Silte arenos	o pouco argiloso		
				20
FURO N°:	FOTO	ESTACA	COOPDENADA (Y)	COORDENADA (Y)
23	23		480086	9153050
	20		400000	3133030
FROFUNDIDADE (m)	DESCRIÇÃO			
1,20	Silte argilose	0		
1,80	Silte argilose	o com seixos		
FURO	БОТО	F0T404	GF	PS
N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
24	24		479979	9153128
FROFUNDIDADE			DESCRIÇÃO	
(m) 0,20	Silto aronos	0		
0,60	Silte arenoso Silte arenoso			
,				
FURO	FOTO	ESTACA	GI	PS
N°:		ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
25	25		479860	9153098
FROFUNDIDADE (m)	DESCRIÇÃO			
0,30	Silte arenoso			
0,60	Silte arenos	o com filito		
	<u> </u>			
FURO	FOTO	ESTACA	GF	
N°:	26		COORDENADA (X) 479835	COORDENADA (Y) 9153025
FROFUNDIDADE	20			\$1JJU2J
(m)	DESCRIÇÃO			
0,90	Silte argiloso com seixos			
1,80	Silte argilose	0		
FURC	<u> </u>			20
FURO N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
14.			COORDENADA (A)	COURDENADA (1)
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	



BARRAGEM BERÉ SONDAGEM - ST JAZIDA-2a

FURO		ESTACA	GPS	
N°:	FOTO		COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
27	27		479722	91553081
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
0,40	Silte argiloso			
0,70	Silte com fili	to		
FURO	FOTO ESTACA GPS			
N°:	FOIO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
28	28		479636	9153128
FROFUNDIDADE (m)	DESCRIÇÃO			
0,20	Silte argiloso			
0,80	Argila comp	acta		
FURO	FOTO	FOTA OA	GF	PS
N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
FROFUNDIDADE (m)	DESCRIÇÃO			
FURO			GF	<u> </u>
N°:	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
				0001122111211(1)
FROFUNDIDADE (m)	DESCRIÇÃO			
FURO	FOTO	ESTACA	GF	
N°:		20171071	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
FROFUNDIDADE (m)	25			
FURO	FOTO	ESTACA	GF	
N°:	1010	LOTAGA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
	<u> </u>			
FROFUNDIDADE (m)	26			
FURO	FOTO ESTACA GPS			
N°:			COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
FROFUNDIDADE (m)	DESCRIÇÃO			
	I			





JAZIDA NO TERRENO SR. IVO



BARRAGEM BERÉ SONDAGEM - ST JAZIDA NO TERRENO DO SR. IVO

FLID				PS
FURO N°.	FOTO	ESTACA		
01			COORDENADA (X) 480673	COORDENADA (Y) 9153566
			480073	9100000
FROFUNDIDADE (m)	DESCRIÇÃO			
0,50	Silte arenos	o com filito		
FURO			G	PS
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
02			480630	9153547
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO	
1,00	Solo deposi	tado		
1,30	Solo de enc			
1,30	Solo de enc	Osia		
FURO			CI	PS
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
03			480674	9153499
	<u> </u>		400074	3130433
FROFUNDIDADE			DESCRIÇÃO	
(m)	0 1 1 .			
1,00	Solo deposi	tado		
1,20	Filito			
FURO	FOTO ESTACA GPS			
N°.	FOIO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)
			480622	0450400
04			400022	9153483
			•	9153483
FROFUNDIDADE			DESCRIÇÃO	9153483
FROFUNDIDADE (m)	Solo com fili	to	•	9153483
FROFUNDIDADE	Solo com fili	ito	•	9153483
FROFUNDIDADE (m)	Solo com fili	ito	•	9153483
FROFUNDIDADE (m) 1,10	Solo com fili	to	DESCRIÇÃO	
FROFUNDIDADE (m) 1,10	Solo com fili	ESTACA	DESCRIÇÃO	PS
FURO N°.			DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	PS COORDENADA (Y)
FROFUNDIDADE (m) 1,10			DESCRIÇÃO	PS
FURO N°. 05 FROFUNDIDADE			DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480596	PS COORDENADA (Y)
FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m)	FOTO	ESTACA	DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	PS COORDENADA (Y)
FURO N°. 05 FROFUNDIDADE		ESTACA	DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480596	PS COORDENADA (Y)
FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m)	FOTO	ESTACA	DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480596	PS COORDENADA (Y)
FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m)	FOTO	ESTACA	DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480596	PS COORDENADA (Y)
FROFUNDIDADE (m) 1,10 FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,40	FOTO Solo com fili	ESTACA	DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480596 DESCRIÇÃO	PS COORDENADA (Y) 9153458
FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,40 FURO	FOTO	ESTACA	DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480596 DESCRIÇÃO GI	PS COORDENADA (Y) 9153458
FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,40 FURO N°.	FOTO Solo com fili	ESTACA	DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480596 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	PS COORDENADA (Y) 9153458 PS COORDENADA (Y)
FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,40 FURO N°.	FOTO Solo com fili	ESTACA	DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480596 DESCRIÇÃO GI	PS COORDENADA (Y) 9153458
FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,40 FURO N°. 06 FURO N°.	FOTO Solo com fili	ESTACA	DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480596 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X)	PS COORDENADA (Y) 9153458 PS COORDENADA (Y)
FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,40 FURO N°.	FOTO Solo com fili	ESTACA	DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480596 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480.553	PS COORDENADA (Y) 9153458 PS COORDENADA (Y)
FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,40 FURO N°. 06 FURO N°.	FOTO Solo com fili	ESTACA	DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480596 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480.553	PS COORDENADA (Y) 9153458 PS COORDENADA (Y)
FURO N°. 05 FROFUNDIDADE (m) 0,40 FURO N°. 06 FURO N°.	FOTO Solo com fili	ESTACA	DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480596 DESCRIÇÃO GI COORDENADA (X) 480.553	PS COORDENADA (Y) 9153458 PS COORDENADA (Y)



BARRAGEM BERÉ SONDAGEM - ST JAZIDA NO TERRENO DO SR. IVO

FURO	FOTO ESTACA	GPS			
N°.		ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)	
07			480.592	9.153.370	
FROFUNDIDADE (m)	DESCRIÇÃO				
	Rocha				
FURO	FOTO ESTACA GPS			PS	
N°.	1010	LOTAGA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)	
08			480.633	9153382	
FROFUNDIDADE (m)	DESCRIÇÃO				
	Rocha				
			1		
FURO N°.	FOTO	ESTACA		PS COORDENADA (V)	
N°.			COORDENADA (X) 480.671	9.153.394	
	<u> </u>		700.071	J. 100.034	
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO		
(,	Rocha				
FURO	GPS				
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)	
FROFUNDIDADE			DECORIOÃO		
(m)			DESCRIÇÃO		
FURO	FOTO	ESTACA		PS	
N°.	1010	LOTAGA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)	
EDOE! INDIDADE			1		
FROFUNDIDADE (m)			DESCRIÇÃO		
FURO	GPS GPS			PS	
N°.	FOTO	ESTACA	COORDENADA (X)	COORDENADA (Y)	
FROFUNDIDADE	DESCRIÇÃO				
(m)		DESCRIÇAU			
	<u> </u>				





1.1.5 - REGISTROS FOTOGRÁFICO

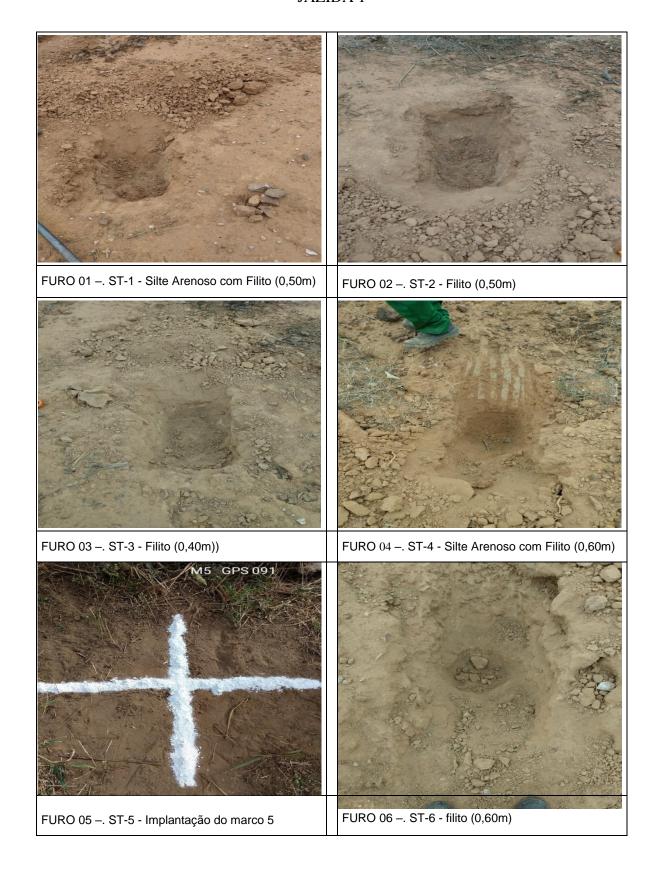




JAZIDA 1

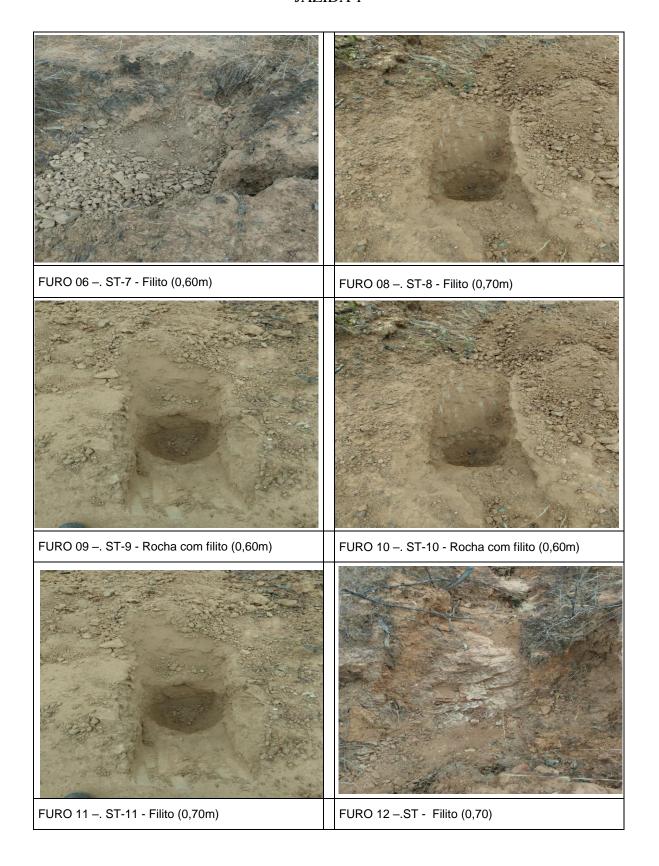


RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS - ST $_{\mbox{\scriptsize JAZIDA 1}}$



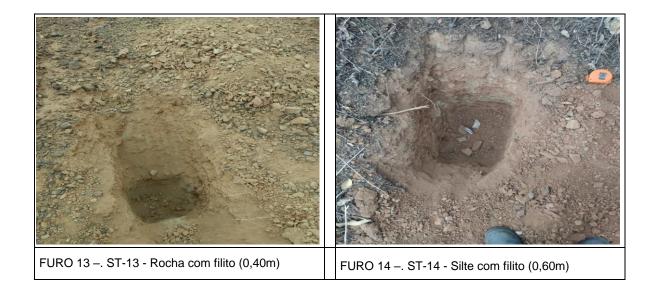


RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS - ST $_{\mbox{\scriptsize JAZIDA 1}}$





RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS - ST $_{\mbox{\scriptsize JAZIDA 1}}$



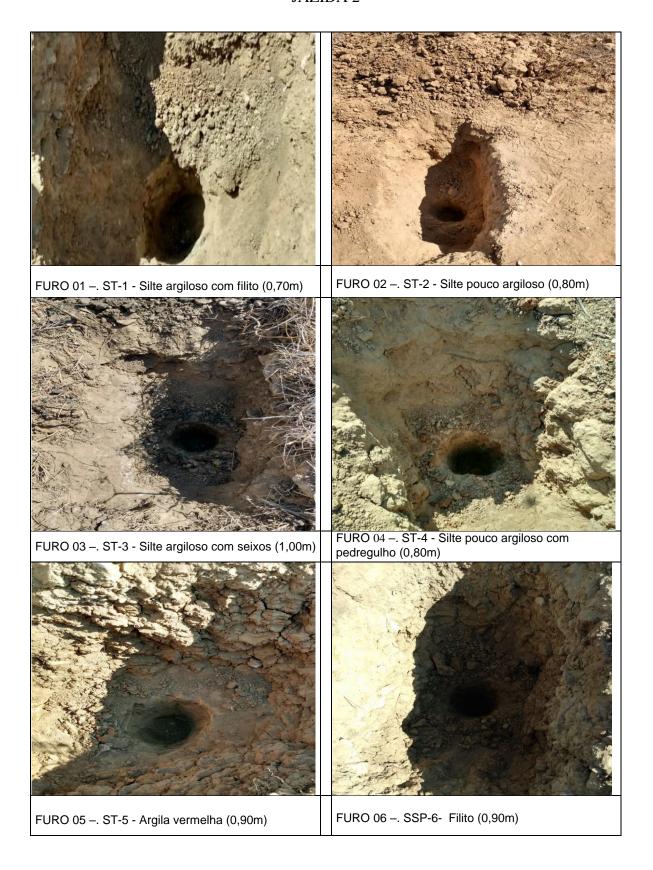




JAZIDA 2

REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS FUROS DE SONDAGEM – ST JAZIDA 2





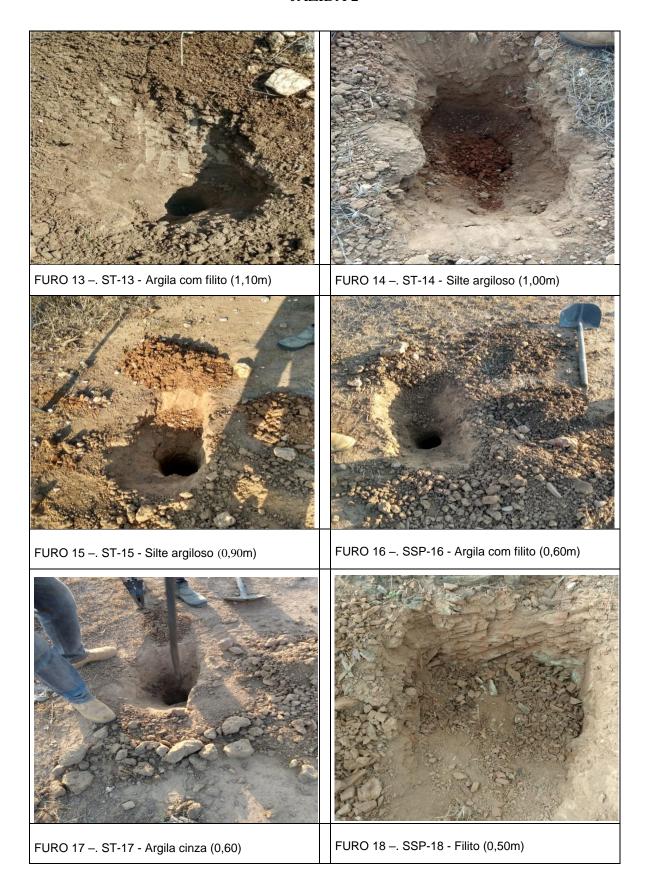


REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS FUROS DE SONDAGEM – ST $\operatorname{JAZIDA} 2$



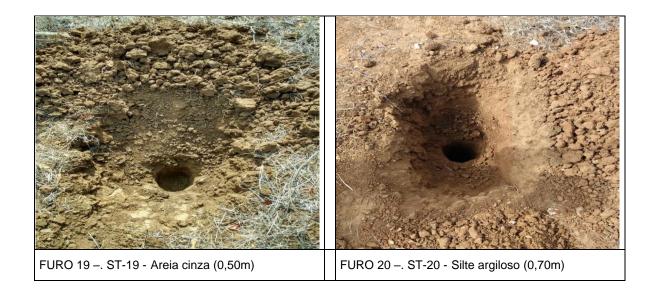


REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS FUROS DE SONDAGEM – ST $\operatorname{JAZIDA} 2$





REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS FUROS DE SONDAGEM – ST $\operatorname{JAZIDA} 2$







JAZIDA 2a



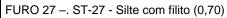
RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS - ST JAZIDA 2a





RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS - ST JAZIDA 2a







FURO 28 -. ST-28 - Argila compacta (0,80m)

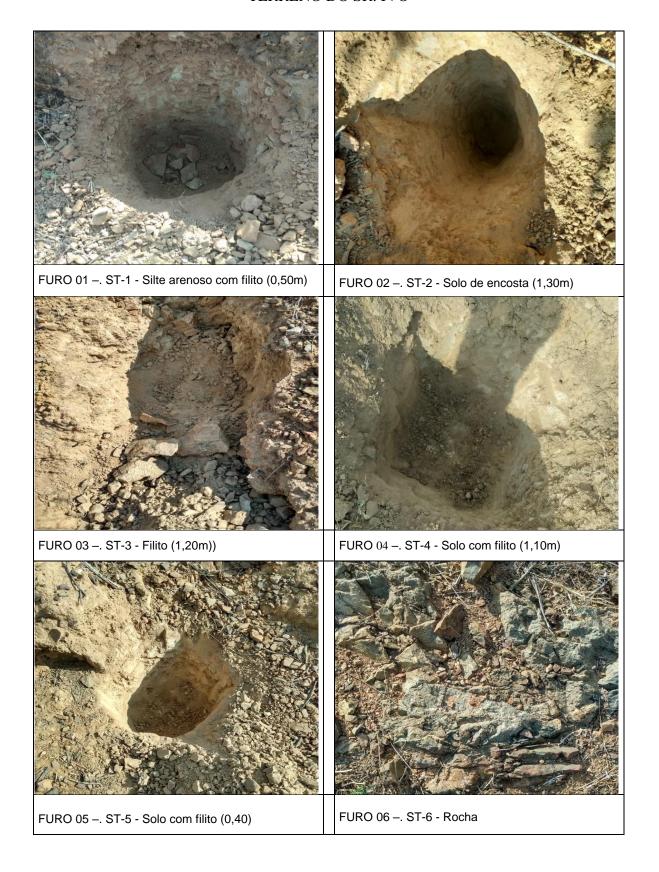




JAZIDA NO TERRENO DO SR. IVO



RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS - ST TERRENO DO SR. IVO





RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS - ST TERRENO DO SR. IVO







JAZIDA 3



RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS - ST $_{\mbox{\scriptsize JAZIDA}}$ 3







ANEXO-2 - SONDAGEM A PERCUSSÃO





2.1 - TEXTO



1 - APRESENTAÇÃO

GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA tem a satisfação de apresentar o resultado dos 13 (treze) furos de sondagem a percussão executados em um terreno localizado no Distrito de Corrente – Jardim – CE.

2 - MATERIAIS E METODOS DOS SERVIÇOS

Os serviços executados estão em conformidade com as seguintes normas ABNT:

• NBR 6484:2020 – Solo de simples reconhecimento com SPT – Método de ensaio;

• NBR 6205:1995 - Rochas e solos - Termologia;

NBR 13441:1995 – Rochas e solos – Simbologia;

2.1. Sondagem de Simples Reconhecimento a Percussão – SPT

É um procedimento geotécnico de campo, capaz de amostrar o subsolo. Quando associado ao ensaio de penetração dinâmica (SPT), mede a resistência do solo ao longo da profundidade perfurada.

Ao se realizar uma sondagem pretende-se conhecer:

 O tipo de solo atravessado através da retirada de uma amostra deformada, a cada metro perfurado;

 A resistência (N) oferecida pelo solo à cravação do amostrador padrão, a cada metro perfurado;

 A posição do nível ou dos níveis d'água, quando encontrados durante a perfuração.





Ao iniciar a sondagem, montou-se sobre o terreno, na posição de cada perfuração, um tripé. No topo do tripé foi instalado conjunto de roldanas por onde passa uma corda de cisal. Este conjunto, tripé, roldana e corda, auxiliará no manuseio da composição de hastes e levantamento do martelo de 65Kg (Figura 2.1). Iniciou-se o furo desde o ponto de instalação do equipamento, coincidente com a superfície do terreno. Com o auxílio de um trado cavadeira, perfurou-se até um metro de profundidade. Em uma das extremidades de uma composição de hastes de 1", acoplou-se o amostrador padrão (1 3/8" e 2", diâmetro interno e externo, respectivamente). Este foi apoiado no fundo do furo aberto com trado cavadeira e em seguida ergueu-se o martelo com auxílio da corda e roldanas citadas, até uma altura de 75cm acima do topo da composição de de cada segmento de 15cm do total de 45cm. Foram executados ensaios de penetração para cada metro perfurado (Figura 2.2).

A soma do número de golpes necessários à penetração dos últimos 30cm do amostrado é designado por N. Quando retirado o amostrador do furo, foi recolhida e acondicionada a amostra contida em seu interior.

Prosseguiu-se a perfuração com o auxílio de circulação de água, sendo empregada com o auxílio de uma motobomba, uma caixa d'água com divisória para decantação e o trépano (Figura 2.3). A norma Brasileira (NBR 6484/2020) fornece critérios mínimos para orientar a profundidade das sondagens.





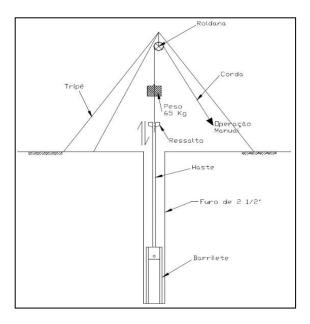


Figura 2.1: Conjunto tripé, roldanas, corda e martelo.

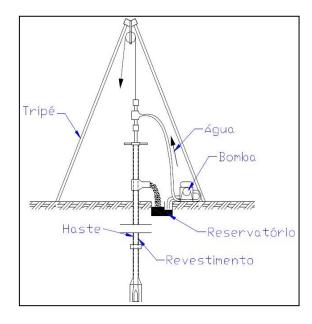


Figura 2.2: Esquema para o ensaio comcirculação de água.



3 - SERVIÇOS EXECUTADOS

3.1 - Para a investigação do subsolo foram feitos 13 (Treze) furos de sondagem a percussão, cujas profundidades seguem abaixo:

TABELA DOS FUROS - EDIFICAÇÃO							
Furos	Prof.	N.A	EIXO				
(SP)	(m)	(m)					
	EIXO 2A						
SP-01	4,50	SECO	2A				
SP-02	6,40	3,00	2A				
SP-03	9,23	SECO	2A				
SP-04	2,30	SECO	2A				
	EIXO 2B						
SP-01	1,50	SECO	2B				
SP-02	3,45	SECO	2B				
SP-03	10,20	SECO	2B				
SP-04	8,08	5,25	2B				
EIXO 3B							
SP-01	1,65	SECO	3B				
SP-02	8,20	SECO	3B				
SP-03	9,30	SECO	3B				
SP-04	4,07	SECO	3B				
EIXO 3A							
SP-01	9,39	5,24	3A				

A profundidade total de sondagem a percussão foi de 78,11m (Setenta e oito metros e onze centímetros)

Obs: Além do tipo de solo e sua resistência SPT, o projetista deve levar em conta outros fatores inerentes às fundações - forma, dimensões e profundidade - e ao terreno que servirá de apoio, analisando a profundidade, nível d'água e possibilidade de recalques, além da existência de camadas mais fracas abaixo da cota de nível prevista para assentar as fundações.

GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA

GEOSOLO GEOSOLO

Torna-se necessária a presença de um técnico durante a construção das cavas de

fundação, para identificar situações particulares no terreno, tais como: Zonas de aterro

com lixo ou entulho, poços aterrados com entulho, presença de formigueiros, ou até

mesmo terreno de má qualidade de ocorrência localizada.

4 - CONCLUSÕES DO SERVIÇO

Atendendo ao prescrito na norma NBR- 6484:2020 da Associação Brasileira de

Normas Técnicas, as amostras coletadas ficarão a disposição de V.Sas, em nosso

laboratório, durante 30 (trinta) dias, a partir da data de entrega deste relatório.

5 - CONCLUSÕES

Com base nos resultados das sondagens, foi preparada uma seção esquemática do

subsolo, indicada no desenho n.º 01. Esta seção representa apenas o desenvolvimento

provável das camadas do subsolo, constatadas somente nas verticais das sondagens, e

foi elaborada visando permitir uma melhor visualização da natureza geral do subsolo local.

De acordo com a análise das amostras o subsolo local constatou-se que os perfis

litológicos possuem comportamento semelhante, sendo dominados por sedimentos, com

grande quantidade de areia, pedregulho e alteração de rocha na base do intervalo

sondado.

• O nível d'água nas sondagens realizadas no eixo 2A foi encontrado apenas no

SP-02 com 3,00 de profundidade.

• O nível d'água nas sondagens realizadas no eixo 2b foi encontrado apenas no

SP-04 com 5,25 de profundidade.

• O nível d'água nas sondagens realizadas no eixo 3B não foi encontrado.

5



GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA

• O nível d'água nas sondagens realizadas no eixo 3B não foi encontrado.

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Raimundo Correia da Silva Neto Geólogo RNP 0608580341





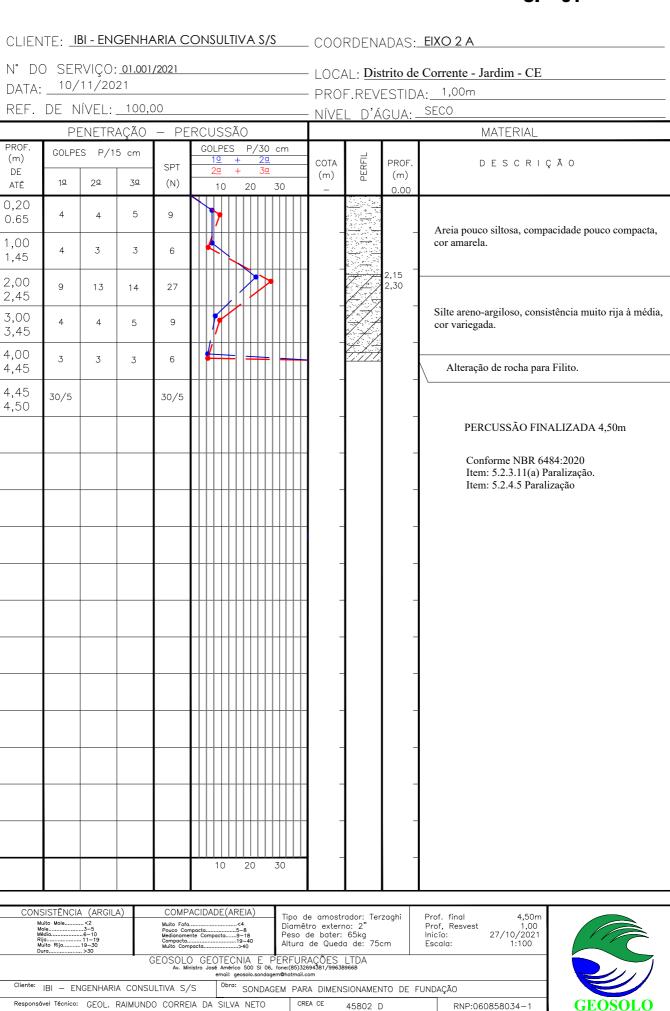
2.1.1 - PERFIL INDIVIDUAL DAS SONDAGENS





PERFIL INDIVIDUAL DE SONDAGEM

SP - 01



PERFIL INDIVIDUAL DE SONDAGEM **SP-02** CLIENTE: <u>IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S</u> COORDENADAS: <u>EIXO 2 A</u> N° DO SERVIÇO: 01.001/2021 LOCAL: Distrito de Corrente - Jardim - CE - PROF.REVESTIDA: 1,00m REF. DE NÍVEL: 100,00 <u>– NÍVEL</u> D'ÁGUA: <u>3,00m</u> PENETRAÇÃO **PERCUSSÃO** MATERIAL GOLPES P/30 cm GOLPES P/15 cm (m) COTA PROF. DESCRIÇÃO SPT DF (m) (m) 10 29 30 (N) ATÉ 10 20 30 0.00 0.20 2 1 0.65 Areia pouco siltosa com presença de pedregulho, 1,00 7 compacidade medianamente compacta, cor amarela. 12 10 22 1,45 2,00 7 22 13 9 2,45 3,35 3,00 12 Silte argiloso, consistência muito rija, cor variegada. 3,45 4.15 4,00 2 1 2 4,45 5.00 2 4 2 2 5,45 Alteração de rocha para Filito. 6,00 6,30 6,40 8 35/25 5 30/10 6,40 PERCUSSÃO FINALIZADA 6,40m Conforme NBR 6484:2020 Item: 5.2.3.11(a) Paralização. Item: 5.2.4.5 Paralização 10 20 30 COMPACIDADE(AREIA) GILA)

CONSISTENCIA (ARG
Muito Mole<2
Mole3-5
Média6-10
Rija 11-19
Muito Rija19-30
Dura 530

Tipo de amostrador: Terzaghi Diamêtro externo: 2" Peso de bater: 65kg Altura de Queda de: 75cm

6,40m 1,00 26/10/2021 1:100 Prof. final

Prof, Resvest Inicío: Escala:



Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S

Obra: SONDAGEM PARA DIMENSIONAMENTO DE FUNDAÇÃO

Responsável Técnico: GEOL. RAIMUNDO CORREIA DA SILVA NETO

CREA CE

45802 D

RNP:060858034-1



SP-03 CLIENTE: <u>IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S</u> COORDENADAS: <u>EIXO 2 A</u> N° DO SERVIÇO: 01.001/2021 —— LOCAL: Distrito de Corrente - Jardim - CE DATA: __10/11/2021 - PROF.REVESTIDA: 1,00m REF. DE NÍVEL: 100,00 NÍVEL D'ÁGUA: SECO PENETRAÇÃO **PERCUSSÃO** MATERIAL GOLPES P/30 cm GOLPES P/15 cm (m) COTA PROF. DESCRIÇÃO SPT DF 20 (m) (m) <u>3a</u> 10 29 (N) ATÉ 10 20 30 0.00 0.20 5 5 5 10 0.65 1,00 5 6 6 12 1,45 Areia siltosa, compacidade medianamente compacta, cor amarela. 2,00 7 9 16 2,45 3.00 5 5 5 10 3,45 4.30 4,00 7 5 6 13 4,45 Areia silto-argilosa, compacidade muito compacta, 5.00 14 25 30 55 cor amarela. 5,45 6.15 6,00 15 10 10 20 6,45 Areia fina e média, compacidade medianamnete 7,00 compacta, cor amarela. 8 6 7 13 7,45 8,00 8 6 12 8,45 Alteração de rocha para Filito. 9,00 9,23 9,00 12 30/8 30/8 9,23 PERCUSSÃO FINALIZADA 9,23m Conforme NBR 6484:2020 Item: 5.2.3.11(a) Paralização. Item: 5.2.4.5 Paralização 10 20 30 CONSISTÊNCIA (ARGILA) COMPACIDADE(AREIA) Tipo de amostrador: Terzaghi Diamêtro externo: 2" Peso de bater: 65kg Altura de Queda de: 75cm Prof. final 9,23m 1,00 26/10/2021 1:100 Muito Mole..... Mole..... Média Prof, Resvest Inicío: Escala: GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA
Av. Ministro José Américo 500 SI 06, fone:(85)32694381/996389668
email: geosolo.sondagem@hotmail.com Obra: SONDAGEM PARA DIMENSIONAMENTO DE FUNDAÇÃO IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S **GEOSOLO** Responsável Técnico: GEOL. RAIMUNDO CORREIA DA SILVA NETO CREA CE 45802 D RNP:060858034-1

PERFIL INDIVIDUAL DE SONDAGEM **SP - 04** CLIENTE: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S COORDENADAS: EIXO 2 A N° DO SERVIÇO: 01.001/2021 _____ LOCAL: Distrito de Corrente - Jardim - CE DATA: 10/11/2021 - PROF.REVESTIDA: 1,00m REF. DE NÍVEL: 100,00 <u>– NÍVEL D</u>'ÁGUA: <u>SECO</u> PENETRAÇÃO **PERCUSSÃO** MATERIAL GOLPES P/30 cm GOLPES P/15 cm (m) COTA PROF. DESCRIÇÃO SPT DF 20 (m) (m) <u>3a</u> 10 29 (N) ATÉ 10 20 30 0.00 0,20 Areia pouco siltosa, compacidade medianamente 6 6 6 12 0.65 compacta, cor amarela. Silte areno-argiloso, consistência muito rija, cor 1,00 13 8 10 2.3 variegada. 1,45 2,00 Alteração de rocha para Filito. 2,30 2,00 16 30/8 30/8 2,23 PERCUSSÃO FINALIZADA 2.30m Conforme NBR 6484:2020 Item: 5.2.3.11(a) Paralização. Item: 5.2.4.5 Paralização 10 20 30 COMPACIDADE(AREIA) CONSISTÊNCIA (ARGILA) Tipo de amostrador: Terzaghi Diamêtro externo: 2" Peso de bater: 65kg Altura de Queda de: 75cm 2,30m 1,00 26/10/2021 1:100 Prof. final Muito Mole......<2 Mole.......3-: Média......6-Prof, Resvest Inicío: Escala:







EIXO 2b

PERF	FIL II	NDIV	'IDU	AL D	E S	ON	ID/	١G	ΕI	M				SP - 01
CLIEN	TE: <u> </u>	BI - ENG	GENH/	ARIA C	ONS	ULTI	VA	S/S			. COO	RDEN	ADAS:	EIXO 2 B
N° DO SERVIÇO: <u>01.001/2021</u>								- LOC	∆∟: Dis	strito de	e Corrente - Jardim - CE			
DATA:											- PRO	F.REV	ESTID)A: 1,00m
REF.	DE N	IIVEL:	<u>100,</u> 0	– PE	RCII	< </td <td>(<u> </u></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>· NÍVE</td> <td>L D'Á</td> <td>GUA:</td> <td>SECO MATERIAL</td>	(<u> </u>				· NÍVE	L D'Á	GUA:	SECO MATERIAL
PROF. (m)		S P/1			GOL		P/	30 d	cm					
DE ATÉ	19	29	30	SPT (N)	2		20	2 <u>0</u> 3 <u>0</u>	30		COTA (m)	PERFIL	PROF. (m) 0.00	D E S C R I Ç Ã O
0,20 0.65	8	9	16	25	1							7 <u> </u>	0.00	Silte argiloso, consistência muito rija, cor variegada.
1,00 1,45	16	19	30	49					7		-		1,20 ⁻ 1,50	Alteração de rocha para Filito.
1,48											_			PERCUSSÃO FINALIZADA 1,50m
											_			Conforme NBR 6484:2020 Item: 5.2.3.11(a) Paralização. Item: 5.2.4.5 Paralização
											_			-
											=		-	
											-			-
											=		-	-
											-			-
											-			_
											-			_
											-			-
											-			
											-			_
											-		-	_
						+	\parallel	+			-			-
						+	\parallel	+			-			-
						10	20	3	<u> </u>	Ш	-		-	-
CONS	SISTÊNCI	A (ARGIL	A) I	COMP	ACIDAE	DE(AF	REIA)	J	_					
Mu Mo Mé Rij Mu	uito Mole ole dia a uito Rija	<2 3-5 6-10 11-19		Muito Fofa Pouco Cor Medianame Compacta. Muito Com	npacta nte Compo pacta	octo DTEC	<4 5-8 9-18 19-40 .>40	E P	Dia Pes Altu ERF	imêt so d ura	ro exterr de bater: de Qued ACÕES	65kg a de: 75 LTDA		Prof. final 1,50m Prof, Resvest 1,00 Inicio: 28/10/2021 Escala: 1:100
Cliente:	IBI C.	ICENII A DI		Av. Mi	nistro José	é Améric email: g	o 500 S eosolo.sc	il 06, f ondager	fone:(8 n@hoti	35)326 mail.c	594381/99638 om	9668	UTO ST	FUNDAÇÃO
	Cliente: IBI — ENGENHARIA CONSULTIVA S/S Obra: SONDAGEM PARA DIMENSIONAMENTO DE FUNDAÇÃO Responsável Técnico: GEOL. RAIMUNDO CORREIA DA SILVA NETO CREA CE 45802 D RNP:060858034-1													

PERFIL INDIVIDUAL DE SONDAGEM **SP-02** CLIENTE: <u>IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S</u> COORDENADAS: <u>EIXO 2 B</u> N° DO SERVIÇO: 01.001/2021 _____ LOCAL: <u>Distrito de Corrente - Jardim - CE</u> - PROF.REVESTIDA: 1,00m REF. DE NÍVEL: 100,00 <u>– NÍVEL D</u>'ÁGUA: <u>SECO</u> **PERCUSSÃO** PENETRAÇÃO MATERIAL PROF. GOLPES P/30 cm GOLPES P/15 cm (m) COTA PROF. DESCRIÇÃO SPT DF 20 (m) (m) <u>3a</u> 10 29 (N) ATÉ 10 20 30 0.00 0,20 3 3 4 7 0.65 Areia siltosa, compacidade pouco compacta, cor amarela. 1,00 4 6 4 8 1,45 1,85 2,00 Silte argiloso, consistência média, cor variegada. 4 9 2,45 2,90 Alteração de rocha para Filito. 3,00 3,45 5 13 18 31 3,45 PERCUSSÃO FINALIZADA 3,45m Conforme NBR 6484:2020 Item: 5.2.3.11(a) Paralização. Item: 5.2.4.5 Paralização 10 20 30

CONSISTÊNCIA (ARGILA)
Muito Mole<2
Mole3-5 Média6-10
Rija
0 20

Tipo de amostrador: Terzaghi Diamêtro externo: 2" Peso de bater: 65kg Altura de Queda de: 75cm Prof. final 3,45m
Prof, Resvest 1,00
Inicío: 28/10/2021
Escala: 1:100

GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA
Av. Ministro José Américo 500 SI 06, fone:(85)32694381/996389668
email: geosolo.sondagem@hotmail.com

Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S

Obra: SONDAGEM PARA DIMENSIONAMENTO DE FUNDAÇÃO

Responsável Técnico: GEOL. RAIMUNDO CORREIA DA SILVA NETO

CREA CE

45802 D

RNP:060858034-1



SP-03

CLIENTE: <u>IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S</u> COORDENADAS: <u>EIXO 2 B</u> N° DO SERVIÇO: 01.001/2021 — LOCAL: Distrito de Corrente - Jardim - CE DATA: __10/11/2021 - PROF.REVESTIDA: 1,00m REF. DE NÍVEL: 100,00 NÍVEL D'ÁGUA: SECO PENETRAÇÃO **PERCUSSÃO** MATERIAL PROF. GOLPES P/30 cm GOLPES P/15 cm (m) COTA PROF. DESCRIÇÃO SPT DF 20 (m) (m) <u>3a</u> 10 29 (N) ATÉ 10 20 30 0.00 0.20 5 6 5 11 0.65 Areia pocuo siltosa, compacidade pouco compacta, 1,00 4 4 4 8 1,45 2,15 2,00 8 8 17 2,45 3.00 Argila silte arenosa, consistência rija, cor cinza 7 4 7 14 escura. 3,45 4,00 3 6 6 12 4,60 4,45 8 5.00 4 6 10 16 5,45 6,00 8 4 6 12 18 Areia grossa com seixos, compacidade 6,45 medianamnete compacta, cor amarela. 7,00 .3 5 6 11 8 7,45 8,00 13 9 9 18 8,45 8 9,00 12 14 12 26 9,45 9,70 Alteração de rocha para Filito. 10,20 10,00 20/15 20/15 10,20 PERCUSSÃO FINALIZADA 10,20m Conforme NBR 6484:2020 Item: 5.2.3.11(a) Paralização. Item: 5.2.4.5 Paralização 10 20 30 COMPACIDADE(AREIA) CONSISTÊNCIA (ARGILA) Tipo de amostrador: Terzaghi Diamêtro externo: 2" Peso de bater: 65kg Altura de Queda de: 75cm Prof. final 10,20m 1,00 26/10/2021 1:100 Muito Mole..... Mole..... Média Prof, Resvest Inicío: Escala: GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA
Av. Ministro José Américo 500 SI 06, fone:(85)32694381/996389668
email: geosolo.sondagem@hotmail.com Obra: SONDAGEM PARA DIMENSIONAMENTO DE FUNDAÇÃO IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S Responsável Técnico: GEOL. RAIMUNDO CORREIA DA SILVA NETO CREA CE 45802 D RNP:060858034-1

SP - 04

CLIENTE: <u>IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S</u> COORDENADAS: <u>EIXO 2 B</u> N° DO SERVIÇO: 01.001/2021 ———— LOCAL: Distrito de Corrente - Jardim - CE DATA: 10/11/2021 - PROF.REVESTIDA: 1,00m REF. DE NÍVEL: 100,00 <u> NÍVEL</u> D'ÁGUA: <u>5,25m</u> PENETRAÇÃO **PERCUSSÃO** MATERIAL GOLPES P/30 cm GOLPES P/15 cm (m) COTA PROF. DESCRIÇÃO SPT DF 20 (m) (m) <u>3a</u> 10 29 (N) ATÉ 10 20 30 0.00 0.20 5 4 5 9 0.65 1,00 5 6 8 14 Areia fina e média siltosa, compacidade 1,45 medianamente compacta, cor cinza escura. 2,00 4 4 7 2,45 3,15 3.00 7 20 25 45 3,45 4,00 14 11 10 21 Silte argiloso, consistência dura á média, cor 4,45 amarela. 5.00 5 6 6 12 5,45 6,00 4 2 3 5 6,45 7,00 3 .3 3 6 7,45 Alteração de rocha para Filito. 7,80 8,08 8,00 30/8 30/8 8,08 PERCUSSÃO FINALIZADA 8,08m Conforme NBR 6484:2020 Item: 5.2.3.11(a) Paralização. Item: 5.2.4.5 Paralização 10 20 30 COMPACIDADE(AREIA) CONSISTÊNCIA (ARGILA) Tipo de amostrador: Terzaghi Diamêtro externo: 2" Peso de bater: 65kg Altura de Queda de: 75cm Prof. final 8,08m Muito Mole......<2 Mole.......3-: Média......6-1,00 27/10/2021 1:100 Prof, Resvest Inicío: Escala: GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA
Av. Ministro José Américo 500 SI 06, fone:(85)32694381/996389668
email: geosolo.sondagem@hotmail.com Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S Obra: SONDAGEM PARA DIMENSIONAMENTO DE FUNDAÇÃO Responsável Técnico: GEOL. RAIMUNDO CORREIA DA SILVA NETO CREA CE 45802 D RNP:060858034-1





SP - 01

CLIENTE: <u>IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S</u> COORDENADAS: <u>EIXO 3 A</u> N° DO SERVIÇO: 01.001/2021 LOCAL: Distrito de Corrente - Jardim - CE DATA: 10/11/2021 - PROF.REVESTIDA: 1,00m REF. DE NÍVEL: 100,00 <u>– NÍVEL</u> D'ÁGUA: <u>5,24m</u> PENETRAÇÃO **PERCUSSÃO** MATERIAL GOLPES P/30 cm GOLPES P/15 cm (m) COTA PROF. DESCRIÇÃO SPT DF 20 (m) (m) 10 29 .3<u>a</u> (N) ATÉ 10 20 30 0.00 0.20 8 6 6 12 0.65 1,00 4 3 3 6 1,45 Silte argiloso, consistência média à rija, cor cinza escura. 2,00 4 4 8 2,45 3.00 3 4 7 11 3,45 4,30 4,00 14 10 10 24 4,45 5.00 3 6 7 1.3 5,45 Areia média, compacidade compacta à pouco compacta, cor cinza. 6,00 5 6 6 12 6,45 7,00 3 2 2 4 7,45 8,00 8 3 6 3 8,45 Alteração de rocha para Filito. 9.15 7//// 9,39 9,00 9 13/9 21/24 9,39 PERCUSSÃO FINALIZADA 9,39m Conforme NBR 6484:2020 Item: 5.2.3.11(a) Paralização. Item: 5.2.4.5 Paralização 10 20 30 COMPACIDADE(AREIA) CONSISTÊNCIA (ARGILA) Tipo de amostrador: Terzaghi Diamêtro externo: 2" Peso de bater: 65kg Altura de Queda de: 75cm Prof. final 9,39m Muito Mole......<2 Mole.......3-: Média......6-1,00 24/10/2021 1:100 Prof, Resvest Inicío: Escala: GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA
Av. Ministro José Américo 500 SI 06, fone:(85)32694381/996389668
email: geosolo.sondagem@hotmail.com Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S Obra: SONDAGEM PARA DIMENSIONAMENTO DE FUNDAÇÃO Responsável Técnico: GEOL. RAIMUNDO CORREIA DA SILVA NETO CREA CE 45802 D RNP:060858034-1





PERFIL INDIVIDUAL DE SONDAGEM **SP - 01** CLIENTE: <u>IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S</u> COORDENADAS: <u>EIXO 3 B</u> N° DO SERVIÇO: 01.001/2021 LOCAL: Distrito de Corrente - Jardim - CE DATA: 10/11/2021 - PROF.REVESTIDA: 1,00m REF. DE NÍVEL: 100,00 <u>– NÍVEL D</u>'ÁGUA: <u>SECO</u> **PERCUSSÃO** PENETRAÇÃO MATERIAL GOLPES P/30 cm GOLPES P/15 cm (m) COTA PROF. DESCRIÇÃO SPT DF 20 (m) (m) <u>3a</u> 10 29 (N) ATÉ 10 20 30 0.00 0.20 5 8 12 20 0.65 Silte arenoso, consistência rija à média, cor amarela. 1,00 Alteração de rocha para Filito. 25 12 20 45 7777 1,69 1,45 1,65 PERCUSSÃO FINALIZADA 1,65m Conforme NBR 6484:2020 Item: 5.2.3.11(a) Paralização. Item: 5.2.4.5 Paralização 10 20 30 COMPACIDADE(AREIA) Prof. final 1,65m Prof, Resvest Inicío:

CONSISTENCIA (ARGILA)	
Muito Mole	
Dara	

Tipo de amostrador: Terzaghi Diamêtro externo: 2" Peso de bater: 65kg Altura de Queda de: 75cm

1,00 25/10/2021 1:100 Escala:

GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA
Av. Ministro José Américo 500 SI 06, fone:(85)32694381/996389668
email: geosolo.sondagem@hotmail.com

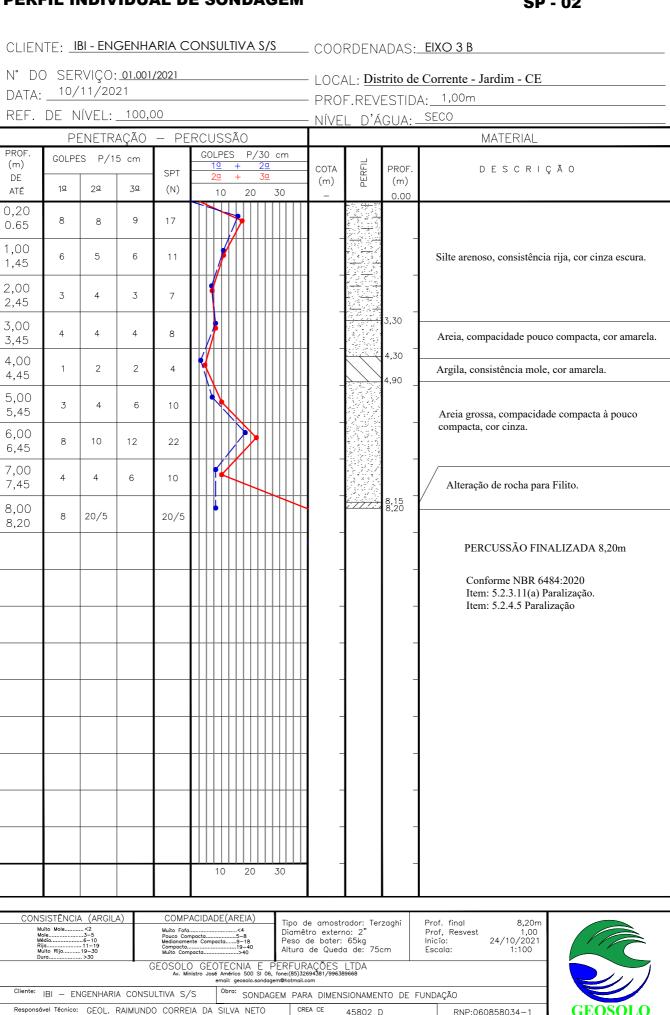
Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S Responsável Técnico: GEOL. RAIMUNDO CORREIA DA SILVA NETO

Obra: SONDAGEM PARA DIMENSIONAMENTO DE FUNDAÇÃO CREA CE 45802 D

RNP:060858034-1



SP-02



45802 D

RNP:060858034-1

PERFIL INDIVIDUAL DE SONDAGEM **SP-03** CLIENTE: <u>IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S</u> COORDENADAS: <u>EIXO 3 B</u> N° DO SERVIÇO: 01.001/2021 LOCAL: Distrito de Corrente - Jardim - CE DATA: 10/11/2021 - PROF.REVESTIDA: 1,00m REF. DE NÍVEL: 100,00 <u> – NÍVEL D</u>'ÁGUA: <u>SECO</u> PERCUSSÃO PENETRAÇÃO MATERIAL GOLPES P/30 cm GOLPES P/15 cm (m) COTA PROF. DESCRIÇÃO SPT DF 20 (m) (m) <u>3a</u> 10 29 (N) ATÉ 10 20 30 0.00 0,20 7 6 6 12 0.65 Areia média, compacidade medianamente compacta à compacta, cor cinza clara. 1,00 5 4 4 8 1,45 2,00 11 2,45 Silte argiloso, consistência rija à média, cor amarela. 3.00 3 3 2 5 3,45 4,30 4,00 4 4 4 8 4,45 5.00 2 1 2 3 5,45 Areia grossa, compacidade compacta à pouco compacta, cor cinza. 6,00 3 3 2 5 6,45 7,00 7 6 3 9 7,45 8,00 6 7 14 Alteração de rocha para Filito. 8,45 9.15 9,30 9,00 10 20 30 9,30 PERCUSSÃO FINALIZADA 9,30m Conforme NBR 6484:2020 Item: 5.2.3.11(a) Paralização. Item: 5.2.4.5 Paralização 10 20

CONSISTÊNCIA (ARGILA) Multo Mole	COMPACIDADE (AREIA) Muito Fofa	Tipo de amostrador: Terzaghi Diamêtro externo: 2" Peso de bater: 65kg Altura de Queda de: 75cm	Prof. final Prof, Resvest Inicío: Escala:			
GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA Av. Ministro José Américo 500 SI 06, fone:(85)32694381/996389668 email: energial control production and						

1,00 24/10/2021 1:100

9,30m



SP - 04

CLIENTE: <u>IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S</u> COORDENADAS: <u>EIXO 3 B</u> N° DO SERVIÇO: 01.001/2021 ——— LOCAL: Distrito de Corrente - Jardim - CE DATA: 10/11/2021 - PROF.REVESTIDA: 1,00m REF. DE NÍVEL: 100,00 <u>– NÍVEL D</u>'ÁGUA: <u>SECO</u> **PERCUSSÃO** PENETRAÇÃO MATERIAL GOLPES P/30 cm GOLPES P/15 cm (m) COTA PROF. DESCRIÇÃO SPT DF 20 (m) (m) <u>3a</u> 10 29 (N) ATÉ 10 20 30 0.00 0.20 7 4 5 0.65 1,00 7 6 6 12 1,45 Areia média, compacidade poucocompacta à medianamente compacta, cor cinza. 2,00 3 9 2,45 3.00 3.50 4 8 8 16 3,45 Alteração de rocha para Filito. 4,07 4,00 20/7 20/7 4,07 PERCUSSÃO FINALIZADA 4,07m Conforme NBR 6484:2020 Item: 5.2.3.11(a) Paralização. Item: 5.2.4.5 Paralização 10 20 30 COMPACIDADE(AREIA) CONSISTÊNCIA (ARGILA) Tipo de amostrador: Terzaghi Diamêtro externo: 2" Peso de bater: 65kg Altura de Queda de: 75cm 4,07m 1,00 25/10/2021 1:100 Prof. final Muito Mole......<2 Mole.......3-: Média......6-Prof, Resvest Inicío: Escala: GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA
Av. Ministro José Américo 500 SI 06, fone:(85)32694381/996389668
email: geosolo.sondagem@hotmail.com Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S Obra: SONDAGEM PARA DIMENSIONAMENTO DE FUNDAÇÃO Responsável Técnico: GEOL. RAIMUNDO CORREIA DA SILVA NETO CREA CE **GEOSOLO**

45802 D

RNP:060858034-1





2.1.2 - REGISTROS FOTOGRÁFICO







RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS - SPT EIXO 2a





RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS - SPT EIXO 2a



FOTO 07 -. SPT 4 - EIXO 2a (2,30m)





EIXO 2b



RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS - SPT EIXO 2b



FOTO 01 -. SPT 1 - EIXO 2b (1,48m)



FOTO **02** -. SPT 2 - EIXO 2b (3,45m)



FOTO 03 -. SPT 3 - EIXO 2b (10.15m)



FOTO **04** -. SPT 4 - EIXO 2b (8,05m)



FOTO **05** -. SPT 4 - EIXO 2b (8,05m)







RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS - SPT EIXO 3a



FOTO 01 -. SPT 1 - EIXO 3a (9,43m)



FOTO 02 -. SPT 1 - EIXO 3a (9,43)







RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS - SPT EIXO 3b



FOTO 01 -. SPT 1 - EIXO 3b (1,65m)



FOTO 03 -. SPT 2 - EIXO 3b (8,20m)



FOTO 05 -. SPT 3 - EIXO 3b (9,30m)



FOTO 02-. SPT 1 - EIXO 3b (1,65m)



FOTO 04-. SPT 2 - EIXO 3b (8,20m)



FOTO 06 -. SPT 3 - EIXO 3b (9,30m)



RESENHA FOTOGRÁFICA DOS FUROS DE SONDAGENS - SPT EIXO 3b



FOTO 07 -. SPT 4 - EIXO 3b (4,07m)



FOTO 08 -. SPT 4 - EIXO 3b (4,07m)





ANEXO-3 - SONDAGEM ROTATIVA





3.1 - TEXTO

GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA

GEOSOLO IDEI 2000, 430H

1 - APRESENTAÇÃO

GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA tem a satisfação de apresentar o resultado dos 09 (nove) furos de sondagem rotativa executados na localidade do Distrito de

Corrente - Jardim - CE.

2 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Sondagem Rotativa – SR

Na Sondagem Rotativa (SR) foi utilizado um conjunto dotado de sonda da Marca

MAQUESONDA, modelo MACH 920 a diesel de avanço manual juntamente com coroa

diamantada, barrilete duplo giratório NWM móvel, haste, revestimento, bomba e acessórios.

Foram realizadas manobras de 1,00m e 1,50m, sendo que para cada coleta de amostra será

necessária a retirada de todo o ferramental do furo. O controle de profundidade do furo será

realizado pela diferença entre o comprimento total das hastes com a peça de perfuração e a

sobra delas em relação ao piquete de referência fixado.

A amostragem foi feita de forma contínua, mesmo nos materiais incoerentes e muito fraturados,

permitindo ao geólogo buscar informações geológicas de interesse à caracterização do maciço

rochoso.

As operações de retirada das amostras do barrilete e de seu acondicionamento nas caixas foram

feitas cuidadosamente, de maneira a serem mantidas as posições relativas dos testemunhos

coletados. As amostras foram acondicionadas em caixas de madeira aplainada, provida de tampa

e dobradiças.

Os testemunhos serão colocados nas caixas, após cada manobra, iniciando-se pela canaleta

adjacente às dobradiças, com a parte superior da manobra ao seu lado esquerdo. As amostras

subsequentes serão colocadas na caixa, sempre guardando, na sequência crescente de

profundidade das amostras, o andamento da esquerda para a direita, e da dobradiça para o

outro lado da caixa, sendo cada manobra separada por um taco de madeira afixado

transversalmente na canaleta. Este taco contém informações da profundidade do furo.

1

GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA



A percentagem de recuperação de testemunhos é calculada pela relação percentual entre o comprimento dos testemunhos obtidos resultantes da manobra pelo comprimento da própria manobra e multiplicando-se o resultado por 100.

Os critérios de subjetividade na avaliação dos parâmetros geomecânicos podem ser reduzidos através da utilização de alguns recursos básicos na caracterização dos testemunhos.

GRAU DE ALTERAÇÃO (IPT 1984)

ÍNDICE DE ALTERAÇÃO	GRAU DE ALTERAÇÃO %	CRITÉRIOS DE DETERMINAÇÃO
A.1	0-25	Sã ou praticamente sã, alteração mineralógica nula ou incipiente e cororiginal intacta.
A.2	25-50	Alteração mineralógica perceptível, cores esmaecidas e pequenastransformações físico-químicas
A.3	50-75	Alteração mineralógica acentuada, cores parcialmente modificadas eintensas transformações físico-químicas.
A.4	75-100	Alteração mineralógica praticamente completa, cores totalmente modificadas e transformações físico-químicas completas, exceto nosminerais resistentes, estruturas preservadas.

COERÊNCIA (Guidicini 1972)

ÍNDICE DE COERÊNCIA	DENOMINAÇÃO	CRITÉRIOS DE DETERMINAÇÃO		
C.1	COERENTE	Quebra com dificuldade ao golpe do martelo formando fragmentos de borda cortante, superfície dificilmente ou apenas riscada por lâmina de aço e características mecânicas elevadas.		
C.2	MEDIANAMENTE COERENTE	Quebra facilmente ao golpe do martelo em vários fragmentos, com bordas e arestas que podem ser quebradas pela pressão dos dedos, a lâmina de aço provoca um sulco poucoacentuado na superfície do fragmento e com características mecânicas boas.		
C.3	POUCO COERENTE	Esfarela ao golpe do martelo, a lâmina de aço produz sulcos profundos, pode ser quebrado com a mão e com características mecânicas boas.		
C.4	INCOERENTE	Desagrega e esfarela com a mão, friável e comcaracterísticas mecânicas muito baixas.		



FRATURAMENTO (IPT, 1984)

ÍNDICE DE FRATURAMENTO	DENOMINAÇÃO	NUMERO DE FRATURAS POR METRO
F.1	NÃO A MUITO POUCO FRATURADA	0-1
F.2	POUCO FRATURADA	2-5
F.3	MEDIANAMENTE FRATURADA	6-10
F.4	MUITO FRATURADA	11-20
F.5	EXTREMAMENTE FRATURADA	> 20 - EM FRAGMENTOS

3 - SERVIÇOS EXECUTADOS

Para a investigação do subsolo foram feitos 09 (nove) furos de sondagem a rotativa, cujas profundidades seguem abaixo:

SONDAGEM	PROFUNDIDADE	COORDENADAS
(SR)	(m)	(UTM)
		48.0425 E
SR-01	9,00	915.3917 S
		48.0437 E
SR-02	9,40	915.3946 S
		48.0437 E
SR-03	8,00	915.3979 S
		48.0458 E
SR-04	9,20	915.3955 S
		48.0469 E
SR-05	7,00	915.3928 S
		48.0407 E
SR-06	7,40	915.3960 S
		48.0489 E
SR-07	6,50	915.3967 S
		48.0411 E
SR-08	8,00	915.3867 S
		48.0413 E
SR-09	8,00	915.3884 S

A profundidade total das sondagens rotativas foi de 72,50m (Setente e dois metros e cinquenta centimetros)





4 - CONCLUSÕES

4.1- O nível d'água nos 09 (nove) furos de sondagem não foi identificado.

4.2 - FUROS DE SONDAGENS ROTATIVA - SR

Furo: SR

Localização: EIXO 02

RIO**Descrição**:

De 0,00 a 0,50 m – Filito micáceo, cinza prateado, granulado fino, pouco folheada, alteração derocha

De 0,50 a 0,94 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, muitoalterado a medianamente alterado, ocasionalmente fraturado.

De 0,94 a 2,44 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, muitoalterado a pouco alterado, ocasionalmente fraturado.

De 2,44 a 9,00 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, rocha sã,ocasionalmente fraturado.

Furo: SR - 02 EIXO 2

Localização: Ombreira Esquerda

Descrição:

De 0,00 a 1,90 m – Solo residual

De 1,90 a 3,30 m – Filito, cinza claro e amarelado, granulado fino, pouco folheado, alteração derocha a muito alterado, fragmentado.

De 3,30 a 3,60 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, medianamente alterado a pouco alterado, pouco fraturado.

De 3,60 a 4,80 m – Filito com veios de calcita, cinza, granulado fino, maciço, pouco alterado asã, ocasionalmente fraturado.

De 4,80 a 9,40 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, rocha sã,ocasionalmente fraturado.





• Furo: SR - 03 EIXO 02

Localização: Ombreira Esquerda

Descrição:

De 0,00 a 1,40 m – Solo Residual

De 1,40 a 2,00 m – Filito com veios de calcita, cinza, amarelo e branco, granulado fino, maciço, alteração de rocha e medianamente alterado, pouco fraturado.

De 2,00 a 3,05 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, medianamente alterado a pouco alterado, pouco fraturado.

De 3,05 a 6,50 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, poucoalterado a sã, pouco fraturado.

De 6,50 a 8,00 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, rocha sã,ocasionalmente fraturado.

Furo: SR - 04 EIXO 02

Localização: Ombreira Esquerda - Jusante

Descrição:

De 0,00 a 2,20 m – Solo Residual.

De 2,20 a 4,65 m – Filito com veios de calcita, cinza, branco e amarelado, granulado fino,maciço/pouco folheado, alteração de rocha, fragmentado.

De 4,65 a 5,00 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, muitoalterado a medianamente alterado, ocasionalmente fraturado.

De 5,00 a 9,20 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, rocha sã,ocasionalmente fraturado.

Furo: SR - 05 EIXO 02 RIO

Localização: Jusante

Descrição:

De 0,00 a 0,60 m – Solo residual

De 0,60 a 2,75 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, poucoalterado, extramente fraturado.

De 2,75 a 4,95 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, poucoalterado a sã, ocasionalmente fraturado.

De 4,95 a 7,00 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, rocha sã,ocasionalmente fraturado.





• Furo: SR - 06 EIXO 02

Localização: Ombreira Esquerda - Montante

Descrição:

De 0,00 a 1,00 m – Solo Residual.

De 1,00 a 3,50 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, alteraçãode rocha a muito alterado, fragmentado.

De 3,50 a 7,40 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, rocha sã,ocasionalmente fraturado.

Furo: SR - 07 EIXO 02

Localização: Ombreira Esquerda - Jusante

Descrição:

De 0,00 a 2,77 m – Solo Residual

De 2,77 a 6,50 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, rocha sã,ocasionalmente fraturado.

Furo: SR - 08 EIXO 02

Localização: Ombreira Esquerda

Descrição:

De 0,00 a 1,30 m – Solo Residual

De 1,30 a 2,00 m – Filito, marrom amarelado, granulado fino, maciço, alteração de rocha amuito alterado, fragmentado.

De 2,00 a 3,50 m – Filito, cinza amarelado, granulado fino, maciço, muito alterado amedianamente alterado, medianamente fraturado.

De 3,50 a 6,50 m – Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, muitoalterado a pouco alterado, medianamente fraturado.

De 6,50 a 8,00 m - Filito com veios de calcita, cinza e branco, granulado fino, maciço, poucoalterado a sã, ocasionalmente fraturado.





• Furo: SR - 09 EIXO 02

Localização: Ombreira Direita

Descrição:

De 0,00 a 1,00 m – Solo Residual

De 1,00 a 2,10 m – Filito, marrom claro (amarelado), granulado fino, maciço, muito alterado amedianamente alterado, pouco fraturado.

De 2,10 a 3,60 m – Filito, marrom claro (amarelado), granulado fino, maciço, medianamentealterado, medianamente fraturado.

De 3,60 a 6,60 m – Filito, marrom claro e cinza, granulado fino, maciço, pouco alterado, poucofraturado.

De 6,60 a 8,00 m - Filito, cinza, granulado fino, maciço, rocha sã, ocasionalmente fraturado.

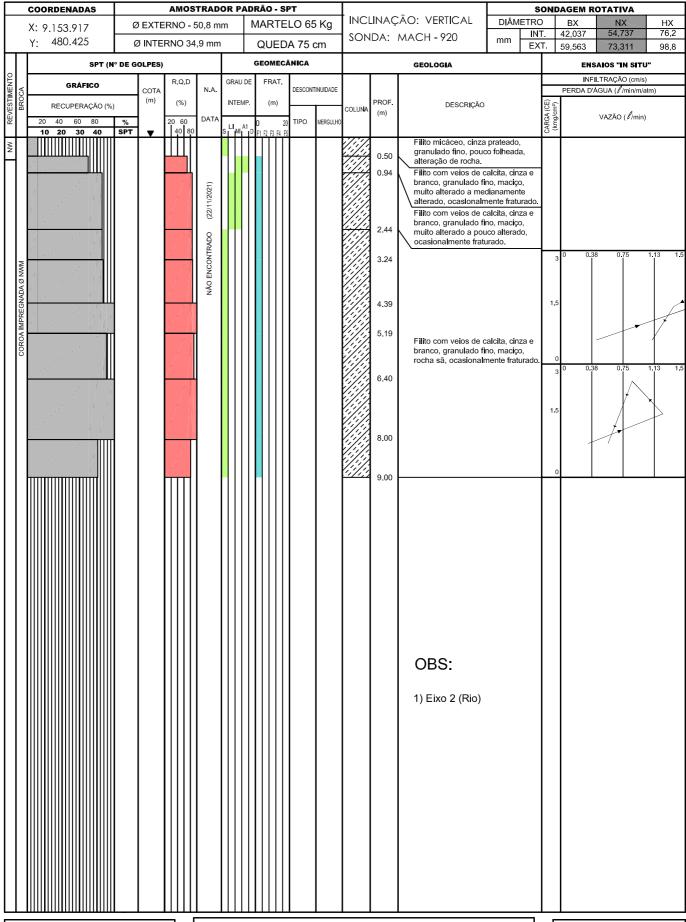
5 - ANEXOS

- Anexo 01 Perfil Individual dos Furos de Sondagem
- > Anexo 02 Registrto Fotográfico





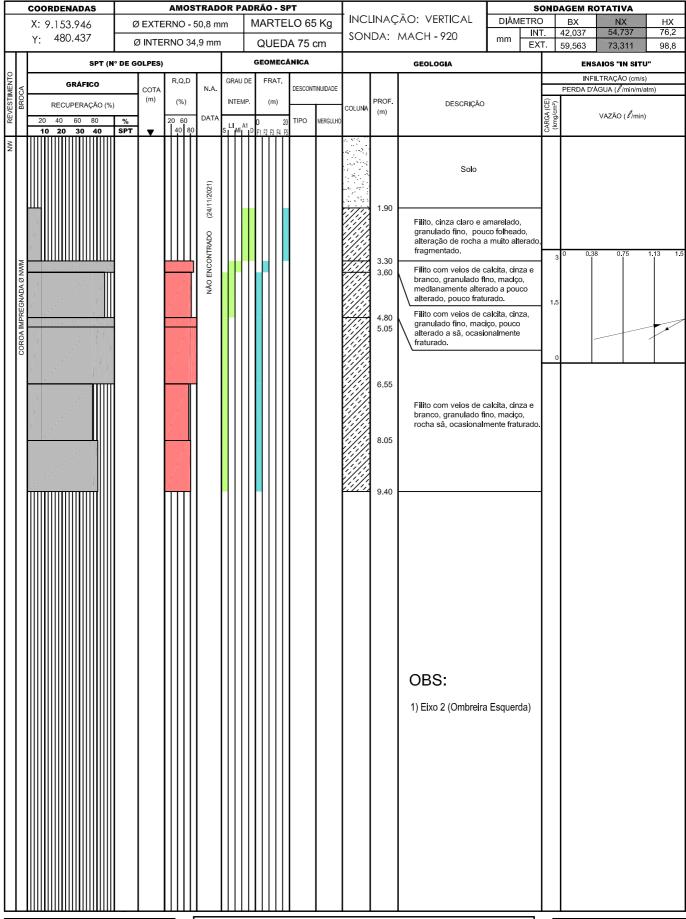
3.1.1 - PERFIL INDIVIDUAL DAS SONDAGENS





Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S						
Obra: BARRAGEM BERÉ						
Local: JARDIM - CEARÁ						
SONDAGEM SR-01	ESC. 1:100					
DATA 22/11/2021	DESENHO 01	VISTO				

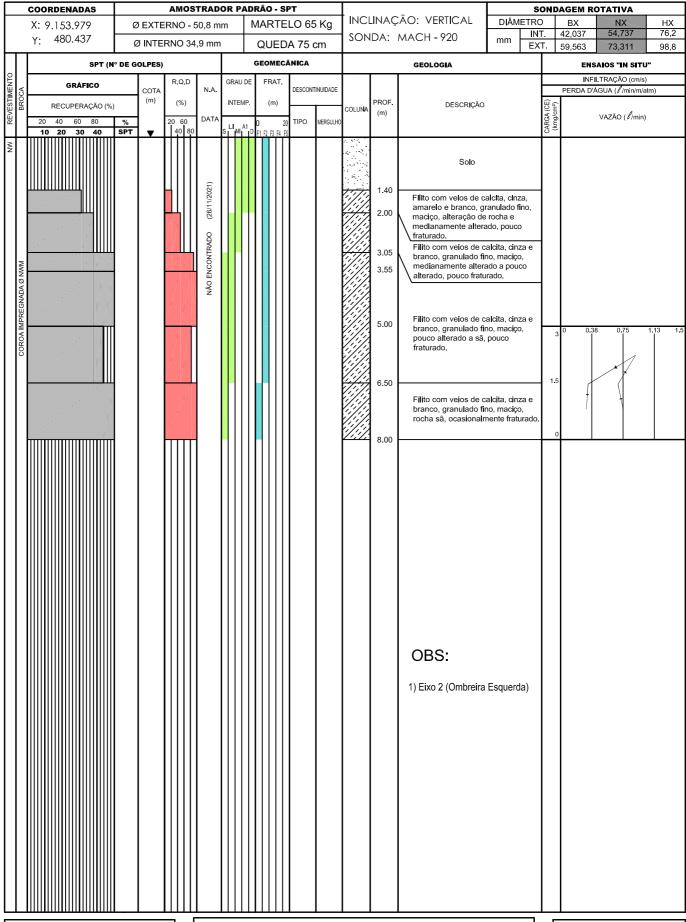






Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S							
Obra: BARRAGEM BERÉ							
Local: JARDIM - CEARÁ							
SONDAGEM SR-02	ESC. 1:100						
DATA 24/11/2021	DESENHO 02	VISTO					

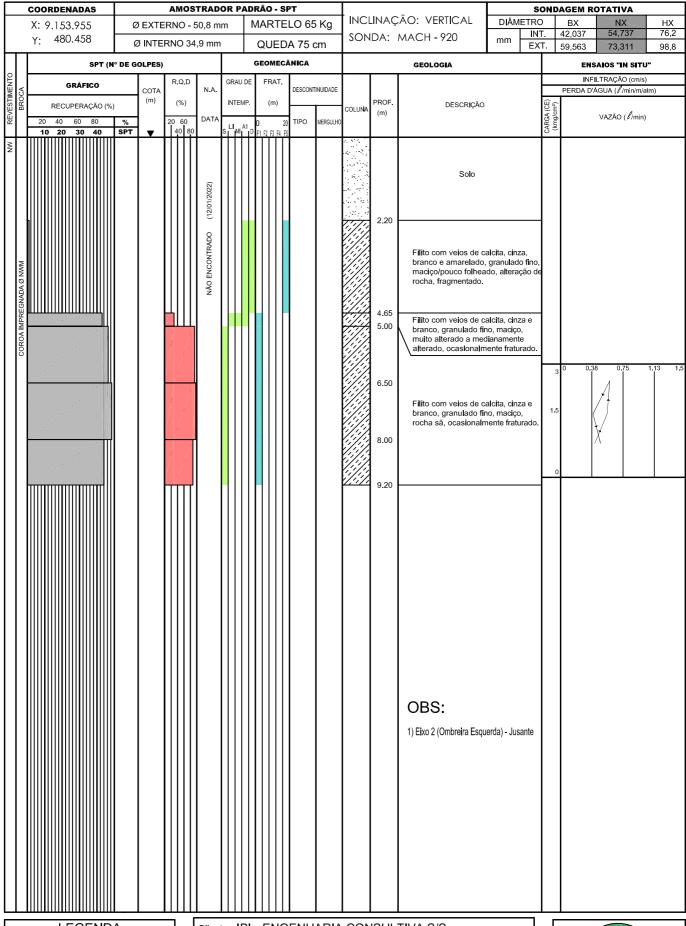






Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S						
Obra: BARRAGEM BERÉ						
Local: JARDIM - CEARÁ						
SONDAGEM SR-03	ESC. 1:100					
DATA 26/11/2021	DESENHO 03	VISTO				

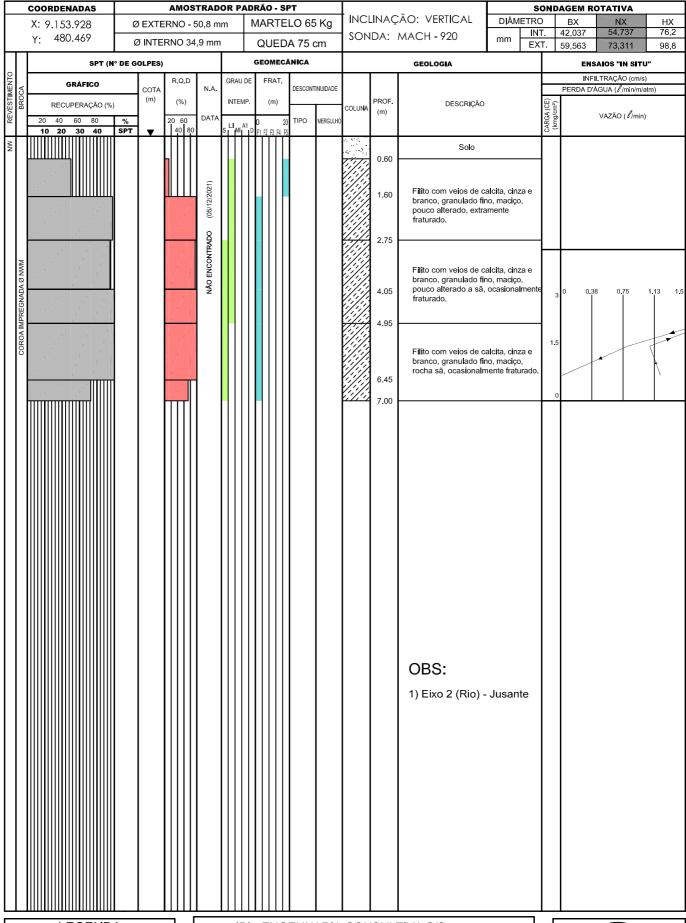






Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S							
Obra: BARRAGEM BERÉ							
Local: JARDIM - CEARÁ							
SONDAGEM SR-04	ESC. 1:100						
DATA 12/01/2022	DESENHO 04	VISTO					

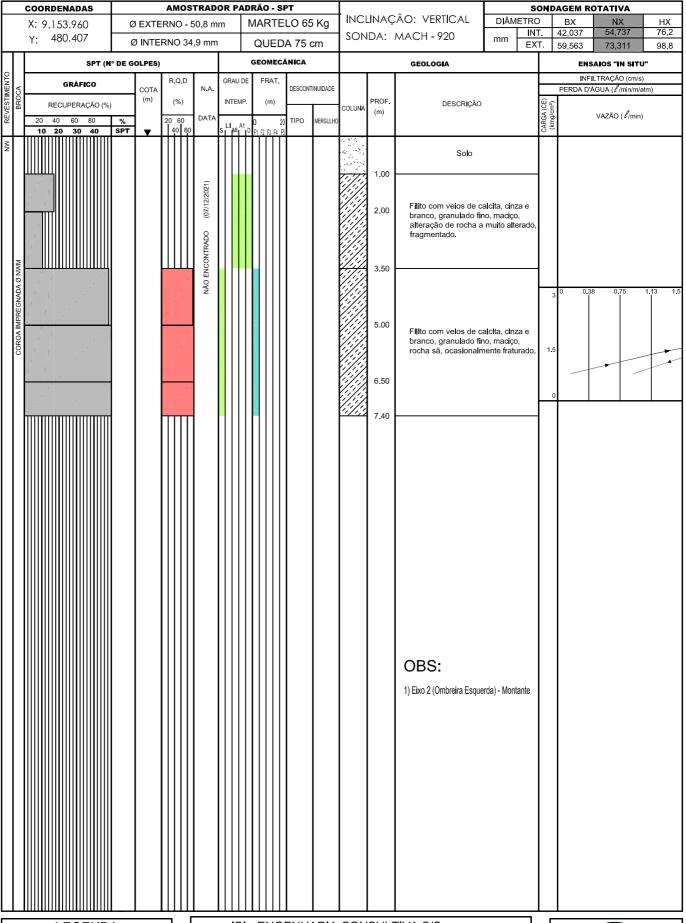






Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S							
Obra: BARRAGEM BERÉ							
Local: JARDIM - CEARÁ							
SONDAGEM SR-05	ESC. 1:100						
DATA 05/12/2021	DESENHO 05	VISTO					

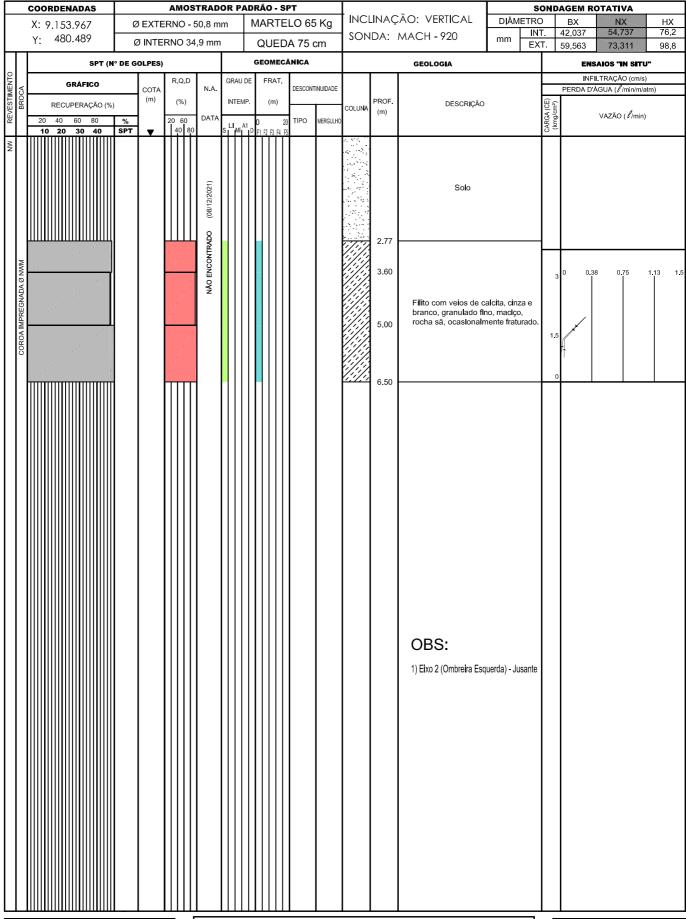






Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S						
Obra: BARRAGEM BERÉ						
Local: JARDIM - CEARÁ						
SONDAGEM SR-06	ESC. 1:100					
DATA 07/12/2021	DESENHO 06	VISTO				

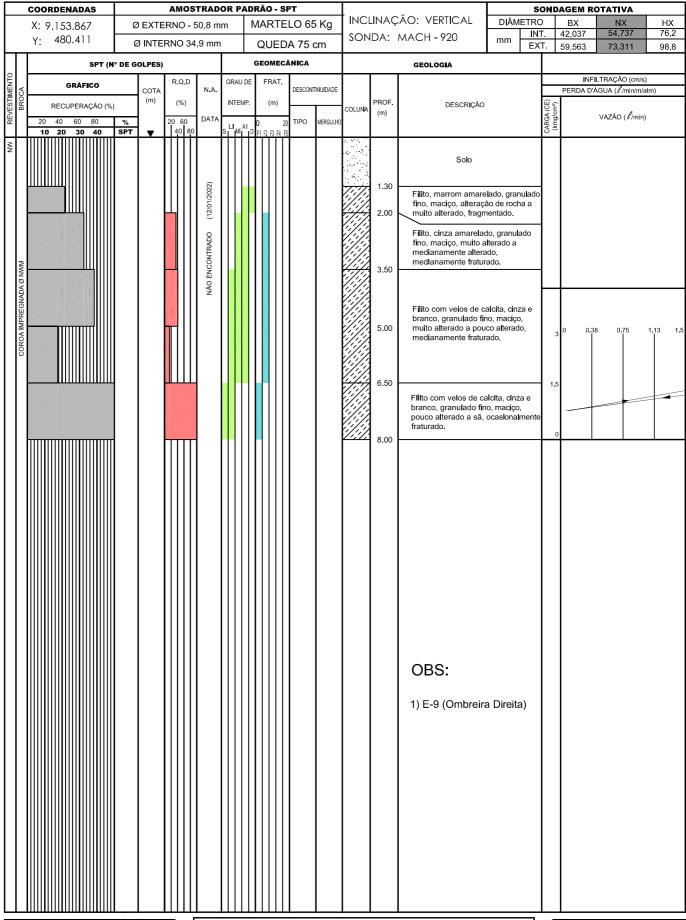






Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S							
Obra: BARRAGEM BERÉ							
Local: JARDIM - CEARÁ							
SONDAGEM SR-07	ESC. 1:100						
DATA 08/12/2021	DESENHO 07	VISTO					

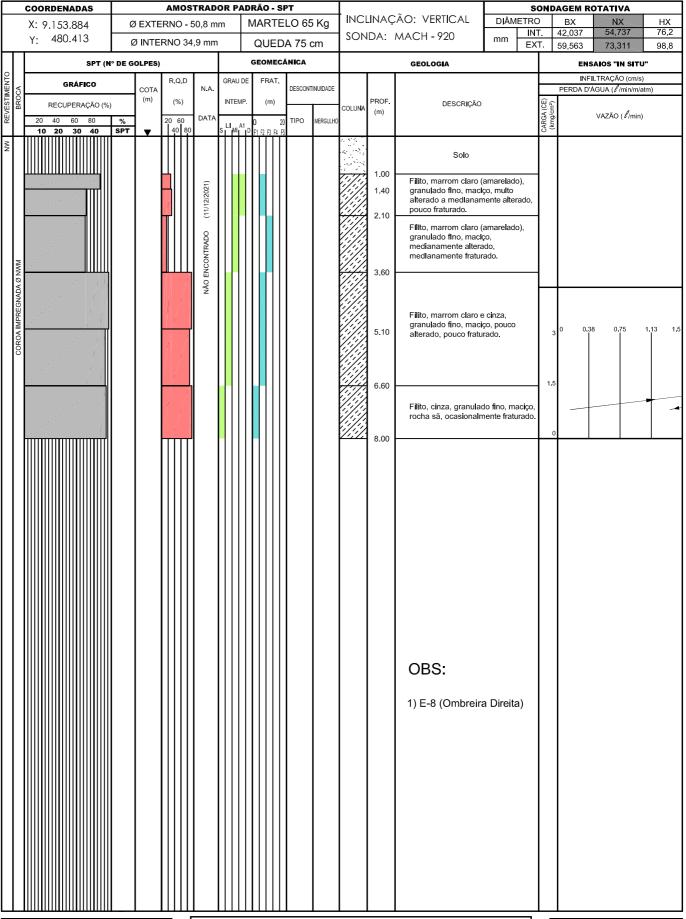






Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S							
Obra: BARRAGEM BERÉ							
Local: JARDIM - CEARÁ							
SONDAGEM SR-08	ESC. 1:100						
DATA 12/01/2022	DESENHO 08	VISTO					







Cliente: IBI - ENGENHARIA CONSULTIVA S/S						
Obra: BARRAGEM BERÉ						
Local: JARDIM - CEARÁ						
SONDAGEM SR-09	ESC. 1:100					
DATA 11/12/2021	DESENHO 09	VISTO				







3.1.2 - REGISTROS FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS



REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS DAS SONDAGENS ROTATIVA EIXO 2



FOTO 01 -. SR1-Execução do Furo da Sondagem



FOTO 02 -. SR1- Caixa dos Testemunhos



FOTO **03** –. SR2 – Execução do Furo da Sondagem



FOTO 04 -. SR2 - Caixa dos Testemunhos



FOTO **05** –. SR3 – Execução do Furo da Sondagem



FOTO 06 -. SR3 - Caixa dos Testemunhos



REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS DAS SONDAGENS ROTATIVA EIXO 2





REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS DAS SONDAGENS ROTATIVA EIXO 2





FOTO 14 -. SR7 - Caixa dos Testemunhos



FOTO 15 –. SR8 – Execução do Furo da Sondagem



FOTO 16 -. SR8 - Caixa dos Testemunhos



FOTO 17 -. SR9-Execução do Furo da Sondagem



FOTO 18 -. SR9 - Caixa dos Testemunhos





ANEXO-4 - ENSAIOS DE PERDA D'ÁGUA





4.1 - TEXTO



O ensaio de perda d`água sob pressão em furos de sondagem visam a determinação de permeabilidade e do comportamento dos maciços rochosos frente à percolação da água através de sua fissura.

Este ensaio consiste na injeção de água sob pressão em um trecho do furo de sondagem ena medida da quantidade de água que se infiltra no maciço durante um certo tempo, sob uma certa pressão de injeção. O ensaio é realizado para vários estágios de pressão (Kg/cm²). Cada um desses ensaio é mantido por um tempo mínimo necessário para que se obtenha uma vazão constante, conseguindo dessa forma as condições de um fluxo permanente. A absorção é correspondente a cada estágio e anotada em vazão (I/mim).

Cada par de valores absorção x pressão. E devidamente tratado para fornecer um resultado que exprime o valor da permeabilidade do trecho ensaiado do maciço. Pode-se também, cada trecho ensaiado, traçar pontos correspondentes aos estágios de pressão aplicados, curva de absorção x pressão. Se admitirmos que o regime permanente é atingido, que o escoamento através do maciço é laminar, sem alteração das condições físicas do maciço, tanto para pressões crescentes como decrescente, os pontos plotados devem se situar sobre uma reta passando pela origem. Porém na maioria dos casos obtém-se curvas, passíveis de intepretação, traduzido característica peculiares a cada trecho ensaiado. O resultado de progresso foi a proposição de um grande número de parâmetros que, de maneira geral, definem a geometria das fissuras e o comportamento do fluxo. As presentes diretrizes constituem o resultado de uma análise crítica dos ensaios que vêm sendo atualmente executados, sobretudo em locais de implantação de barragens.

São conhecidas a divergências entre diversos autores sobre o assunto. De uma maneira geral, são consideradas duas tendências, uma europeia e a outra americana, que se refletem inclusive nos trabalhos de injeção dos maciços rochosos. A primeira tem suas raízes Lugeon e se caracteriza pela aplicação de altas pressões (originalmente 10 kg/cm², independentemente da profundidade do trecho ensaiado). A segunda é uma tendência à aplicação de baixas pressões (originalmente de 1 PSI por pé de profundidade ≈0,23kg/cm² por metro de profundidade). Contudo tem-se verificado que as regras simplistas.

GEOSOLO GEOTECNIA E PERFURAÇÕES LTDA



vêm sendo sobrepujadas por critérios mais racionais, me todo o mundo, baseados nos tipos de rocha e estados de fraturamento e alteração.

No Brasil o ensaio tem sido executado normalmente com um ciclo de 5 estágios de pressão.

> 1º estágio: pressão mínima;

2º estágio: pressão intermediária;

> 3º estágio: pressão máxima;

> 4º estágio: pressão intermediária;

> 5º estágio: pressão mínima.

Tem-se adotado (AOGA, 1971), o seguinte critério para escolha das pressões de ensaio (aserem lidas no manômetro):

Pressão máximas – 0,25kg/cm² por metro de profundidade do bturador.

Pressão intermediária – obtidas a partir da pressão máximo do ensaio:

P.inter =
$$\frac{P \cdot max}{2}$$

Pressão mínima – adota-se como mínima a pressão de 0,10 kg/cm², considerada como estágio de pressão inicial e final do ensaio.



Atenciosamente

Raimundo Correia da Silva Neto Geólogo RNP 0608580341





4.1.1 - BOLETIM DOS ENSAIOS

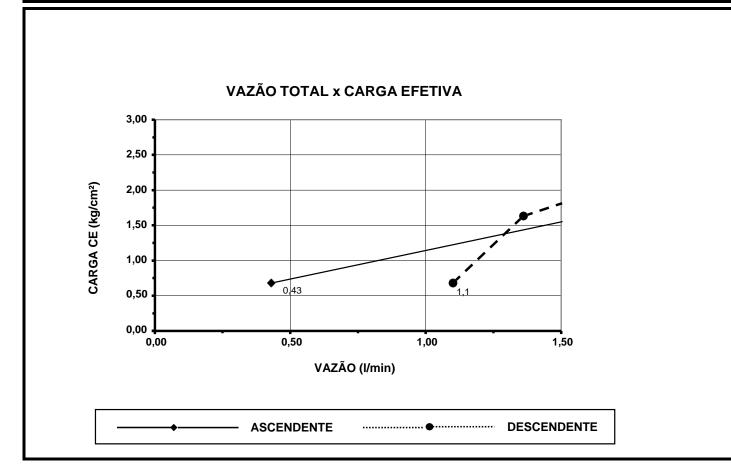


CLIENTE: IBI ENGENHARIA CONSULTIVA S/S ESTACA: 8+00 (LEITO DO RIO)

OBRA: BARRAGEM BERÉ FURO: SR - 01
LOCAL: JARDIM - CE DATA: 22/11/21

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m		TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Φ DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ACIMA DO N.A.
	3,00	6,00	3,00	1,30 m	SECO	0,58	0,076	0,019	4,30	1,04 x10 ⁻⁴	1

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS			os	(Q) VAZÃO I/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. I/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. I/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)	
	2	4	6	8	10						
0,10	1,10	0,90	0,70	0,70	0,90	0,43	0,00	0,68	0,14	0,211	2,20E-05
	2	4	6	8	10						
1,05	3,50	3,30	3,40	3,30	2,50	1,6	0,00	1,63	0,53	0,327	3,42E-05
	2	4	6	8	10						
2,10	4,20	5,10	4,30	4,10	4,10	2,18	0,00	2,68	0,73	0,271	2,83E-05
	2	4	6	8	10						
1,05	2,80	2,90	2,50	2,70	2,70	1,36	0,00	1,63	0,45	0,278	2,91E-05
0.40	2	4	6	8	10		0.00		0.07	0.500	
0,10	2,00	3,00	2,00	2,00	2,00	1,1	0,00	0,68	0,37	0,539	5,63E-05





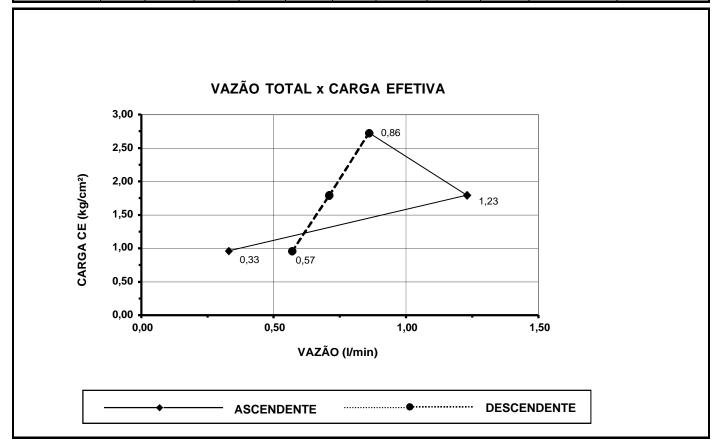
CLIENTE: IBI ENGENHARIA CONSULTIVA S/S **ESTACA**: 8+00 (LEITO DO RIO)

 OBRA:
 BARRAGEM BERÉ
 FURO:
 SR - 01

 LOCAL:
 JARDIM - CE
 DATA:
 23/11/21

ENSAIO Nº	PRO	F. DO TRECH- DOR (m) (m)		(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Φ DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ACIMA DO N.A.
	6,00	9,00	3,00	1,10 m	SECO	0,86	0,076	0,019	7,10	1,04 x10 ⁻⁴	1

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	A	BSORÇÕE	S A CADA	2 MINUTO	os	(Q) VAZÃO I/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. I/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. I/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0.40	2	4	6	8	10	0.22	0.00	0.00	0.44	0.445	4 205 05
0,10	0,50	0,70	0,50	0,70	0,90	0,33	0,00	0,96	0,11	0,115	1,20E-05
	2	4	6	8	10						
0,94	2,50	2,40	2,50	2,50	2,40	1,23	0,00	1,80	0,41	0,228	2,38E-05
	2	4	6	8	10						
1,87	2,50	1,50	1,40	1,70	1,50	0,86	0,00	2,73	0,29	0,105	1,10E-05
	2	4	6	8	10		0.00		0.04	0.400	
0,94	1,60	1,30	1,40	1,30	1,50	0,71	0,00	1,80	0,24	0,132	1,38E-05
0.40	2	4	6	8	10	0.55	0.00	0.00	0.40	0.400	0.075.05
0,10	1,00	1,10	1,40	1,10	1,10	0,57	0,00	0,96	0,19	0,198	2,07E-05





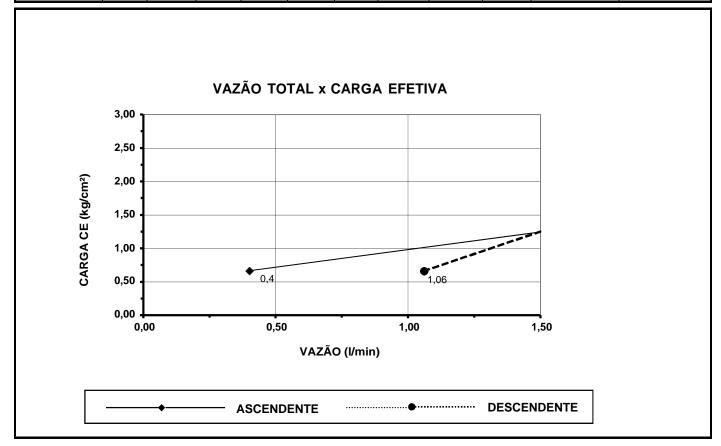
CLIENTE: IBI ENGENHARIA CONSULTIVA S/S ESTACA: OMBREIRA ESQUERDA

OBRA: BARRAGEM BERÉ **FURO**: SR - 02 EIXO 2

LOCAL: JARDIM - CE DATA: 24/11/21

ENSAIO Nº	PRO	F. DO ADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Φ DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ACIMA DO N.A.
	3,00	6,00	3,00	1,15 m	SECO	0,57	0,076	0,019	4,15	1,04 x10 ⁻⁴	1

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	А	BSORÇÕE	S A CADA	A 2 MINUTO	os	(Q) VAZÃO I/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. I/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. I/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0.40	2	4	6	8	10	0.4	0.00	0.67	0.12	0.201	2.405.05
0,10	0,70	0,90	0,80	0,70	0,90	0,4	0,00	0,67	0,13	0,201	2,10E-05
	2	4	6	8	10						
1,05	5,60	4,50	3,80	4,20	3,90	2,2	0,00	1,62	0,73	0,454	4,74E-05
	2	4	6	8	10						
2,10	5,50	5,70	5,60	5,00	4,90	2,67	0,00	2,67	0,89	0,334	3,49E-05
	2	4	6	8	10		0.00		0.50	0.005	
1,05	3,60	3,30	3,60	3,50	3,70	1,77	0,00	1,62	0,59	0,365	3,82E-05
0.40	2	4	6	8	10	4.00	0.00	0.07	0.05	0.504	5 555 05
0,10	2,20	2,60	2,20	2,00	1,60	1,06	0,00	0,67	0,35	0,531	5,55E-05





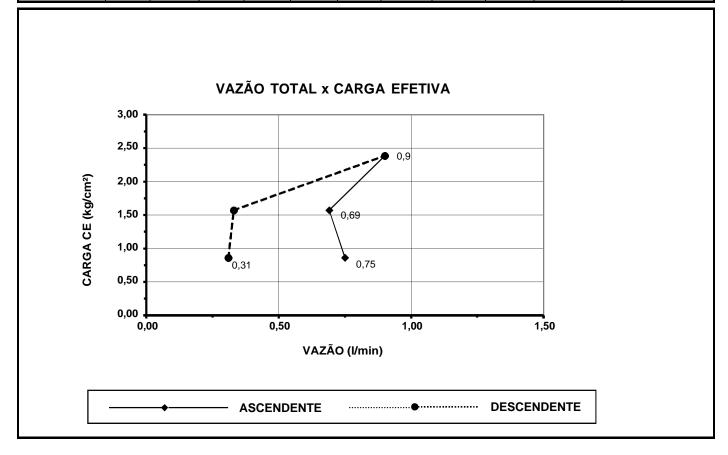
CLIENTE: IBI ENGENHARIA CONSULTIVA S/S ESTACA: 3+00 OMBREIRA ESQ.

 OBRA:
 BARRAGEM BERÉ
 FURO:
 SR - 03

 LOCAL:
 JARDIM - CE
 DATA:
 26/11/21

ENSAIO Nº	PRO	F. DO ADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Φ DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ACIMA DO N.A.
	5,00	8,00	3,00	1,10 m	SECO	0,76	0,076	0,019	6,10	1,04 x10 ⁻⁴	1

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	A	BSORÇÕE	S A CADA	2 MINUTO	os	(Q) VAZÃO I/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. I/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. I/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
2.42	2	4	6	8	10		0.00		0.05	0.004	0.045.05
0,10	1,80	1,50	1,60	1,30	1,30	0,75	0,00	0,86	0,25	0,291	3,04E-05
	2	4	6	8	10						
0,81	2,60	1,40	0,90	0,90	1,10	0,69	0,00	1,57	0,23	0,146	1,53E-05
	2	4	6	8	10						
1,63	2,10	1,90	1,80	1,60	1,60	0,9	0,00	2,39	0,30	0,126	1,31E-05
	2	4	6	8	10		0.00		0.44	0.070	· -
0,81	0,70	0,70	0,70	0,70	0,50	0,33	0,00	1,57	0,11	0,070	7,31E-06
0.40	2	4	6	8	10	0.04	0.00	0.00	0.40	0.400	4 005 05
0,10	0,60	0,80	0,70	0,50	0,50	0,31	0,00	0,86	0,10	0,120	1,26E-05





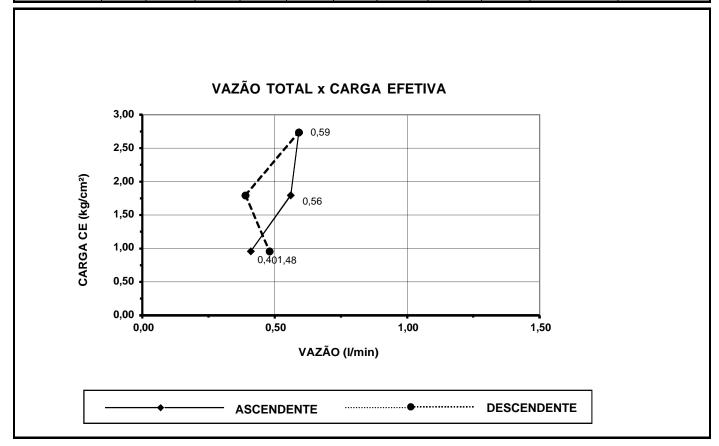
CLIENTE: IBI ENGENHARIA CONSULTIVA S/S ESTACA: OMBREIRA ESQ.

OBRA: BARRAGEM BERÉ **FURO:** SR - 04 EIXO-2 JUSANTE

LOCAL: JARDIM - CE DATA: 30/11/21

ENSAIO Nº	PRO	F. DO ADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Φ DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ACIMA DO N.A.
	6,00	9,00	3,00	1,10 m	SECO	0,86	0,076	0,019	7,10	1,04 x10 ⁻⁴	1

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	A	BSORÇÕE	S A CADA	2 MINUTO	os	(Q) VAZÃO I/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. I/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. I/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0.40	2	4	6	8	10	0.44	0.00	0.00	0.44	0.440	4 405 05
0,10	0,90	1,10	0,90	0,60	0,60	0,41	0,00	0,96	0,14	0,142	1,49E-05
	2	4	6	8	10						
0,94	1,50	1,00	0,90	1,10	1,10	0,56	0,00	1,80	0,19	0,104	1,09E-05
	2	4	6	8	10						
1,88	1,80	1,40	0,80	0,90	1,00	0,59	0,00	2,74	0,20	0,072	7,51E-06
	2	4	6	8	10		0.00		0.40	0.070	
0,94	0,80	0,90	0,80	0,60	0,80	0,39	0,00	1,80	0,13	0,072	7,56E-06
0.40	2	4	6	8	10	0.40	0.00	0.00	0.40	0.407	4 745 05
0,10	1,50	1,20	0,80	0,70	0,60	0,48	0,00	0,96	0,16	0,167	1,74E-05





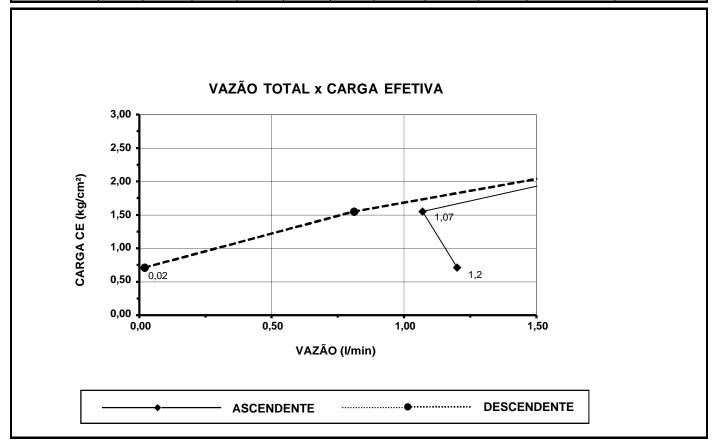
CLIENTE: IBI ENGENHARIA CONSULTIVA S/S ESTACA: RIO - JUSANTE

OBRA: BARRAGEM BERÉ **FURO:** SR - 05 EIXO 2

LOCAL: JARDIM - CE DATA: 05/12/21

ENSAIO Nº	PRO	F. DO ADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Φ DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ACIMA DO N.A.
	3,00	7,00	4,00	1,15 m	SECO	0,62	0,076	0,019	4,15	1,12 x10 ⁻⁴	1

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	A	BSORÇÕE	S A CADA	A 2 MINUTO	os	(Q) VAZÃO I/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. I/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. I/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0.10	2	4	6	8	10	1.2	0,00	0,72	0,30	0,420	4,70E-05
0,10	2,00	3,00	2,00	3,00	2,00	1,2	0,00	0,72	0,30	0,420	4,70E-05
	2	4	6	8	10						
0,94	2,70	2,20	2,10	2,00	1,70	1,07	0,00	1,55	0,27	0,172	1,93E-05
	2	4	6	8	10						
1,88	5,00	4,50	4,10	4,00	3,80	2,14	0,00	2,49	0,54	0,215	2,41E-05
	2	4	6	8	10		0.00		0.00	0.400	
0,94	1,60	1,70	1,70	1,60	1,50	0,81	0,00	1,55	0,20	0,130	1,46E-05
0.40	2	4	6	8	10	0.00	0.00	0.70	0.04	0.007	7.045.07
0,10	0,00	0,00	0,00	0,10	0,10	0,02	0,00	0,72	0,01	0,007	7,84E-07





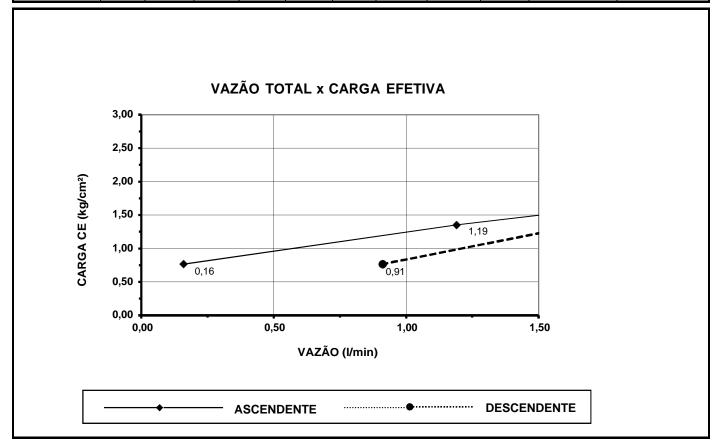
CLIENTE: IBI ENGENHARIA CONSULTIVA S/S ESTACA: OMB. ESQ. EIXO 2

OBRA: BARRAGEM BERÉ FURO: SR - 06 MONTANTE

LOCAL: JARDIM - CE DATA: 07/12/21

ENSAIO Nº	PRO	F. DO ADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Φ DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ACIMA DO N.A.
	4,00	7,00	3,00	1,15 m	SECO	0,67	0,076	0,019	5,15	1,04 x10 ⁻⁴	1

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	A	BSORÇÕE	S A CADA	2 MINUTO	os	(Q) VAZÃO I/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. I/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. I/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0.40	2	4	6	8	10	0.40	0.00	0.77	0.05	0.070	7.005.00
0,10	0,40	0,20	0,30	0,40	0,30	0,16	0,00	0,77	0,05	0,070	7,29E-06
	2	4	6	8	10						
0,69	2,40	2,30	2,50	2,40	2,30	1,19	0,00	1,35	0,40	0,293	3,07E-05
	2	4	6	8	10						
1,38	4,60	6,00	5,50	5,60	5,00	2,67	0,00	2,04	0,89	0,436	4,56E-05
	2	4	6	8	10		0.00			0.400	
0,69	3,70	3,20	3,30	3,10	3,30	1,66	0,00	1,35	0,55	0,409	4,28E-05
0.40	2	4	6	8	10	0.04	0.00	0.77	0.00	0.007	4.445.05
0,10	2,10	2,10	1,70	1,70	1,50	0,91	0,00	0,77	0,30	0,397	4,14E-05





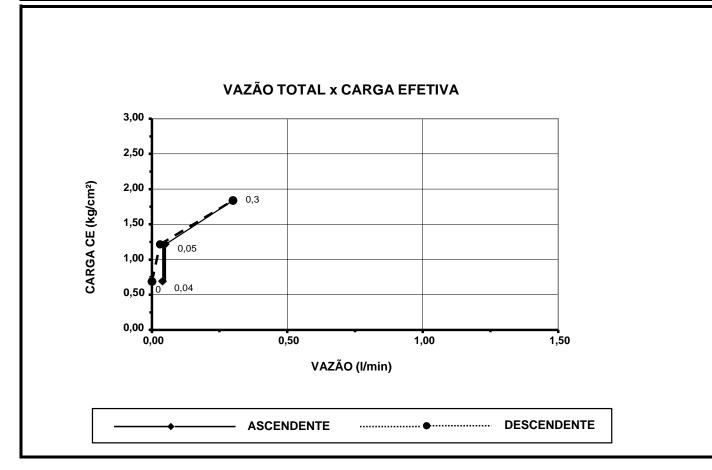
CLIENTE: IBI ENGENHARIA CONSULTIVA S/S ESTACA: OMBREIRA ESQ. - EIXO 2

OBRA: BARRAGEM BERÉ **FURO**: SR - 07 JUSANTE

LOCAL: JARDIM - CE DATA: 08/12/21

ENSAIO Nº	PRO	F. DO ADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Φ DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ACIMA DO N.A.
	3,00	6,50	3,50	1,15 m	SECO	0,59	0,076	0,019	4,15	1,09 x10 ⁻⁴	1

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	А	.BSORÇÕE	S A CADA	A 2 MINUT(os	(Q) VAZÃO I/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. I/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. I/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)	
	2	4	6	8	10		0,00	0,69	0,01	0,017		
0,10	0,10	0,10	0,00	0,20	0,00	0,04					1,80E-06	
	2	4	6	8	10	0,05	0,00	1,22	0,01	0,012		
0,63	0,00	0,20	0,10	0,10	0,10						1,28E-06	
	2	4	6	8	10	0,3	0,00	1,84	0,09	0,047		
1,25	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60						5,06E-06	
	2	4	6	8	10			1,22	0,01			
0,63	0,00	0,10	0,00	0,10	0,10	0,03	0,00			0,007	7,66E-07	
0.40	2	4	6	8	10		0.00	0,69	0,00	0,000	2 225 22	
0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00				0,00E+00	





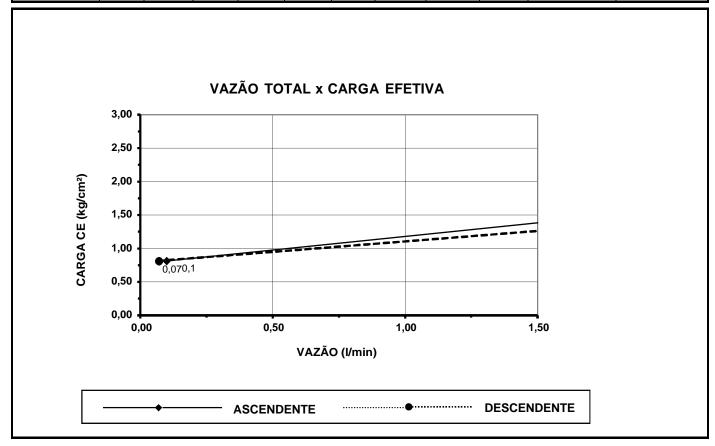
CLIENTE: IBI ENGENHARIA CONSULTIVA S/S ESTACA: 9+00 OMBREIRA DIR.

OBRA: BARRAGEM BERÉ **FURO:** SR - 08 EIXO 2

LOCAL: JARDIM - CE DATA: 10/12/21

ENSAIO Nº	PRO	F. DO ADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Φ DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ACIMA DO N.A.
	4,00	8,00	4,00	1,15 m	SECO	0,72	0,076	0,019	5,15	1,12 x10 ⁻⁴	1

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	A	BSORÇÕE	S A CADA	2 MINUTO	os	(Q) VAZÃO I/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. I/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. I/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)	
	2	4	6	8	10		0,00	0,82	0,03	0,031	0.44=.00	
0,10	0,20	0,10	0,20	0,20	0,30	0,1					3,44E-06	
	2	4	6	8	10		0,00	1,47	0,43	0,290		
0,75	3,50	3,50	3,50	3,50	3,00	1,7					3,25E-05	
	2	4	6	8	10		0,00	2,22	0,69	0,310		
1,50	6,00	6,00	5,50	5,50	4,50	2,75					3,48E-05	
	2	4	6	8	10		0.00		0,54	0.007		
0,75	4,50	4,00	5,00	4,00	4,00	2,15	0,00	1,47		0,367	4,11E-05	
0.40	2	4	6	8	10	0.07	0.00	0,82	0,02	0.004	2 44 = 22	
0,10	0,10	0,20	0,10	0,20	0,10	0,07	0,00			0,021	2,41E-06	





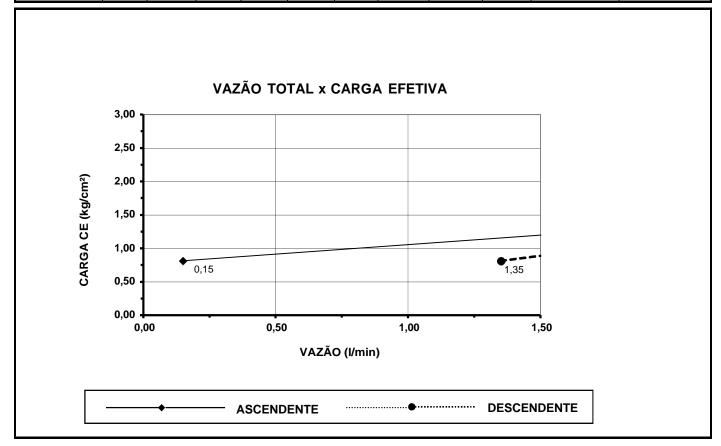
CLIENTE: IBI ENGENHARIA CONSULTIVA S/S ESTACA: 8+00 - EIXO 2

OBRA: BARRAGEM BERÉ FURO: SR - 09 OMB. DIREITA

LOCAL: JARDIM - CE DATA: 11/12/21

ENSAIO Nº	PRO	F. DO ADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Φ DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ACIMA DO N.A.
	4,00	8,00	4,00	1,15 m	SECO	0,72	0,076	0,019	5,15	1,12 x10 ⁻⁴	1

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	А	BSORÇÕE	S A CADA	2 MINUTO	os	(Q) VAZÃO I/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. I/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. I/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)	
	2	4	6	8	10		0,00	0,82	0,04	0,046		
0,10	0,20	0,40	0,20	0,40	0,30	0,15					5,16E-06	
_	2	4	6	8	10	2,44	0,00	1,47	0,61	0,416		
0,75	5,00	4,90	4,90	4,70	4,90						4,67E-05	
	2	4	6	8	10		0,00	2,22	1,24	0,559		
1,50	10,50	11,00	9,00	9,50	9,50	4,95					6,26E-05	
	2	4	6	8	10		0,00	1,47	0,66	0.450		
0,75	5,50	5,50	4,50	5,00	6,00	2,65				0,452	5,07E-05	
0.40	2	4	6	8	10	4.05	0.00	0,82	0,34	0.444	4.045.05	
0,10	2,50	2,50	3,50	2,50	2,50	1,35	0,00			0,414	4,64E-05	







ANEXO-5 - JAZIDAS DE AREIA E ROCHA





5.1 - REGISTROS FOTOGRÁFICO DAS JAZIDAS DE AREIA



RESENHA FOTOGRÁFICA JAZIDA DE AREIA RIACHO RETIRANA E RIACHO PORTEIRA



FURO 01 -. Jazida de Areia Riacho Retirana



2,50m)



FURO 03 -. Jazida de Areia Riacho Retirana



FURO 04 -. Jazida de Areia Riacho Retirana



FURO 05 -. SPP-5- Jazida de Areia Riacho Porteira



FURO 06 -. Jazida de Areia Riacho Porteira





5.1.1 - REGISTROS FOTOGRÁFICO DAS PEDREIRAS



RESENHA FOTOGRÁFICA DA JAZIDA PEDREIRA DESATIVADA



FOTO 01 -. Acesso à pedreira desativada



FOTO 02 -. Pedreira desativada



FOTO 03 -. Pedreira desativada



FOTO 03 -. Pedreira desativada



RESENHA FOTOGRÁFICA DA JAZIDA PEDREIRA ATIVA



FOTO 01 -. Entrada para Pedreira ativa (CLC)



FOTO 02 -. Pedreira ativa (CLC)



FOTO 03 -. Pedreira ativa (CLC)



FOTO 04 -. Pedreira ativa (CLC)



FOTO 03 -. Pedreira ativa (CLC)



FOTO 04 -. Pedreira ativa (CLC)





ANEXO-6 - ANALISE DE SOLOS





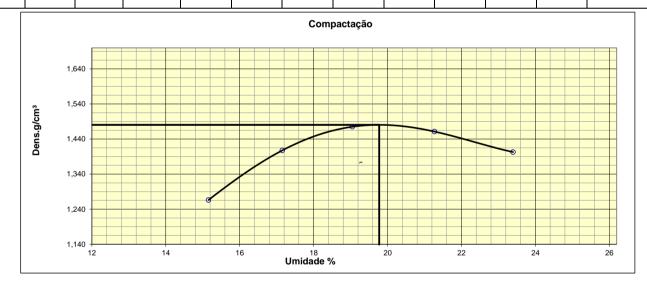
6.1 - RESULTADOS DOS ENSAIOS





	1	T	ı	1
Umidade Higroscópica	%	Nº Molde	10	Densidade Maxíma:
Cápsula - N°	02	Volume do cilindro	2086	
Peso Bruto Úmido	50,00	Peso do Molde	5215	1,480 g/cm³
Peso Bruto Seco		Peso do Soquete	4536	
Peso da Cápsula		Espessura do Disco	2 1/2"	Umidade ótima:
Peso da Água	0,47	Espaçador	2 1/2	
Peso do Solo Seco	49,53	Golpes / Camada	12	
Umidade (%)	0,9	Goipes / Callidua	12	19,8%
Umidade Média	0,9	Nº de Camadas	05	

Š	PESO	PESO	DENSIDADE			DETERMIN	IAÇÃO DA	UMIDADE			UMIDADE	DENSIDADE
PONTO	BRUTO ÚMIDO (g)	SOLO ÚMIDO (g)	SOLO ÚMIDO (g/cm³)	CÀPSULA Nº	PESO BRUTO ÚMIDO	PESO BRUTO SECO	PESO DA CÁPSULA	PESO DA ÁGUA	PESO SOLO SECO	UMIDADE %	MEDIA %	DO SOLO SECO (g/cm³)
1	8256	3041	1,458		50,00			6,58	43,42		15,2	1,266
2	8655	3440	1,649		50,00			7,32	42,68		17,2	1,408
3	8878	3663	1,756		50,00			8,00	42,00		19,0	1,475
4	8912	3697	1,772		50,00			8,77	41,23		21,3	1,461
5	8826	3611	1,731		50,00			9,48	40,52		23,4	1,403
6												
7												



		PROCED	PÊNCIA:						
ESTUDO SOLO		JAZIDA 02	2 /SPP-6	GPS-006/ 478955 / 9152904					
OBRA		BERMA:	LOCAL. FURO ES	TACA:	CA: LADO D-X-E PROFU			ND. Cm	VISTO:
PROJETO BARRAGEN	1 BERE		AMOSTRA 0	2			0,30 /	A 0,90	
LABORATÓRIO	:	OPERADOR:		DA	DATA: CA		ILISTA:	REG	ISTRO:
CENTRAL		FRANCISCO			/2021	LU	ILA		





U	midade	Н	igroscóp	oica	De I	Moldager	n		Molde Nº		0)1
Cáp	osula - N°		18			19		P	eso do Mo	olde	5,1	180
Peso E	Bruto Úmido		50,00			50,00		Vo	lume do N	/lolde	2,0	080
Peso	Bruto Seco							Nº de Camadas		0)5	
Peso	da Cápsula							Golpes/Camada		1	2	
Peso	o da Água		0,47			8,16		Pe	so do Soc	quete	45	536
Peso d	o Solo Seco		49,53			41,84		Espe	essura do	disco	2.1	1/2"
Umi	dade (%)		0,9			19,5			Espaçado	or	2 1	./2
Umidad	le Média (%)		0,9			19,5		Altura	do cilind	ro (mm)	11-	4,5
	DADOS DE	COMPAC	TAÇÃO			(CÁLCUL	O DA ÁGU	JA		Anel	l Din.
Densid	dade Máxima -	Kg/m ³	1.	.480		Peso do	Solo		Úmido	7000	Nο	
Ur	nidade ótima -	%	1	9,8	Р	assando	na # Nº 4	4	Seco	6934		
Umida	de Higroscópi	ica - %	(0,9	Peso	de Pedre	gulho R	etido na # l	Nº 4		Cons	stante
Difere	nça de Umida	de - %	1	8,8		Água a				305	k=	0,1018
		ENSA	IO DE PE	ENETRAÇ	ÃO					Expansão		
Tempo	Penetra		Leitura		Pressão - I	Kg/cm²		Da	tas	Leitura	Difer.	Ехр.
Minuto	Pol	mm	Extens.	Determ.	Corrigido	1	%	Dia	Hora	Defl.mm	mm	mm
30 seg	0,025	0,63	5	0,5								
1	0,050	1,27	8	0,8								
2	0,1	2,54	11	1,1	1,1	70	1,6	23/09/21	MANHÃ	2,02	0,00	0,0
4	0,2	5,08	14	1,4	1,4	105	1,4	24/09/21	MANHÃ	6,09	5,09	
6	0,3	7,62	13	1,3				25/09/21	MANHÃ	7,44	6,44	
8	0,4	10,16	9	0,9				26/09/21	MANHÃ	8,05	7,05	
								27/09/21	MANHÃ	9,23	7,21	6,30
Mc	oldagem						C.B.R					
Ve	de rificação	10		B.R.								\Box
	Bruto Umido		<u> </u>	<u> </u>							+	++
	8,868		1,6									
	Solo Umido			\Box			++++		+++++		+++++	++
	3,688											++
	dade Umida	cm²									+++++	++
	1,7 kg/m³	Pressão Kg/cm² ⁵										
Dens	idade Seca	são										++
	1,4 kg/m	res										
Grau	de Comp.	<u> </u>									+++++	+
1	00,2%					1						++
Obs:									44			\square
		_		 		+	+++	++++++	+HH	 	+++++	++
		0	0	0,1		0,2	0,3	3	0,4	0,5		0,6
				•		Penetraç				,-		,
				PR	OCEDÊNCI	A:						
				JAZ	ZIDA 02/SPF	6			GPS 006	6/478955/91	52904	
	OBRA	\		BERMA:	BERMA: LOCAL. FURO ESTACA: LADO D-X-E				D-X-E	PROFUN	D. Cm	VISTO:
PR	OJETO BARRA	GEM BE	RE			OSTRA 0				0,30 A		
L	LABORATÓRIO: OPERADOR: DATA: CALCULISTA: REGISTRO:			:								
CENTRAL FRANCISCO 23/09/2021 LULA												
	OLITIO/IL					20,00	ZUZ I LULA					



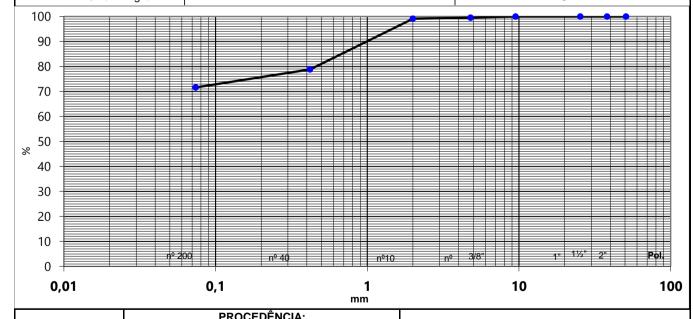
ENSAIOS DE CARACTERIZAÇÃO GRANULOMÉTRICA EM AMOSTRA DE SOLOS



UMIDADE	%	%	AMOSTRA	Total	Parcial
Cápsula - N°	01		Cápsula - N°	02	03
Peso Bruto Úmido	50,00		Peso Bruto Úmido		
Peso Bruto Seco			Peso Úmido	2000,00	200,00
Peso da Cápsula			Peso Retido na # Nº 10	17,25	
Peso da Água	0,42		eso Úmido Pass. na # Nº 1	1982,75	
Peso do Solo Seco	49,58		Peso Seco Pass. na # Nº 1	1967,00	
Umidade	0,8		Peso da amostra Seca	1984,25	3 198,41
Umidade Média	0,80	0	reso da amostra seca		
	-		Peneiramento		•

	Peneiras		Peso	Peso	%	FAIX	A AASTHO	CONSTANTES	
			Retido	que Passa	que Passa	Mínimo	Máximo		
<u> </u>	Pol	mm	Parcial	Acumulado	Am.Total			K ₁ = 100 =	0,0504
Amostra Total	2"	50,8		1984,25	100,0			2	
stra	1 1/2"	38,1		1984,25	100,0				
,mo	1"	25,4		1984,25	100,0			K ₂ 4 =	0,4996
∢	3/8"	9,5		1984,25	100,0			3	
	004	4,8	9,02	1975,23	99,5			Classf.:"T.R.B"	A-7-6
	010	2,0	8,23	1967,00	99,1			Classf.:"S.U.C.S"	MH
Amos.	040	0,42	40,61	157,80	78,8			Índice Grupo :	13,3
Parcial	200	0,074	14,44	143,36	71,6			Obs:	

Silte + Argila Areia Pedregulho



	PRO	CEDENCIA:						
	JAZID	DA 02/SPP-6		GPS-006 /478955/9152904				
0	BRA	BERMA:	LOCAL. FURO	ESTACA:	LADO D-X-E	PROFUND. Cm	VISTO:	
PROJETO BA	RRAGEM BERÉ		AMOSTR	A 02	0,30 A 0,90			
LABORATÓRIO:	OPERADOR:	DATA:		CALCULISTA:		REGISTR	0:	
	FRANCISCO	9/2021		LULA				



CENTRAL

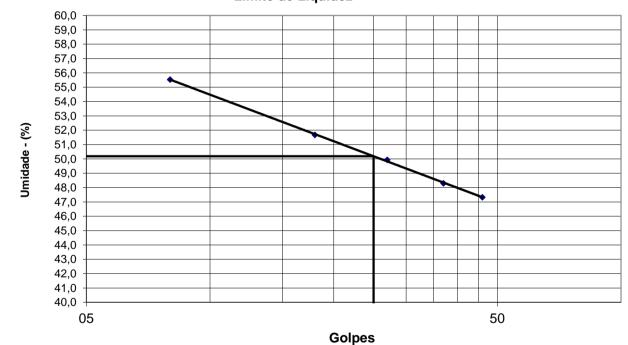
LULA

SAIO DE DETERMINAÇÃO DE CONSISTÊNCIA EM AMOSTRA DE SOLO



Secretaria abs R	ecursos niur	icos						CONSULI
			LIN	IITE DE LIC	UIDEZ			
Cápsula	N.º	01	02	03	04	05	OPERADOR:	
Golpes	g	08	18	27	37	46	lula	
Peso Bruto Úmido	g	18,70	17,70	17,26	18,05	18,23	DATA:	
Peso Bruto Seco	g	13,88	13,68	13,52	14,08	14,25	27/09/21	
Peso da Cápsula	g	5,20	5,90	6,03	5,86	5,84	Calculista:	
Peso da Água	g	4,82	4,02	3,74	3,97	3,98	lula	
Peso do Solo Seco	g	8,68	7,78	7,49	8,22	8,41	LL= 50,2°	%
Umidade	%	55,53	51,67	49,93	48,30	47,32		
			LIMIT	E DE PLAS	TICIDADE			
Cápsula	N.º	01	02	03	04	05	LP = 29,8°	%
Peso Bruto Úmido	g	6,66	6,63	6,61	6,31	6,78		
Peso Bruto Seco	g	6,06	6,03	6,02	5,81	6,17	I.P= 20,4°	%
Peso da Cápsula	g	4,02	4,01	4,03	4,12	4,17		
Peso da Água	g	0,60	0,60	0,59	0,50	0,61	Obs:	
Peso do Solo Seco	g	2,04	2,02	1,99	1,69	2,00		
Umidade	%	29,41	29,70	29,65	29,59	30,50		
VALIDADE DO EN	SAIO ·	OK	OK	OK	OK	OK	VÁLIDO	

Limite de Liquidez



		PR	OCEDÊNC	IA:						
		JAZIDA 02/SPP 06			GPS 006/478955/9152904					
OBF	RA		BERMA:	OCAL. FU	RO ESTACA LADO D-X-E PROFUND. Cm VISTO:					
PROJETO BARI	RAGEM B	ERÉ			0,30 A 0,90					
LABORATÓRIO:	OPER	ADOR: DATA: CALCULISTA: REGI				REGIST	ΓRO:			

LULA

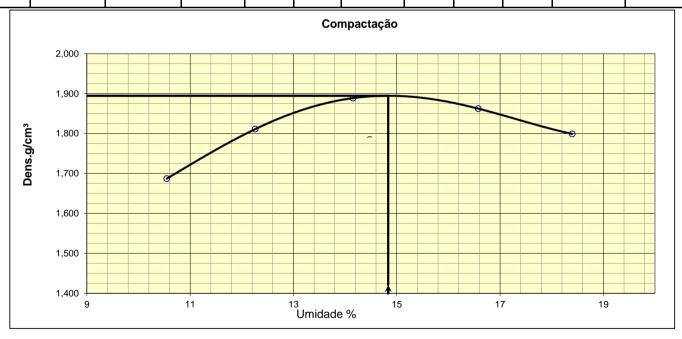
27/09/2021





Umidade Higroscópica	%	Nº Molde	10	Densidade Maxíma:	<u> </u>	
Cápsula - N°	04	Volume do cilindro	2086			
Peso Bruto Úmido	50,00	Peso do Molde	5215		1,894 g/cm ³	
Peso Bruto Seco		Peso do Soquete	4536]		
Peso da Cápsula		Espessura do Disco	2 1/2"	Umidade ótima:		
Peso da Água	0,35	Espaçador	2 1/2			
Peso do Solo Seco	49,65	Colnes / Comado	12			
Umidade (%)	0,7	Golpes / Camada	12		14,8 %	
Umidade Média	0,7	Nº de Camadas	05			

ŝ	PESO	PESO	DENSIDADE		DE	TERMIN <i>A</i>	AÇÃO DA	UMIDADI	E		UMIDADE	DENSIDADE
2	BRUTO	SOLO	SOLO	CÁPSULA	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	JMIDADE	MÉDIA	DO SOLO
PONTO	ÚMIDO	ÚMIDO	ÚMIDO		BRUTO	BRUTO		DA	SOLO	%	%	SECO
٩	(g)	(g)	(g/cm³)	Nº	ÚMIDO	SECO	CÁPSULA	ÁGUA	SECO			(g/cm³)
1	9105	3890	1,865		50,00			4,77	45,23		10,5	1,687
2	9455	4240	2,033		50,00			5,46	44,54		12,3	1,811
3	9713	4498	2,156		50,00			6,20	43,80		14,2	1,889
4	9743	4528	2,171		50,00			7,11	42,89		16,6	1,862
5	9658	4443	2,130		50,00			7,77	42,23		18,4	1,799
6												
7												



	1	PROCEDÊN							
ESTUDO SOLO	J	AZIDA 02/S	SPP-1	GPS-001/ 478549 / 9152890					
OBRA		BERMA:	LOCAL. FURO	ESTACA:	LADO D-X-E PRO			FUND. Cm	VISTO:
PROJETO BARRAGE	M BERE		AMOSTR/	A 01			0,0 A 0,70		
LABORATÓRI	LABORATÓRIO:		OPERADOR:		DATA:		JLISTA:	REGI	STRO:
CENTRAL	RAL FRA		ANCISCO 22/09/2		9/2021 LULA		ILA		

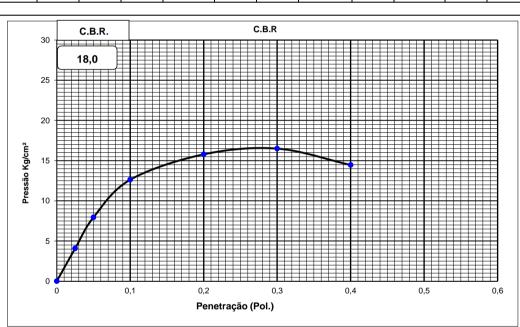




Umidade	Higr	oscópica	De Moldagem		Molde Nº		08
Cápsula - N°		20	21	21 Peso			5,100
Peso Bruto Úmido	Į.	50,00	50,00	50,00 Volu			2,090
Peso Bruto Seco				Nº (de Camad	das	05
Peso da Cápsula				Gol	pes/Cam	ada	12
Peso da Água	Peso da Água 0,29			Pes	o do Soq	uete	4536
Peso do Solo Seco	4	19,71	43,65	Espes	ssura do	disco	2 1/2"
Umidade (%)		0,6	14,5	E	spaçado	r	2 1/2
Umidade Média (%)		0,6	14,5	Altura do cilino		o (mm)	114,6
DADOS	DE COMPACTAÇ	ÃO	CÁLCULO DA ÁGUA				Anel Din.
Densidade Máxima - I	Kg/m³	1.894	Peso do Solo		Úmido	4600	Nº
Umidade ótima - %		14,8	Passando na # № 4		Seco	4573	
Umidade Higroscópio	Umidade Higroscópica - % 0,6		Peso de Pedregulho R	tetido na Nº	4 2400		Constante
Diferença de Umidad	e - %	Água a Juntar	700		k= 0,1018		
	ENSAIO I	DE PENETRAÇÃO	Expansão				

Tempo	•		Leitura	Leitura Pressão - Kg/cm ²				Data	as	Leitura	Difer.	Exp.	
Minuto	Pol	mm	Extens.	Extens.	Determ.	Corrigido	Padrão	%	Dia	Hora	Defl.mm	mm	mm
30 seg	0,025	0,63		40	4,1								
1	0,050	1,27		78	7,9								
2	0,1	2,54		124	12,6	12,6	70	18,0	23/09/21	MANHÃ	1,00	0,00	0,0
4	0,2	5,08		155	15,8	15,8	105	15,0	24/09/21	MANHÃ	1,65	0,65	
6	0,3	7,62		162	16,5				25/09/21	MANHÃ	1,98	0,98	
8	0,4	10,16		142	14,5				26/09/21	MANHÃ	2,45	1,45	
									27/09/21	MANHÃ	2,86	1,86	1,62

Moldagem
de
Verificação
Peso Bruto Úmido
9,623
Peso do Solo Úmido
4,523
Densidade Úmida
2, kg/m³
Densidade Seca
1, kg/m
Grau de Comp.
99,7%
Obs:



		PROCE	DÊNCIA:						
ESTUDO SOLO		JAZIDA	02/SPP- 1		GPS-001/478549/9152890				
OBRA		BERMA:	LOCAL.	FURO ESTACA:	LADO D-X-E	PROFUND. Cm	VISTO:		
PROJETO BARRAC	GEM BERE		AM	IOSTRA 01		0,0 A 0,70			
LABORATÓRIO:		OPERADO	R:	DATA:	CALCULISTA:	REGISTRO):		
		FRANCISO	FRANCISCO 23/09/2021		LULA				



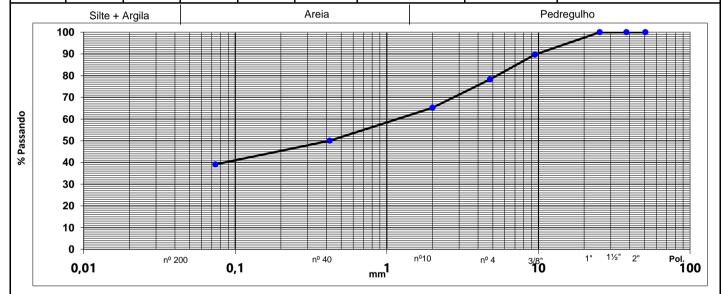
ISAIOS DE CARACTERIZAÇÃO GRANULOMÉTRICA EM AMOSTRA DE SOLOS



UMIDADE	%	%	AMOSTRA	Total	Parcial
Cápsula - N°	04		Cápsula - N°	05	06
Peso Bruto Úmido	50,00		Peso Bruto Úmido		
Peso Bruto Seco			Peso Úmido	2000,00	200,00
Peso da Cápsula			Peso Retido na # Nº 10	693,73	
Peso da Água	0,25		Peso Úmido Pass. na # Nº 10	1306,27	
Peso do Solo Seco	49,75		Peso Seco Pass. na # Nº 10	1299,80	4.0
Umidade	0,5		Peso da amostra Seca	1993,53	3 199,00
Umidade Média	0,5	50	i 650 ua aiilostia 560a		

Peneiramento

	Peneiras		Peso	Peso	% FAIXA AASTHO		CONSTANTES		
			Retido	que Passa	que Passa	Mínimo	Máximo		
<u>=</u>	Pol	mm	Parcial	Acumulado	Am.Total			K ₄ = 100 =	0,0502
Total	2"	50,8		1993,53	100,0			2	
stra	1 1/2"	38,1		1993,53	100,0				
Amostr	1"	25,4		1993,53	100,0			K ₂ :4 =	0,3276
₹	3/8"	9,5	205,11	1788,42	89,7			3	
	004	4,8	227,82	1560,60	78,3			Classf.:"T.R.B"	A-6
	010	2,0	260,80	1299,80	4 65,2			Classf.:"S.U.C.S"	SC
Amos.	040	0,42	46,41	152,59	50,0			Índice Grupo :	1,6
Parcial	200	0,074	33,22	119,37	39,1			OBS:	



	PROCE	DÊNCIA:						
ESTUDO SOLO	JAZIDA	02/SPP-1		GPS-001/478549/9152890				
OB	RA	BERMA:	LOCAL	L. FURO ESTACA: LADO D-X-E PROFUND. Cm VIS				
PROJETO BAF	RRAGEM BERE		1A	MOSTRA 01		0,0 A 0,70		
LABORATÓRIO:	OPERADOR:) D/	ATA:	CALCULISTA:		REGISTRO:		
CENTRAL	FRANCISCO	24/0	9/2021	LUL	A			

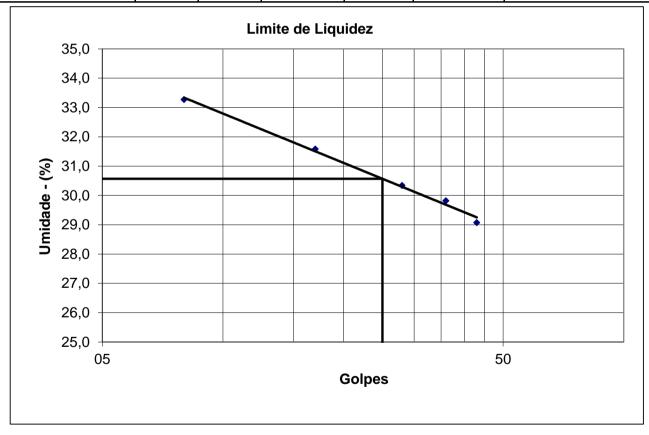


NSAIO DE DETERMINAÇÃO DE CONSISTÊNCIA EM AMOSTRA DE SOLO



	LIMITE DE LIQUIDEZ											
Cápsula	N.º	06	07	08	09	10	OPERADOR:					
Golpes	g	08	17	28	36	43	lula					
Peso Bruto Úmido	g	19,74	19,90	16,74	17,94	17,08	DATA:					
Peso Bruto Seco	g	16,28	16,48	14,21	15,20	14,58	27/09/21					
Peso da Cápsula	g	5,88	5,65	5,87	6,01	5,98	Calculista:					
Peso da Água	g	3,46	3,42	2,53	2,74	2,50	lula					
Peso do Solo Seco	g	10,40	10,83	8,34	9,19	8,60	LL= 30,6%					
Umidade	%	33,27	31,58	30,34	29,82	29,07						

LIMITE DE PLASTICIDADE											
Cápsula	N.º	06	07	80	09	10	LP = 17,3%				
Peso Bruto Úmido	g	6,63	6,23	6,45	6,52	6,29					
Peso Bruto Seco	g	6,32	5,93	6,11	6,17	6,08	I.P= 13,3%				
Peso da Cápsula	g	4,55	4,21	4,17	4,12	4,85					
Peso da Água	g	0,31	0,30	0,34	0,35	0,21	Obs:				
Peso do Solo Seco	g	1,77	1,72	1,94	2,05	1,23					
Umidade	%	17,51	17,44	17,53	17,07	17,07					
VALIDADE DO ENSAIO :		OK	OK	OK	OK	OK	VÁLIDO				



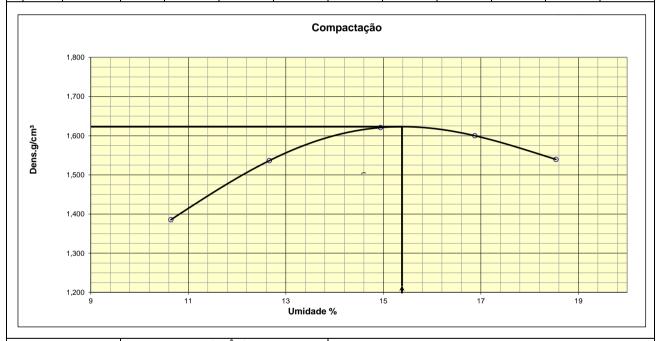
		F	PROCEDÊN	ICIA:				
ESTUDO SOLO)	J/	JAZIDA 02/SPP-01 GPS-001/478549/9152890					
OBR	RA.		BERMA:	LOCAL. FUR	O ESTACA:	LADO D-X-E	PROFUND. Cm	VISTO:
PROJETO BARF	PROJETO BARRAGEM BERE			I BERE AMOST			0,0 A 0,70	
LABORATÓRIO:	OPER	ADOR:	DATA:		CALCULISTA:		REGIST	RO:
CENTRAL	Ll	JLA	27/09/2021		LULA			





Umidade Higroscópica	%	Nº Molde	10	Densidade Maxíma:
Cápsula - N°	06	Volume do cilindro	2086	
Peso Bruto Úmido	50,00	Peso do Molde	5215	1,623 g/cm ³
Peso Bruto Seco		Peso do Soquete	4536	
Peso da Cápsula		Espessura do Disco	2 1/2"	Umidade ótima:
Peso da Água	0,41	Espaçador	2 1/2	
Peso do Solo Seco	49,59	Golpes / Camada	12	
Umidade (%)	0,8	Goipes / Calliada	12	15,4%
Umidade Média	0,8	Nº de Camadas	05	

ŝ	PESO	PESO	ENSIDAD			DETERMIN	NAÇÃO DA	UMIDADE			UMIDADE	DENSIDADE
_	BRUTO	SOLO	SOLO	CÁPSULA	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	UMIDADE	MÉDIA	DO SOLO
PONTO	ÚMIDO	ÚMIDO	ÚMIDO	Nº	BRUTO	BRUTO	DA	DA	SOLO	%	%	SECO
ď	(g)	(g)	(g/cm³)	N	ÚMIDO	SECO	CÁPSULA	ÁGUA	SECO			(g/cm³)
1	8412	3197	1,533		50,00			4,81	45,19		10,6	1,386
2	8826	3611	1,731		50,00			5,62	44,38		12,7	1,536
3	9101	3886	1,863		50,00			6,50	43,50		14,9	1,621
4	9115	3900	1,870		50,00			7,22	42,78		16,9	1,600
5	9022	3807	1,825		50,00			7,82	42,18		18,5	1,540
6												
7												



			PROCE	EDÊNCIA:						
	ESTUDO SOLO		JAZIDA	02 /SPP-8	GPS-009/ 478861 / 9152736					
Γ	OBRA		BERMA:	LOCAL. FURO ES	TACA: LADO D-X-E PRO			PROFU	ND. Cm	VISTO:
	PROJETO BARRAGEM	BERE		AMOSTRA 02	2			0,30	a 0,90	
	LABORATÓRIO:	ÓRIO: OPERADOR:		OPERADOR:	DATA:		CALCULISTA:		REGI	STRO:
	CENTRAL	CENTRAL FRANCIS		FRANCISCO	22/09/2021		LU	LA		



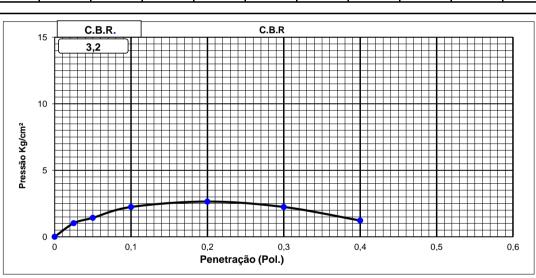


Umidade	ŀ	ligroscópica	De Moldagem		Molde Nº		06
Cápsula - N°		22	23	P	eso do Mol	de	5,200
Peso Bruto Úmido		50,00	50,00	Vo	Volume do Molde		2,085
Peso Bruto Seco				Nº de Camadas		05	
Peso da Cápsula				G	Golpes/Camada		12
Peso da Água		0,36	6,53	Pe	Peso do Soquete		4536
Peso do Solo Seco		49,64	43,47	Esp	essura do d	disco	2 1/2"
Umidade (%)		0,7	15,0	15,0 Espaçador		•	2 1/2
Umidade Média (%)		0,7	15,0	Altura do cilindro (mm)			114,6
DADOS DE	COMPA	CTAÇÃO	CÁLCULO	DA ÁGU	4		Anel Din.
Densidade Máxima -	Kg/m³	1.623	Peso do Solo		Úmido	6100	N°
Umidade ótima -	- %	15,4	Passando na # Nº 4		Seco	6056	
Umidade Higroscóp	Umidade Higroscópica - %		Peso de Pedregulho R	etido na N	9 4	900	Constante
Diferença de Umida	de - %	14,7	Água a Juntar		90	06	k= 0,1018
	FN	SAIO DE PENETRA	CÃO			Expansão	

		EN	ISAIO DE I	PENETRA	ÇΑU					Expansao		
Tempo	Penetra	ação	Leitura		Pressão	- Kg/cm²		Da	tas	Leitura	Difer.	Exp.
Minuto	Pol	mm	Extens.	Determ.	Corrigido	Padrão	%	Dia	Hora	Defl.mm	mm	mm
30 seg	0,025	0,63	10	1,0								
1	0,050	1,27	14	1,4								
2	0,1	2,54	22	2,2	2,2	70	3,2	23/09/21	MANHÃ	1,00	0,00	0,0
4	0,2	5,08	26	2,6	2,6	105	2,5	24/09/21	MANHÃ	2,88	1,88	
6	0,3	7,62	22	2,2				25/09/21	MANHÃ	4,02	3,02	
8	0,4	10,16	12	1,2		•		26/09/21	MANHÃ	5,75	4,75	
								27/09/21	MANHÃ	6,44	5,44	4,75

de
Verificação
Peso Bruto Umido
9,097
Peso do Solo Umido
3,897
Densidade Umida
1,86 kg/m³
Densidade Seca
1,62 kg/m
Grau de Comp.
100,1%
Obs:

Moldagem



		PRO	OCEDÊNC	IA:			
ESTUDO SOLO		JAZI	DA 02/SF	P-8	GPS-009/478861/9152736		
OBRA	Е	BERMA:	LOCAL	FURO ESTACA:	LADO D-X-E	PROFUND. Cm	VISTO:
PROJETO BARRAGEM E	BERE		А	MOSTRA 02		0,30 a 0,90	
LABORATÓRIO:	OP	ERADOR	:	DATA:	CALCULISTA:	REGISTRO):
	FRANCISCO)	23/09/2021	LULA		



ENSAIOS DE CARACTERIZAÇÃO GRANULOMÉTRICA EM AMOSTRA DE SOLOS



UMIDADE	%	%	AMOSTRA	Total	Parcial
Cápsula - N°	07		Cápsula - N°	08	09
Peso Bruto Úmido	50,00		Peso Bruto Úmido		
Peso Bruto Seco			Peso Úmido	2000,00	200,00
Peso da Cápsula			Peso Retido na # № 10	93,83	
Peso da Água	0,29		Peso Úmido Pass. na # № 10	1906,17	
Peso do Solo Seco	49,71		Peso Seco Pass. na # Nº 10	1894,80	
Umidade	0,6		Peso da amostra Seca	2 1988,63	198,81
Umidade Média	0	,60	reso da aillostia seca		

Peneiramento

	Pon	eiras	Peso	Peso	%	FAIXA AAS	STHO	CONSTANTES
	ren	zii as	Retido	que Passa	que Passa	Mínimo	Máximo	
-	Pol	mm	Parcial	Acumulado	Am.Total			K ₄ = 100 = 0,0503
Total	2"	50,8		1988,63	100,0			2
stra	1 1/2"	38,1		1988,63	100,0			
Amostra	1"	25,4		1988,63	100,0			K ₂ =4 = 0,4793
₹	3/8"	9,5	20,72	1967,91	99,0			3
	004	4,8	29,91	1938,00	97,5			Classf.:"T.R.B" A-7-6
	010	2,0	43,20	1894,80	95,3			Classf.:"S.U.C.S' ML
Amos.	040	0,42	19,73	179,08	85,8			Índice Grupo : 11,2
Parcial	200	0,074	34,55	144,53	69,3			Obs

Pedregulho Silte + Argila Areia 100 90 80 70 % Passando 60 50 40 30 20 10 0 Pol. 100 1½" nº 200 nº 4 3/8" 0,01 0,1 10

	PROCI	EDÊNCIA:						
ESTUDO SOLO	JAZIDA	02/SPP-8		GPS-009/478861/9152736				
0	BRA	BERMA:	LOCAL	L. FURO ESTACA: LADO D-X-E PROFUND. Cm VIST				
PROJETO BA	RRAGEM BERE		А	MOSTRA 01		0,30 a 0,90		
LABORATÓRIO:	OPERADOR:	DA	TA:	CALCULIS	STA:	REGISTR	RO:	
CENTRAL	FRANCISCO	24/09	/2021	LULA				

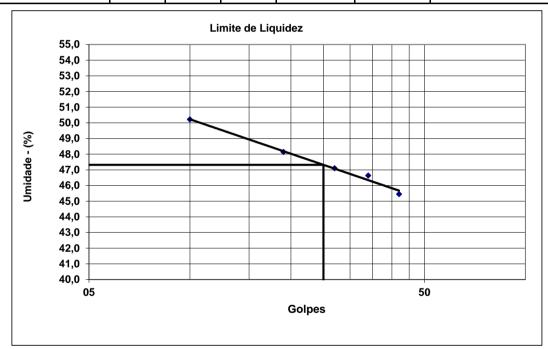
mm



NSAIO DE DETERMINAÇÃO DE CONSISTÊNCIA EM AMOSTRA DE SOLO



Secretaria dos E	Recursos Hidi	ricos					CONSULTIVA S/S.
			L	IMITE DE L	IQUIDEZ		
Cápsula	N.º	11	12	13	14	15	OPERADOR:
Golpes	g	10	19	27	34	42	lula
Peso Bruto Úmido	g	19,44	19,23	18,98	19,17	19,46	DATA:
Peso Bruto Seco	g	14,70	14,97	14,85	15,02	15,32	27/09/21
Peso da Cápsula	g	5,26	6,12	6,08	6,12	6,21	Calculista:
Peso da Água	g	4,74	4,26	4,13	4,15	4,14	lula
Peso do Solo Seco	g	9,44	8,85	8,77	8,90	9,11	LL= 47,3%
Umidade	%	50,21	48,14	47,09	46,63	45,44	
			LIM	ITE DE PLA	STICIDADE		
Cápsula	N.º	11	12	13	14	15	LP = 29,7%
Peso Bruto Úmido	g	6,55	6,58	6,45	6,66	6,87	
Peso Bruto Seco	g	6,02	6,01	6,09	6,09	6,26	I.P= 17,6%
Peso da Cápsula	g	4,23	4,12	4,88	4,15	4,21	
Peso da Água	g	0,53	0,57	0,36	0,57	0,61	OBS:
Peso do Solo Seco	g	1,79	1,89	1,21	1,94	2,05	
Umidade	%	29,61	30,16	29,75	29,38	29,76	
VALIDADE DO EN	SAIO:	OK	OK	OK	OK	OK	VÁLIDO



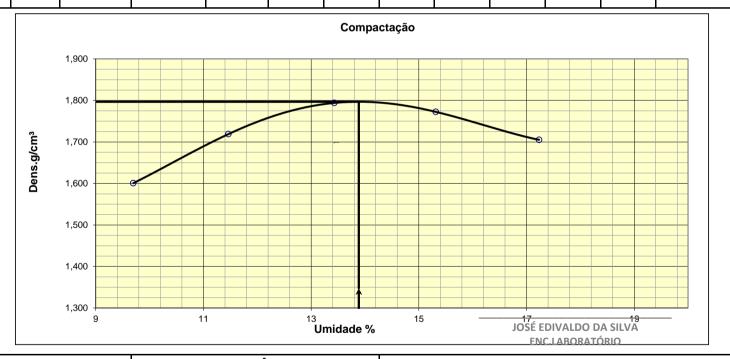
		PROCEDÊNCIA:							
ESTUDO SOL	.0	JAZ	ZIDA-02/SPI	P-08	GPS-009/478861/9152736				
ОВ	RA		BERMA:	LOCAL. F	AL. FURO ESTACA: LADO D-X-E PROFUND. Cm VI				
PROJETO BAR	RAGEM B	ERE		AMC	OSTRA 01	OSTRA 01 0,30 a 0,90			
LABORATÓRIO:	OPER	ADOR:	DA	TA:	CALCU	ILISTA:	REGIST	RO:	
	LU	JLA	LA 27/09/2021			LULA			





Umidade Higroscópica	%	Nº Molde	10	Densidade Maxíma:	
Cápsula - N°	09	Volume do cilindro	2086		
Peso Bruto Umido	50,00	Peso do Molde	5215		1,797 g/cm³
Peso Bruto Seco		Peso do Soquete	4536		
Peso da Cápsula		Espessura do Disco	2 1/2"	Umidade ótima:	
Peso da Água	0,36	Espaçador	2 1/2		
Peso do Solo Seco	49,64	Golpes / Camada	12		
Umidade (%)	0,7	Goipes / Camada	12		13,9%
Umidade Média	0.7	Nº de Camadas	05		

ŝ	PESO	PESO	DENSIDADE		D	ETERMINA	AÇÃO DA	UMIDADE			UMIDADE	
2	BRUTO	SOLO	SOLO	CÁPSULA	PESO	PESO	PESO	PESO		UMIDADE		DO SOLO
PONT	ÚMIDO	ÚMIDO	ÚMIDO		BRUTO	BRUTO	DA	DA	SOLO	%	%	SECO
<u>A</u>	(g)	(g)	(g/cm³)	Nº	ÚMIDO	SECO	CÁPSULA	ÁGUA	SECO			(g/cm³)
1	8878	3663	1,756		50,00			4,42	45,58		9,7	1,601
2	9211	3996	1,916		50,00			5,14	44,86		11,5	1,719
3	9460	4245	2,035		50,00			5,92	44,08		13,4	1,794
4	9478	4263	2,044		50,00			6,64	43,36		15,3	1,773
5	9384	4169	1,999		50,00			7,35	42,65		17,2	1,705
6												
7											·	



			PROCEDE	NCIA:							
	ESTUDO SOLO		JAZIDA 02	/SPP-6		C	GPS-006/ 478955 / 9152904				
ľ	OBRA		BERMA: LOCAL. FURO E			LADO	D-X-E	PROFU	VISTO:		
	PROJETO BARRAGE	M BERE		AMOSTRA ()1			0,0 a	0,30		
Ī	LABORATÓRIO	O:	OPERADOR:		DA	TA:	CALCULISTA:		REC	GISTRO:	
L	CENTRAL		F	RANCISCO	22/09	/2021	LU	ILA			



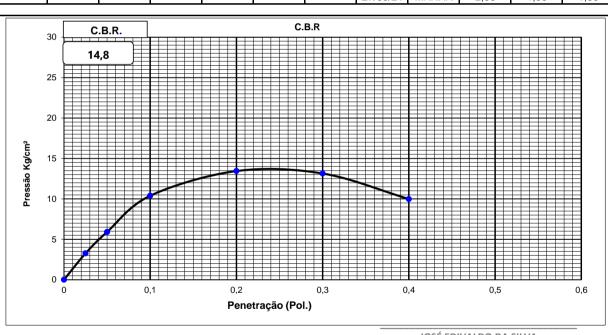


Umidade	Hig	groscópica	De Moldagem		Molde No		02	
Cápsula - N°		24	25	Pe	eso do Mol	de	5,220	
Peso Bruto Úmido		50,00	50,00	Vol	ume do Mo	olde	2,085	
Peso Bruto Seco				Nº	de Camad	as	05	
Peso da Cápsula				Go	lpes/Cama	ıda	12	
Peso da Água		0,31	5,93	Pes	so do Soqu	iete	4536	
Peso do Solo Seco		49,69	44,07	Espe	Espessura do disco		2 1/2"	
Umidade (%)		0,6	13,5		Espaçador	•	2 1/2	
Umidade Média (%)		0,6	13,5	Altura	do cilindro	o (mm)	115,0	
DADOS	DE COMPACT	AÇÃO	CÁLCUL	O DA ÁGUA			Anel Din.	
Densidade Máxima - P	Kg/m³	1.797	Peso do Solo		Úmido	6500	Nº	
Umidade ótima - 9	Jmidade ótima - % 13,9 Passando na # № 4		4	Seco	6460			
Umidade Higroscópic	Umidade Higroscópica - %		Peso de Pedregulho F	Retido na Nº	4	500	Constante	
Diferença de Umidad	e - %	13,3	Água a Juntar		86	67	k= 0,1018	
	ENGVI	O DE DENETRAÇÃO				Evnanção		

	ENSAIO DE PENETRAÇÃO									Expansao					
Tempo				Leitura		Pressão	- Kg/cm ²		Datas		Leitura	Difer.	Exp.		
Minuto	Pol	mm	Extens.	Extens.	Determ.	Corrigido	Padrão	%	Dia	Hora	Defl.mm	mm	mm		
30 seg	0,025	0,63		32	3,3										
1	0,050	1,27		58	5,9										
2	0,1	2,54		102	10,4	10,4	70	14,8	23/09/21	MANHÃ	1,00	0,00	0,0		
4	0,2	5,08		132	13,4	13,4	105	12,8	24/09/21	MANHÃ	1,40	0,40			
6	0,3	7,62		129	13,1				25/09/21	MANHÃ	1,78	0,78			
8	0,4	10,16		98	10,0				26/09/21	MANHÃ	2,08	1,08			
									27/09/21	MANHÃ	2,56	1,56	1,36		

de
Verificação
Peso Bruto Umido
9,474
Peso do Solo Umido
4,254
Densidade Umida
2,040 kg/m³
Densidade Seca
1,798 kg/m
Grau de Comp.
100,1%
Obs:

Moldagem



JOSÉ EDIVALDO DA SILVA ENC LABORATÓRIO

		PROCEE	PÊNCIA:						
ESTUDO SOLO		JAZIDA 0	2 /SPP-6		GPS-006/478955/9152904				
OBRA		BERMA:	LOCAL	FURO ESTACA:	LADO D-X-E	PROFUND. Cm	VISTO:		
PROJETO BARRAGEM	BERE		Α	MOSTRA 01		0,0 a 0,30			
LABORATÓRIO:	LABORATÓRIO: O		l:	DATA:	CALCULISTA:	REGISTRO	:		
	F		FRANCISCO 23/09/2021		LULA				



ENSAIOS DE CARACTERIZAÇÃO GRANULOMÉTRICA EM AMOSTRA DE SOLOS

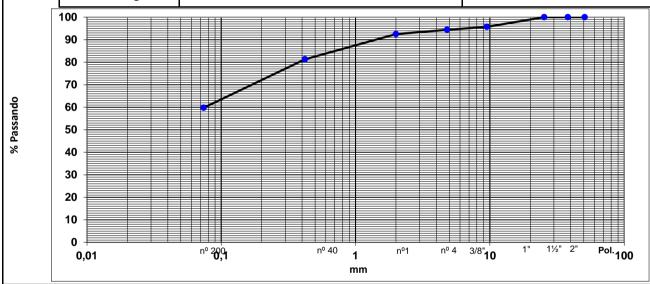


UMIDADE	%	%	AMOSTRA	Total	Parcial
Cápsula - N°	10		Cápsula - N°	11	12
Peso Bruto Úmido	50,00		Peso Bruto Úmido		
Peso Bruto Seco			Peso Úmido	2000,00	200,00
Peso da Cápsula			Peso Retido na # Nº 10	149,85	
Peso da Água	0,24		eso Úmido Pass. na # Nº 1	1850,15	
Peso do Solo Seco	49,76		eso Seco Pass. na # Nº 1	1840,90	
Umidade	0,5		Peso da amostra Seca	1990,75	3 199,00
Umidade Média	0,5	50	reso da amostra seca		
			Peneiramento		

Peneiramento

	Pon	eiras	Peso	Peso	%	FAIXA	AASTHO	CONSTANTES	
	rein	elias	Retido	que Passa	que Passa	Mínimo	Máximo		
a	Pol	mm	Parcial	Acumulado	Am.Total	WIIIIIIIO	Waxiiiio	$K_1 = 100 = 0,0502$	
Total	2"	50,8		1990,75	100,0			2	
Amostra	1 1/2"	38,1		1990,75	100,0				
mos	1"	25,4		1990,75	100,0			$K_2 = 4 = 0,4647$	1
₹	3/8"	9,5	85,42	1905,33	95,7			3	
	004	4,8	26,01	1879,32	94,4			Classf.:"T.R.B" A-7-6	
	010	2,0	38,42	1840,90	4 92,5			Classf.:"S.U.C.S" CL	
Amos.	040	0,42	24,00	175,00	81,3			Índice Grupo : 7,1	1
Parcial	200	0,074	46,32	128,68	59,8			Obs:	

Silte + Argila Areia Pedregulho



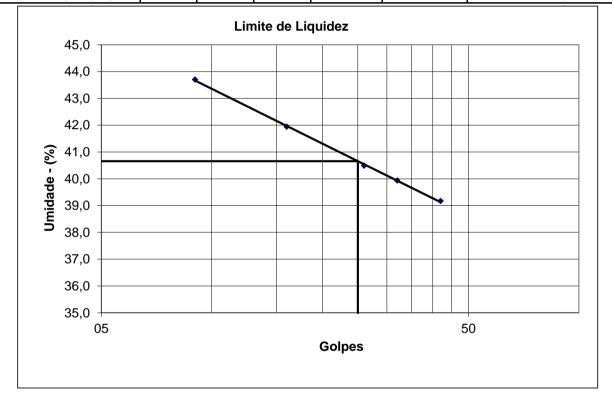
0	PRO	CEDÊNCIA:		0					
ESTUDO SOLO	JAZII	DA 02/SPP-6	GPS-006/478955/9152904						
OE	BRA	BERMA:	LOCAL. FUR	RO ESTACA:	LADO D-X-E	PROFUND. Cm	VISTO:		
PROJETO BAI	RRAGEM BERE		AMOS ¹	TRA 01		0,0 a 0,30			
LABORATÓRIO:	RATÓRIO: OPERADOR:		DATA:		ULISTA:	REGISTR	0:		
	FRANCISCO	24/09/2	2021	L	ULA				



ENSAIO DE DETERMINAÇÃO DE CONSISTÊNCIA EM AMOSTRA DE SOLO



			L	IMITE DE L	LIQUIDEZ					
Cápsula	N.º	16	17	18	19	20	OPERADO	DR:		
Golpes	g	09	16	26	32	42		lula		
Peso Bruto Úmido	g	18,45	19,03	18,78	18,95	19,00	DATA:			
Peso Bruto Seco	g	14,67	15,18	15,14	15,32	15,42		27/09/21		
Peso da Cápsula	g	6,02	6,00	6,15	6,23	6,28	Calculista	Calculista:		
Peso da Água	g	3,78	3,85	3,64	3,63	3,58		lula		
Peso do Solo Seco	g	8,65	9,18	8,99	9,09	9,14	LL=	40,7%		
Umidade	%	43,70	41,94	40,49	39,93	39,17				
			LIM	ITE DE PLA	STICIDADE					
Cápsula	N.º	16	17	18	19	20	LP =	25,4%		
Peso Bruto Úmido	g	6,21	6,42	6,03	5,88	6,17				
Peso Bruto Seco	g	5,97	6,11	5,78	5,67	5,87	I.P=	15,3%		
Peso da Cápsula	g	5,03	4,88	4,79	4,85	4,69				
Peso da Água	g	0,24	0,31	0,25	0,21	0,30	Obs:			
Peso do Solo Seco	g	0,94	1,23	0,99	0,82	1,18				
Umidade	%	25,53	25,20	25,25	25,61	25,42				
VALIDADE DO EN	SAIO :	OK	OK	OK	OK	OK		VÁLIDO		



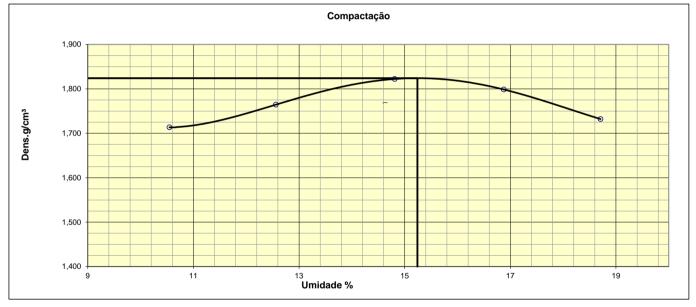
ESTUDO SOL	.0	JAZ	JAZIDA-02/SPP-06			GPS-006/478955/9152904					
ОВ	OBRA				JRO ESTACA:	LADO D-X-E	PROFUND. Cm	VISTO:			
PROJETO BAR	RAGEM B	ERE		AMOSTRA 01			0,0 a 0,30				
LABORATÓRIO:	LABORATÓRIO: OPERADOR:		DATA:		CALC	ULISTA:	REGIST	RO:			
CENTRAL	CENTRAL LULA			27/09/2021		LULA					





Umidade Higroscópica	%	Nº Molde	10	Densidade Maxíma:	
Cápsula - N°	13	Volume do cilindro	2086		
Peso Bruto Úmido	50,00	Peso do Molde	5215		1,824 g/cm ³
Peso Bruto Seco		Peso do Soquete	4536		
Peso da Cápsula		Espessura do Disco	2 1/2"	Umidade ótima:	
Peso da Água	0,49	Espaçador	2 1/2		
Peso do Solo Seco	49,51	Golpes / Camada	12		
Umidade (%)	1,0	Goipes / Camada	12		15,2 %
Umidade Média	1,0	Nº de Camadas	05		

ŝ	PESO	PESO	DENSIDADE				UMIDADE	DENSIDADE				
	BRUTO	SOLO	SOLO	CÁPSULA	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	UMIDADE	MÉDIA	DO SOLO
PONTO	ÚMIDO	ÚMIDO	ÚMIDO	Nº	BRUTO	BRUTO	DA	DA	SOLO	%	%	SECO
M	(g)	(g)	(g/cm³)	IN.	ÚMIDO	SECO	CÁPSULA	ÁGUA	SECO	70	70	(g/cm³)
1	9165	3950	1,894		50,00			4,77	45,23		10,5	1,713
2	9358	4143	1,986		50,00			5,58	44,42		12,6	1,764
3	9579	4364	2,092		50,00			6,45	43,55		14,8	1,822
4	9599	4384	2,102		50,00			7,22	42,78		16,9	1,798
5	9504	4289	2,056		50,00			7,88	42,12		18,7	1,732
6												
7												



		PROCE	DÊNCIA:						
ESTUDO SOLO		JAZIDA (03 /SPP-1	GPS-011/ 486950 / 9149783					
OBRA	BERMA: LOCAL. FURO ES			TACA:	ACA: LADO D-X-E PRO			FUND. Cm	VISTO:
PROJETO BARRAGEM	PROJETO BARRAGEM BERE			1			0,	,0 A 1,50	
LABORATÓRIO:		OPERADOR:		DATA:		CALCULISTA:		REGIST	RO:
CENTRAL		FRANCISCO			/2021	LU	ILA		

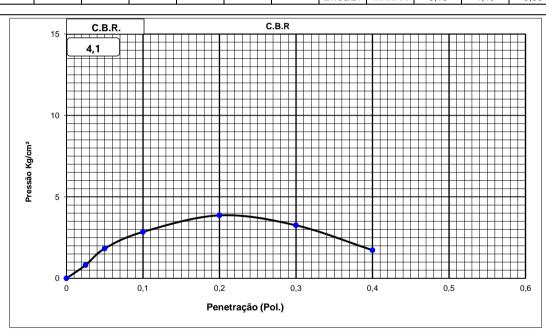




Umidade	Higr	oscópica	De Moldagem		Molde No		12
Cápsula - N°		26	27	Pe	eso do Mol	de	5,205
Peso Bruto Úmido		50,00	50,00	Vol	ume do Mo	olde	2,085
Peso Bruto Seco				No	de Camac	las	05
Peso da Cápsula				Go	lpes/Cama	ada	12
Peso da Água		0,46	6,51	Pes	so do Soqu	uete	4536
Peso do Solo Seco	4	19,54	43,49	Espe	essura do o	disco	2 1/2"
Umidade (%)		0,9	15,0		Espaçadoı	2 1/2	
Umidade Média (%)		0,9	15,0	Altura	do cilindre	o (mm)	114,6
DADOS DE	COMPACTAÇÃ	ÃΟ	CÁLCUI	O DA ÁGUA	1		Anel Din.
Densidade Máxima - Kg/m ³		1.824	Peso do Solo		Úmido	6893	Nº
Umidade ótima - %	% 15,2		Passando na # Nº	Passando na # Nº 4		6830	IN°
Umidade Higroscópica - %	ópica - % 0,9		Peso de Pedregulho	Peso de Pedregulho Retido na Nº		107	Constante
Diferença de Umidade - %		14,3	Água a Juntar 980			80	k= 0,101

	ENSAIO DE PENETRAÇÃO										Expansão					
Tempo	Penetração		Leitura	Leitura		Pressão	- Kg/cm ²		Da	tas	Leitura	Difer.	Exp.			
Minuto	Pol	mm	Extens.	Extens.	Determ.	Corrigido	Padrão	%	Dia	Hora	Defl.mm	mm	mm			
30 seg	0,025	0,63		8	0,8											
1	0,050	1,27		18	1,8											
2	0,1	2,54		28	2,9	2,9	70	4,1	23/09/21	MANHÃ	1,00	0,00	0,0			
4	0,2	5,08		38	3,9	3,9	105	3,7	24/09/21	MANHÃ	2,78	1,78				
6	0,3	7,62		32	3,3				25/09/21	MANHÃ	3,26	2,26				
8	0,4	10,16		17	1,7				26/09/21	MANHÃ	4,09	3,09				
•							•		27/09/21	MANHÃ	5,19	4,19	3,66			

Moldagem
de
Verificação
Peso Bruto Umido
9,574
Peso do Solo Umido
4,369
Densidade Umida
2,095 kg/m³
Densidade Seca
1,823 kg/m
Grau de Comp.
99,9%
Obs:



	P	ROCEDÊN	ICIA:					
ESTUDO SOLO	JA	ZIDA 03 /SI	PP-01		GPS-011/486950/9149783			
OBRA	ВЕ	RMA: I	LOCAL.	. FURO ESTACA:	LADO D-X-E	PROFUND. Cm	VISTO:	
PROJETO BARRAGEM	BERE		A۱	MOSTRA 01		0,0 A 1,50		
LABORATÓRIO:	OPE	OPERADOR:		DATA:	CALCULISTA:	REGISTRO:		
	FRAN	FRANCISCO 23/09/2021			LULA			



GOVERNO DO IS DE CARACTERIZAÇÃO GRANULOMÉTRICA EM AMOSTRA DE SOLOS ESTADO DO CEARÁ Secretaria dos Recursos Hídricos

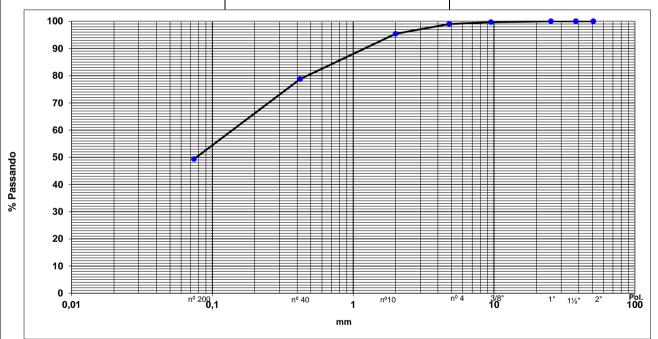


UMIDADE	%	%	AMOSTRA	Total	Parcial			
Cápsula - N°	13		Cápsula - N°	14	15			
Peso Bruto Úmido	50,00		Peso Bruto Úmido					
Peso Bruto Seco			Peso Úmido	2000,00	200,00			
Peso da Cápsula			Peso Retido na # Nº 10	91,66				
Peso da Água	0,35		Peso Úmido Pass. na # № 10	1908,34				
Peso do Solo Seco	49,65		Peso Seco Pass. na # Nº 10	1895,10				
Umidade	0,7		Peso da amostra Seca	1986,76	198,61			
Umidade Média	0,70		reso da alliostra Seca					

Peneiramento

	Peneiras		Peso	Peso	%	FAIXA	AASTHO	CONSTANTES	
			Retido	que Passa	que Passa	Mínimo	Máximo		
-	Pol	mm	Parcial	Acumulado	Am.Total			K ₁ =100 =	0,0503
Total	2"	50,8		1986,76	100,0			2	
Amostra	1 1/2"	38,1		1986,76	100,0				
Mos	1"	25,4		1986,76	100,0			K ₂ = 4 =	0,4803
₹	3/8"	9,5	6,00	1980,76	99,7			3	
	004	4,8	13,92	1966,84	99,0			Classf.:"T.R.B"	A-6
	010	2,0	71,74	1895,10	95,4			Classf.:"S.U.C.S"	SC
Amos.	040	0,42	34,62	163,99	78,8			Índice Grupo :	4,4
Parcial	200	0,074	61,23	102,76	49,4			Obs:	

Silte + Argila Areia Pedregulho



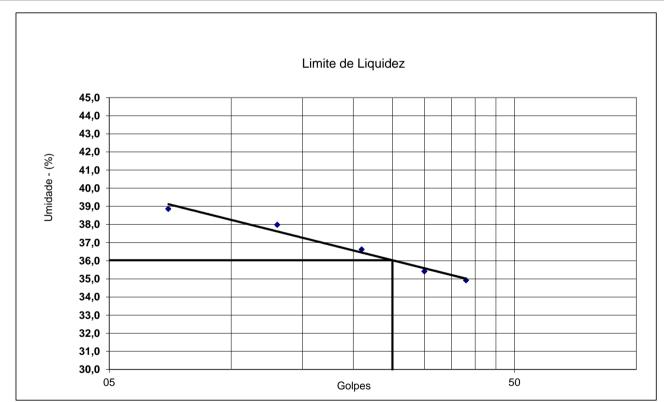
	PROC	EDÊNCIA:								
ESTUDO SOLO	ESTUDO SOLO JAZIDA 03/SPP-1					GPS-011/486850/9149783				
	OBRA	BERMA:	LOCAL. FU	RO ESTACA:	LADO D-X-E	PROFUND. Cm	VISTO:			
PROJETO E	BARRAGEM BERE		AMOSTRA 01			0,0 A 1,50				
LABORATÓRIO:	LABORATÓRIO: OPERADOR:		DATA:		CALCULISTA:		STRO:			
CENTRAL	FRANCISCO	24/09/2021		LULA						



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ DE DETERMINAÇÃO DE CONSISTÊNCIA EM AMOSTRA DE SOLO



			LIMI	TE DE LIQUII	DEZ		
Cápsula	N.º	21	22	23	24	25	OPERADOR:
Golpes	g	07	13	21	30	38	lula
Peso Bruto Úmido	g	19,55	19,89	20,12	20,23	19,69	DATA:
Peso Bruto Seco	g	15,82	16,92	16,33	16,42	16,09	27/09/21
Peso da Cápsula	g	6,22	9,10	5,98	5,66	5,78	Calculista:
Peso da Água	g	3,73	2,97	3,79	3,81	3,60	lula
Peso do Solo Seco	g	9,60	7,82	10,35	10,76	10,31	LL= 36,0%
Umidade	%	38,85	37,98	36,62	35,41	34,92	
			LIMITE	DE PLASTIC	IDADE		
Cápsula	N.º	21	22	23	24	25	LP = 21,5%
Peso Bruto Úmido	g	6,09	6,22	6,32	6,12	6,24	
Peso Bruto Seco	g	5,90	5,92	6,02	5,81	5,98	I.P= 14,5%
Peso da Cápsula	g	5,00	4,55	4,63	4,35	4,78	
Peso da Água	g	0,19	0,30	0,30	0,31	0,26	Obs:
Peso do Solo Seco	g	0,90	1,37	1,39	1,46	1,20	
Umidade	%	21,11	21,90	21,58	21,23	21,67	
VALIDADE DO EN	SAIO :	OK	OK	OK	OK	OK	VÁLIDO



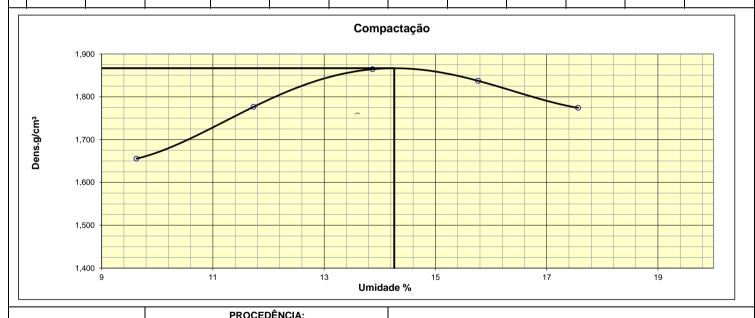
	PROCEDÊNCIA:								
ESTUDO SO	ESTUDO SOLO				GPS-011/486950/9149783				
0		BERMA:	LOCAL. FURO ESTACA:		LADO D-X-E	PROFUND. Cm	VISTO:		
PROJETO BA	PROJETO BARRAGEM BERE			AMOS ⁻	TRA 01		0,0 A 1,50		
LABORATÓRIO: OPERADOR:		ADOR:	DATA:		CALCULISTA:		REGISTRO:		
CENTRAL LULA		27/09/2021		LULA					





Umidade Higroscópica	%	Nº Molde	10	Densidade Maxíma:	
Cápsula - N°	12	Volume do cilindro	2086		
Peso Bruto Úmido	50,00	Peso do Molde	5215	1,867 g/c	:m³
Peso Bruto Seco		Peso do Soquete	4536		
Peso da Cápsula		Espessura do Disco	2 1/2"	Umidade ótima:	
Peso da Água	0,38	Espaçador	2 1/2		
Peso do Solo Seco	49,62	Golpes / Camada	12		
Umidade (%)	0,8	Goipes / Camada	12	14,3%	
Umidade Média	0,8	Nº de Camadas	05		

ŝ	PESO	PESO	DENSIDADE			DETERMIN	NAÇÃO DA	UMIDADE			UMIDADE	DENSIDADE
	BRUTO	SOLO	SOLO	CÁPSULA	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	UMIDADE	MÉDIA	DO SOLO
PONTO	ÚMIDO (g)	ÚMIDO (g)	ÚMIDO (g/cm³)	Nº	BRUTO ÚMIDO	BRUTO SECO	DA CÁPSULA	DA ÁGUA	SOLO SECO	%	%	SECO (g/cm³)
1	9002	3787	1,815		50,00			4,39	45,61		9,6	1,656
2	9356	4141	1,985		50,00			5,25	44,75		11,7	1,777
3	9644	4429	2,123		50,00			6,09	43,91		13,9	1,864
4	9652	4437	2,127		50,00			6,81	43,19		15,8	1,837
5	9567	4352	2,086		50,00			7,47	42,53		17,6	1,774
6												
7												



ı		PRO	OCED	ENCIA:						
	ESTUDO SOLO	JAZID.	A /SPP-29	GPS-039/ 479466 / 9153014						
Ī	OBRA	BERN	TACA: LADO D-X-E			PROFUND. Cm		VISTO:		
	PROJETO BARRAGEN	M BERE AMOST			l			0,0 A	0,60	
Ī	LABORATÓRIO	OPERADOR:			DATA: CA		CALCU	CALCULISTA:		ISTRO:
	CENTRAL		FRANCISCO	22/09	/2021	LU	LA			

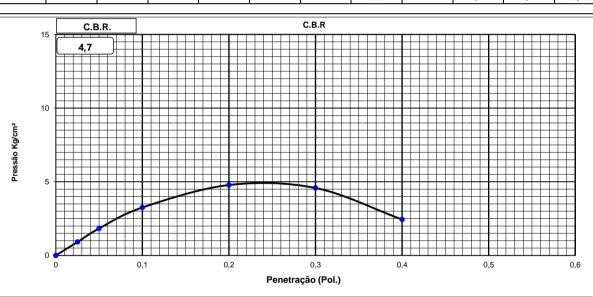




Umidade		Higroscópica	De Moldagem	Molde Nº		11		
Cápsula - N°		28	29	Peso do Mole	de	5,215		
Peso Bruto Úmido		50,00	50,00	Volume do Mo	olde	2,084		
Peso Bruto Seco				Nº de Camad	as	05		
Peso da Cápsula				Golpes/Cama	ıda	12		
Peso da Água		0,32	6,19	Peso do Soqu	iete	4536		
Peso do Solo Seco		49,68	43,81	Espessura do d	lisco	2 1/2"		
Umidade (%)		0,6	14,1	Espaçador		2 1/2		
Umidade Média (%)		0,6	14,1	Altura do cilindro	o (mm)	114,7		
DAI	OOS DE COMPA	CTAÇÃO	CÁLCULO DA ÁGUA			Anel Din.		
Densidade Máxima -	- Kg/m³	1.867	Peso do Solo	Úmido	6715	Nº		
Umidade ótima -	Umidade ótima - % 14,3		Passando na # Nº 4	Seco	6672	IN-		
Umidade Higroscóp	ica - %	0,6	Peso de Pedregulho Reti	do na # Nº 4	285	Constante		
Diferença de Umida	ide - %	13,6	Água a Juntar	9	14	k= 0,1018		

			ENSAIC	DE PENET			Expansão						
Tempo	Pene	tração	Leitura	Leitura	Pressão - Kg/cm ²				Da	tas	Leitura	Difer.	Ехр.
Minuto	Pol	mm	Extens.	Extens.	Determ.	Corrigido	Padrão	%	Dia	Hora	Defl.mm	mm	mm
30 seg	0,025	0,63		9	0,9								
1	0,050	1,27		18	1,8								
2	0,1	2,54		32	3,3	3,3	70	4,7	23/09/21	MANHÃ	1,00	0,00	0,0
4	0,2	5,08		47	4,8	4,8	105	4,6	24/09/21	MANHÃ	2,64	1,64	
6	0,3	7,62		45	4,6				25/09/21	MANHÃ	3,11	2,11	
8	0,4	10,16		24	2,4				26/09/21	MANHÃ	3,88	2,88	
									27/09/21	MANHÃ	4,74	3,74	3,26

Moldagem
de
Verificação
Peso Bruto Umido
9,640
Peso do Solo Umido
4,425
Densidade Umida
2,123 kg/m³
Densidade Seca
1,860 kg/m
Grau de Comp.
99,7%
Obs:



0		PROCE	PÊNCIA:		0			
ESTUDO SOLO		JAZIDA 02-	A / SPP-29		GPS-039/479466/9153014			
OBRA	OBRA			L. FURO ESTACA:	LADO D-X-E	PROFUND. Cm	VISTO:	
PROJETO BARRAGE	TO BARRAGEM BERE		AMOSTRA 01			0,0 A 0,60		
LABORATÓRIO:	LABORATÓRIO: O		OPERADOR:		CALCULISTA:	REGISTRO	:	
		FRANCISCO)	23/09/2021	LULA			

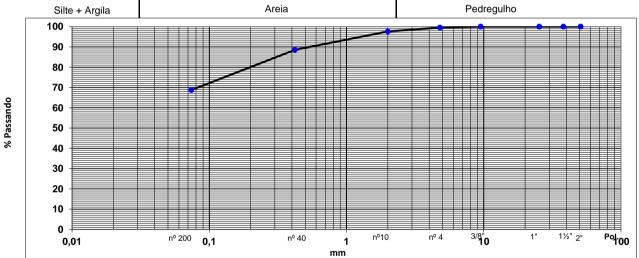


ENSAIOS DE CARACTERIZAÇÃO GRANULOMÉTRICA EM AMOSTRA DE SOLOS



UMIDADE	%	%	AM	OSTRA	Total	Parcial
Cápsula - N°	03		Cáp	sula - N°	12	17
Peso Bruto Úmido	50,00		Peso B	ruto Úmido		
Peso Bruto Seco			Pes	o Úmido	2000,00	200,00
Peso da Cápsula			Peso Reti	ido na # Nº 10	48,04	
Peso da Água	0,19		Peso Úmido	Pass. na # Nº 10	1951,96	
Peso do Solo Seco	49,81		Peso Seco I	Pass. na # № 10	1944,20	
Umidade	0,4		Door do		1992,24	199,20
Umidade Média	0,	,40	Peso da a	amostra Seca		
			Penei	ramento		
	Peso	Peso	%	FAIXA A	AASTHO	CONSTANTES

	Pon	eiras	Peso	Peso Peso % FAIXA AASTHO		AASTHO	CONSTANTES		
	ren	elias	Retido	que Passa	que Passa	Mínimo	Máximo]	
_	Pol	mm	Parcial	Acumulado	Am.Total			K ₁ = <u>100</u> =	0,0502
Total	2"	50,8		1992,24	100,0			2	
	1 1/2"	38,1		1992,24	100,0				
Amostra	1"	25,4		1992,24	100,0			K ₂ =_4 =	0,4899
Æ	3/8"	9,5		1992,24	100,0			3	
	004	4,8	9,20	1983,04	99,5			Classf.:"T.R.B"	A-7-5
	010	2,0	38,84	1944,20	97,6			Classf.:"S.U.C.S"	ML
Amos. Parcia	040	0,42	18,44	180,76	88,6			Índice Grupo :	10,4
l alcia	200	0,074	40,41	140,35	68,8			Obs:	
	•		·		•				



ESTUDO SOLO JAZIDA 02-A/SPP-29 GPS-039/479466/9153014 LOCAL. FURO ESTACA: **OBRA** BERMA: LADO D-X-E PROFUND. Cm VISTO: AMOSTRA-01 PROJETO BARRAGEM BERE 0,0 A 0,60 LABORATÓRIO: CALCULISTA: REGISTRO: OPERADOR: DATA: FRANCISCO 24/09/2021 LULA

PROCEDÊNCIA:

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria dos Recursos Hídricos

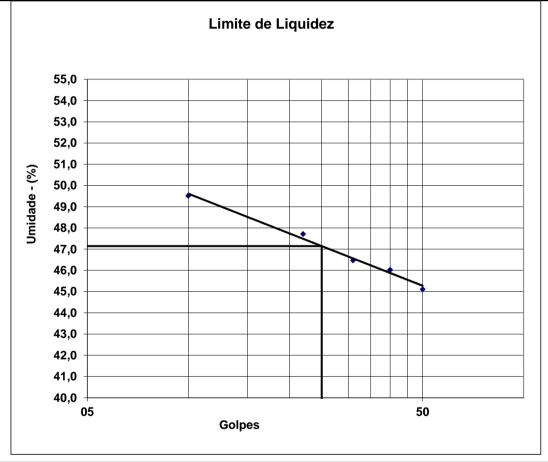
ONSISTÊNCIA

AMOSTRA DE SOLO



			LIMITE	DE LIQUIDEZ			
Cápsula	N.º	26	27	28	29	30	OPERADOR:
Golpes	g	10	22	31	40	50	lula
Peso Bruto Úmido	g	20,45	20,58	20,98	21,03	19,44	DATA:
Peso Bruto Seco	g	15,41	15,58	16,05	16,05	15,06	27/09/21
Peso da Cápsula	g	5,23	5,10	5,44	5,23	5,35	Calculista:
Peso da Água	g	5,04	5,00	4,93	4,98	4,38	lula
Peso do Solo Seco	g	10,18	10,48	10,61	10,82	9,71	LL= 47,1%
Umidade	%	49,51	47,71	46,47	46,03	45,11	
	·	·	LIMITE D	E PLASTICIDAD	DE		
Cánsula	NI 0	26	27	28	29	30	IP- 31.1%

LIMITE DE PLASTICIDADE											
Cápsula	N.º	26	27	28	29	30	LP = 31,1%				
Peso Bruto Úmido	g	6,03	5,99	6,15	6,26	6,17					
Peso Bruto Seco	g	5,79	5,67	5,82	5,86	5,76	I.P= 16,0%				
Peso da Cápsula	g	5,00	4,66	4,78	4,55	4,44					
Peso da Água	g	0,24	0,32	0,33	0,40	0,41	Obs:				
Peso do Solo Seco	g	0,79	1,01	1,04	1,31	1,32					
Umidade	%	30,38	31,68	31,73	30,53	31,06					
VALIDADE DO EI	VALIDADE DO ENSAIO :		OK	OK	OK	OK	VÁLIDO				



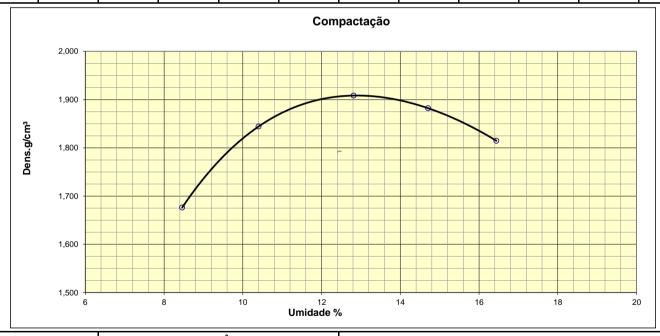
		1	PROCEDÊNCIA	:					
ESTUDO SO	ESTUDO SOLO				GPS-039/479466/9153014				
OBRA			BERMA:	LOCAL. FU	RO ESTACA:	LADO D-X-E	PROFUND. Cm	VISTO:	
PROJETO B	ARRAGEM BEF	RE		AMOS	TRA 01		0,0 A 0,60		
LABORATÓRIO:	LABORATÓRIO: OPERADOR:		DATA:		CALCULISTA:		REGIS ⁻	ΓRO:	
CENTRAL	CENTRAL LULA		27/09/2021		LULA				





Umidade Higroscópica	%	Nº Molde	10	Densidade Maxíma:	
Cápsula - N°	15	Volume do cilindro	2086		
Peso Bruto Úmido	50,00	Peso do Molde	5215		1,908 g/cm ³
Peso Bruto Seco		Peso do Soquete	4536		
Peso da Cápsula		Espessura do Disco	2 1/2"	Umidade ótima:	
Peso da Água	0,48	Espaçador	2 1/2		
Peso do Solo Seco	49,52	Calman / Camada	12		
Umidade (%)	1,0	Golpes / Camada	12		12,9 %
Umidade Média	1,0	Nº de Camadas	05		<u> </u>

ŝ	PESO	PESO	DENSIDADE			DETERMIN	NAÇÃO DA	UMIDADE			UMIDADE	DENSIDADE
	BRUTO	SOLO	SOLO	CÁPSULA	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	UMIDADE	MÉDIA	DO SOLO
PONTO	ÚMIDO	ÚMIDO	ÚMIDO		BRUTO	BRUTO	DA	DA	SOLO	%	%	SECO
Ā	(g)	(g)	(g/cm³)	Nº	ÚMIDO	SECO	CÁPSULA	ÁGUA	SECO			(g/cm³)
1	9008	3793	1,818		50,00			3,90	46,10		8,5	1,676
2	9463	4248	2,036		50,00			4,71	45,29		10,4	1,844
3	9707	4492	2,153		50,00			5,68	44,32		12,8	1,908
4	9718	4503	2,159		50,00			6,41	43,59		14,7	1,882
5	9623	4408	2,113		50,00			7,06	42,94		16,4	1,815
6												
7												



		PROCE	DÊNCIA:							
ESTUDO SOLO		JAZIE	DA 01	GPS 480478 / 9153560						
OBRA		BERMA:	LOCAL. FURO EST	ГАСА:	ACA: LADO D-X-E PRO			ND. Cm	VISTO:	
PROJETO BARRAGEM	BERE		AMOSTRA 01	l			0,0 A	0,40		
LABORATÓRIO:	:		OPERADOR:		TA:	CALCU	ILISTA:	REGI	STRO:	
CENTRAL			FRANCISCO	22/09/2021 LU		LA				





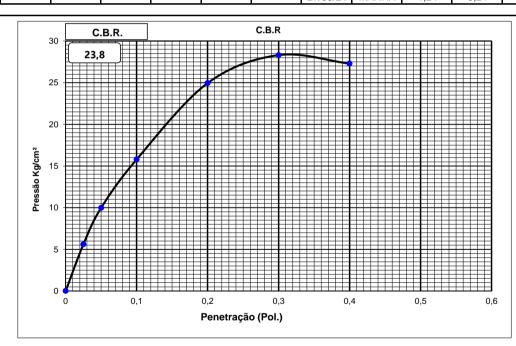
Um	idade		Higros	cópica		De	e Moldage	m		Molde No		0	5
Cápsi	ula - N°		3	80			31		Pe	eso do Mol	de	5,1	60
Peso Bru	uto Úmido		50,00				50,00		Vol	Volume do Molde			78
Peso Br	uto Seco								No	de Camad	las	0	5
Peso da	Cápsula								Go	lpes/Cama	ada	1	2
Peso c	da Água		0,	42			5,64		Pes	so do Soqu	iete	45	36
Peso do	Solo Seco		49	49,58 44,36 Espessura do disco			0.4	/0"					
Umida	de (%)		0	,8			12,7			Espaçadoı	•	2 1/2"	
Jmidade	Média (%)		0	,8			12,7		Altura	do cilindre	o (mm)	114	4,5
	DADO	S DE CO	MPACTAÇ	ÃO				CÁLCULO	DA ÁGUA	1	A		Din.
Densida	ade Máxima -	Kg/m ³		1.9	908		Peso d	o Solo		Úmido	7000	0 N º	
Umi	idade ótima -	%		12	2,9		Passando	na # Nº 4		Seco	6941		
Umidad	le Higroscópi	ca - %	% 0,8 Peso de Pedregulho R		regulho Re	ulho Retido na # Nº 4		tido na # Nº 4			Cons	tante	
Diferença de Umidade - % 12,0				Água a Juntar 836				36	k=	0,1018			
ENSAIO DE PENETRAÇÃO			RAÇÃO				Expansão						
Tempo	Penetra	ção	Leitura	Leitura		Pressão ·	- Kg/cm²	Datas Leitura		Difer.	Exp		
Minuto	Pol	mm	Evtone	Evtone	Dotorm	Corrigido	Daduãa	0/			Doft mm	mm	mm

			ENSAIO	DE PENET	RAÇAO						Expansao		
Tempo	Peneti	Penetração Leitura Leitura Pressão - Kg/cm²				Da	tas	Leitura	Difer.	Ехр.			
Minuto	Pol	mm	Extens.	Extens.	Determ.	Corrigido	Padrão	%	Dia	Hora	Defl.mm	mm	mm
	0	0			0								
30 seg	0,025	0,63		55	5,6								
1	0,050	1,27		98	10,0								
2	0,1	2,54		155	15,8	15,8	70	22,5	23/09/21	MANHÃ	1,00	0,00	0,0
4	0,2	5,08		245	24,9	24,9	105	23,8	24/09/21	MANHÃ	1,14	0,14	
6	0,3	7,62		278	28,3				25/09/21	MANHÃ	1,16	0,16	
8	0,4	10,16		268	27,3				26/09/21	MANHÃ	1,18	0,18	
									27/09/21	MANHÃ	1,24	0,24	0,21

de
Verificação
Peso Bruto Umido
9,618
Peso do Solo Umido
4,458
Densidade Umida
2,14\(\frac{1}{4}\(\frac{1}{6}\)

Obs:

Moldagem



			PROCEI	DÊNCIA:					
ESTUDO SOLO			JAZII	DA 01		GPS /480478/9153560			
OBRA	OBRA BERI				FURO ESTACA:	LADO D-X-E	PROFUND. Cm	VISTO:	
PROJETO BARRAGE	M BERE			Α	MOSTRA 01		0,0 A 0,40		
LABORATÓRIO: O		OPERADOR:		DATA:	CALCULISTA:	REGISTRO):		
CENTRAL	CENTRAL FRANCIS)	23/09/2021	LULA			



ENSAIOS DE CARACTERIZAÇÃO GRANULOMÉTRICA EM AMOSTRA DE SOLOS

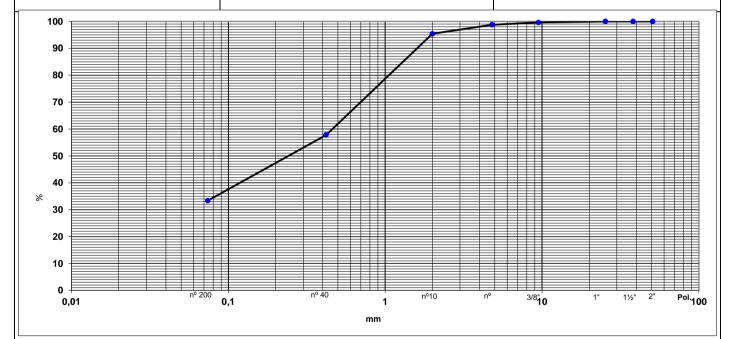


UMIDADE	%	%	AMOSTRA	Total	Parcial
Cápsula - N°	19		Cápsula - N°	20	21
Peso Bruto Úmido	50,00		Peso Bruto Úmido		
Peso Bruto Seco			Peso Úmido	2000,00	200,00
Peso da Cápsula			Peso Retido na № 10	91,55	
Peso da Água	0,28		Peso Úmido Pass. na Nº 10	1908,45	
Peso do Solo Seco	49,72		Peso Seco Pass. na № 10	1897,10	
Umidade	0,6		Peso da amostra Seca	2 1988,65	3 198,81
Umidade Média	0,	60	reso da amostra seca		

Peneiramento

	Peneiras		Peso	Peso	%	FAIXA	AASTHO	CONSTANTES
			Retido	que Passa	que Passa	Mínimo	Máximo	
_	Pol	mm	Parcial	Acumulado	Am.Total			K ₁ =100 = 0,0503
Total	2"	50,8		1988,65	100,0			2
	1 1/2"	38,1		1988,65	100,0			
Amostra	1"	25,4		1988,65	100,0			$K_2 = 4 = 0,4798$
Ā	3/8"	9,5	7,71	1980,94	99,6			3
	004	4,8	17,53	1963,41	98,7			Classf.:"T.R.B" A-7-5
	010	2,0	66,31	1897,10	4 95,4			Classf.:"S.U.C.S" ML
Amos. Parcial	040	0,42	78,41	120,40	57,8			Índice Grupo : 10,4
Allios. Faiciai	200	0,074	50,90	69,50	33,3			Obs:

Pedregulho Silte + Argila Areia



PROCEDÊNCIA: JAZIDA 01/SPP GPS /480478/9153560 LOCAL. FURO ESTACA: OBRA BERMA: LADO D-X-E PROFUND. Cm VISTO: PROJETO BARRAGEM BERE AMOSTRA 01 0,0 A 0,40 LABORATÓRIO: OPERADOR: REGISTRO: DATA: CALCULISTA: CENTRAL

24/09/2021

LULA

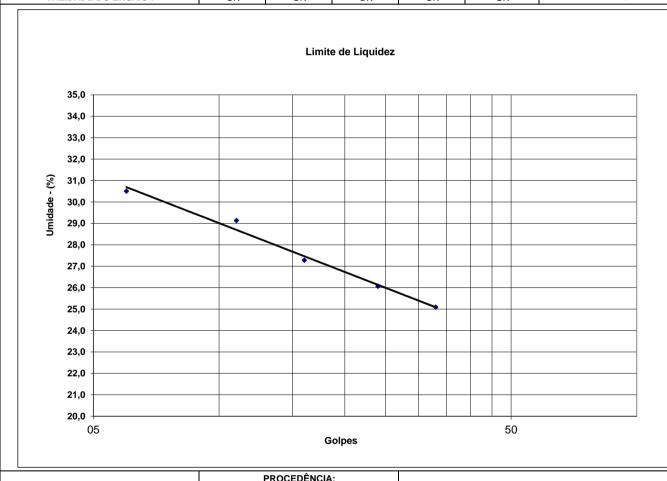
LULA





			LIMITE	DE LIQUIDEZ			
Cápsula	N.º	31	32	33	34	35	OPERADOR:
Golpes	g	06	11	16	24	33	lula
Peso Bruto Úmido	g	18,98	19,02	18,85	18,69	19,00	DATA:
Peso Bruto Seco	g	15,75	15,92	15,98	15,88	16,21	27/09/21
Peso da Cápsula	g	5,16	5,28	5,46	5,10	5,09	Calculista:
Peso da Água	g	3,23	3,10	2,87	2,81	2,79	lula
Peso do Solo Seco	g	10,59	10,64	10,52	10,78	11,12	LL=
Umidade	%	30,50	29,14	27,28	26,07	25,09	

•			LIMITE DE	PLASTICIDADE	E	•	
Cápsula	N.º	31	32	33	34	35	LP= 16,9%
Peso Bruto Úmido	g	6,33	6,21	6,12	6,09	6,28	
Peso Bruto Seco	g	6,03	5,91	5,84	5,82	5,99	I.P=
Peso da Cápsula	g	4,21	4,12	4,26	4,19	4,28	
Peso da Água	g	0,30	0,30	0,28	0,27	0,29	Obs:
Peso do Solo Seco	g	1,82	1,79	1,58	1,63	1,71	
Umidade	%	16,48	16,76	17,72	16,56	16,96	
VALIDADE DO ENS	SAIO :	OK	OK	OK	OK	OK	VÁLIDO



ESTUDO SOLO)		ZIDA-01/SPP(NÆ			GPS (NÃO) /4	80478/9153560		
OB	RA		BERMA:	LOCAL. FUR	RO ESTACA: LADO D-X-E PROFUND. Cm VISTO				
PROJETO BAR	RRAGEM BERE			AMOS	STRA-01 0,0 A 0,40				
LABORATÓRIO:	OPERAD	OOR:	DA	TA:	CALCULISTA: REGISTRO:				
	LULA	A	27/09	/2021	LULA				





CONTROLE ESTATÍSTICO

							C	ONIKO	LE ESI	AIISII	ico								
				COM	PACT	ΑÇÃΟ							ÍNDICE	SUPOR	TE CAL	IFÓRNI <i>A</i>	1		
	UMI	DADE Ó	TIMA				DENS. MÁXIN	MA			E	XPANS	ÃO			I	.s.c	%	
N	X	σ	Xmáx.	Xmín.	N	X	σ	Xmáx.	Xmín.	N	X	σ	Xmáx.	Xmín.	N	X	σ	Xmáx.	Xmín.
													ļ						
7	15,2	2,2	16,0	14,4	7	1770	159,78	1833	1711	7	3,0	2,1	3,9	2,2	7	10,0	8,7	13,4	6,8
				,	'IN SITU	J"				G	RAU DE	COMP	PACTAÇ	ÃO	OBRA		BARRA	AGEM E	BERÉ
	UMID	ADE C	AMPO				DENS. CAMP	90				%			TRECH	Ю:			
N	X	σ	Xmáx.	Xmín.	N	X	σ	Xmáx.	Xmín.	N	X	σ	Xmáx.	Xmín.	ETAPA		PROJE	TO	
															ENC.L	AB.:	LULA CENTI	2.4.1	
0					0					0					LAB.: DATA:			A 28/09/2	0024
-															DATA:		22/09	A 28/09/2	2021
										ļ			1	•			TES FÍS		
	DEA	IEIRA	(411)		GRA		TRIA POR P		ENIO	1	DEN	EIRA (NO 4 V					QUIDEZ	
		SSAND	· <i>'</i>				PENEIRA (3/8					SSAND				LIMITE	LL%	ZUIDEZ	
N	ΙX	σ	- ,.	Xmín.	N	X	б		Xmín.	N	X	σ		Xmín.	N	X	Γ _σ	Xmáv	Xmín.
		0	7 tillax.	Ziiiii.			<u> </u>	Amax.	7311111.	- ' '			7 tillax.	7311111.			0	7 tillax.	7 (111111.
0					5	96,7	4,3	99	94,9	7	95,3	7,7	98,3	92,4	7	39,7	9,2	43,3	36,3
									· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·								l		
		IRA (PE	ENEIRA (Nº						Nº 200)		ĺ	NDICE I		STICIDA	Æ
		SSAND					PASSANDO '					SSAND	0 %				IP %		•
N	X	σ	Xmáx.	Xmín.	N	X	σ	Xmáx.	Xmín.	N	X	σ	Xmáx.	Xmín.	N	X	σ	Xmáx.	Xmín.
7	91,5	11,8	96,1	87,1	7	74,4	14,7	80,2	69,0	7	55,9	15,5	62,0	50,1	7	15,2	3,5	16,6	13,9
																			T O T MINON



RESUMO DE ENSAIOS



22/09/2021 0,30/ 22/09/2021 0,0/0 22/09/2021 0,30/	ROF	JAZIDA																					DATA:				21
22/09/2021 0,30/ 22/09/2021 0,0/0 22/09/2021 0,30/	ROF	JAZIDA								ENC.LAB	i.:	LULA						PERÍODO:		SETEMBRO			PROCEDÊ	NCIA:			
22/09/2021 0,30/ 22/09/2021 0,0/0 22/09/2021 0,30/	ROF	JAZIDA				LADO		LIMI	ITES FÍSIC	206			GRA	NULOME.	TRIA						COMPAG	CTAÇÃO	ÍNDICE S	SUPORTE	"IN S	ITU "	
22/09/2021 0,0/0 22/09/2021 0,30/			GPS	RG.	Α	В	С	LIIVII	II E3 FI3IC	,03		q	% PASSAN	IDO NAS	PENEIRA	s		CLASSIF.	I.G	CLASSIF. (S.U.C.S)	LAB.(PO	CT.NOR.)	CALIF	ÓRNIA	DENS.	UMID.	G.C %
22/09/2021 0,0/0 22/09/2021 0,30/					D	х	E	L.L	L.P	I.P	2"	1"	3/8"	Nº4	Nº10	Nº40	Nº200	T.R.B			D.max	Hot	EXP.	I.SC. %	CAMPO	CAMPO	
22/09/2021 0,30/	30/0,90	2	6					50,2	29,8	20,4				99,5	99,1	78,8	71,6	A-7-6		MH	1480	19,8	6,30	1,6			
	0/0,70	2	1					30,6	17,3	13,3			89,7	78,3	65,2	50,0	39,1	A-6	1,6	SC	1894	14,8	1,62	18,0			
		2	9					47,3	29,7	17,6			99,0	97,5	95,3	85,8	69,3	A-7-6	11,2	ML	1623	15,4	4,75	3,2			
	0/0,30	2	6					40,7	25,4	15,3			95,7	94,4	92,5	81,3	59,8	A-7-6	7,1	CL	1797	13,9	1,36	14,8			
	0/1,50	3	11					36,0	21,5	14,5			99,7	99,0	95,4	78,8	49,4	A-6	4,4	SC	1824	15,2	3,66	4,1			
	0/0,60	2	39					47,1	31,1	16,0				99,5	97,6	88,6	68,8	A-7-5	10,4	ML	1867	14,3	3,26	4,7			
22/09/2021 0,0/0	0/0,40	1	NÃO					26,0	16,9	9,1			99,6	98,7	95,4	57,8	33,3	A-2-4	0,0	SC	1908	12,9	0,21	23,8			
	-																	-		1			ļ				
	-																	-		1			ļ				
																		1		1			1				
																		1		1			1				
																				1			1				
		İ																						i			
		İ																						i			
		İ																						i			
	1																										
	1																										





RESUMO GERAL - ANÁLISE ESTATISTICA DOS RESULTADOS

	CONTRO	LE ESTATÍSTICO	O !! NATNICAL!			I																_	_	_	_	_	_
								۰.				. —í.			_					<u>-</u>							
Ą Ş	ITENS	MÉDIA	D. PAD.	MAX.	MÍN.			C	JK	/A	ES I	AIIS	511	CA	. (iΚΑ	NU	LC	IVI	ΕI	RIC	4					
COMPA- CTAÇÃO	DENS. MÁX.					100	_			П	п	_	П	т.	ш	_	_	_		П	П	_	_	- •	—	т	
85	UMID. ÓTIMA									Ш				Ш										М	Ш	Ш	
ပ	CBR					90			T	П			П	Ħ	Ш			П	T	П		\top	T	†	m	П	
I.S.C	EXPANSÃO					80	-	++	++	Щ	₩—		Н	₩	Ш		-	Н	+	Ш	-	+	+	₩	Ш	Щ	
~	3"	100,00	0,00	100,00	100,00	_				Ш				Ш										/	Ш	Ш	
PoR	2"	100,00	0,00	100,00	100,00	PASSANDO 90			$\dagger \dagger$	Н			Ħ	Ħ	Ш		_	П	\top	Ħ		+	$^{+}$	Ħ	Ħ	Ш	
ặĕ	1"					₩ 60	_	\sqcup	11	Щ	Ш			Ш	Ш		_	Ш	\perp	Щ	1	_	Ш	Ш	Ш	Ш	
GRANULOMETRIA P PENEIRAMENTO	3/8"					ΑS				Ш				Ш									11		Ш	Ш	
o ∺ Ne io	N° 4					° 50	1		+	Н			H	††	₩		+	Н	\top	H	#	+	#	H	H	Н	
5 2	N° 10					40			Ш	Ш				Ш	Ш				Ш	Ш		\perp	Щ	Ш	Ш	Ш	
Α̈́Ε	N° 40					1				Ш				Ш									1		Ш	Ш	
g	N° 200					30	\vdash	++	₩	Н	╫		H	₩	₩		╫	Н	+	\mathbb{H}	+	+	┰	+	₩	Н	
Si -p A	LL					20				Ш				Ш	Ш								1		Ш	Ш	
LIMITES DE CONSIS- TÊNCIA	LP	AND DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF THE PROPERT	><	><	><	20			П	П				П	Ш			П		П		Т	Т	П	Π	П	
5 8₩	IP					10	-	++	₩	Н	₩—		H	₩	Н		╫	Н	+	Н	-	+	⊬	+	₩	Ж	
DENSIDADE IN-SITU (FRASCO DE AREIA)	FURO	THE RESERVE AND THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE PERSON NAMED IN THE PERSON NAMED IN THE PERSON NAMED IN THE PERSON NAMED IN THE PERSON N		><		1				Ш							1				Ц		ll –		Ш	Ш	
A E S (§	DENS. MÁX.					1 -	0,0			-	0,1		-		1	,0	•				10,0					100.	0,0
NSI N-S ASC ARE	UMID. ÓTIMA													PEN	EIR.	AS mi	n										
F. (F.	GRAU COMP.					1																					
OBS:	0					~																_			_	_	_

Os in situs que não estão Completos são Referentes as caracterizações dos meses anteriores .

Conclusão: Analisando-se os resultados médios estatístico obtidos dos paramêtros geotécnicos dos materiais ultilizados nos maciços terrosos das obras do C.A.C.L.1, verifica-se que os mesmos estão dentro dos limites especificados em projeto pois o Grau de compactação médio foi de 98,52% e o mínimo de 98,51% e que o desvio de umidade foi de 0,02%.

SCALIZAÇÃO:	ENC.LAB:
51	CALIZAÇÃO:





GRANULOMETRIA POR PENEIRAMENTO

OBRA: PROJETO BARRAGEM BERÉ

TRECHO: ESTACA OU KM:

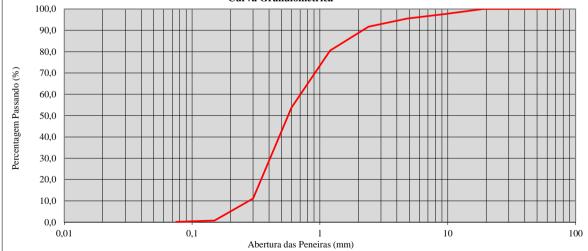
REGISTRO: RIACHO PORTEIRA

AMOSTRA: AREIA NATURAL OPERADOR: FRANCISCO DATA: 25/09/2021

PENEIRAMENTO

Pen	eiras		Material Retido		% Passando
Nº	(mm)	Peso (g)	% Amost. Total	% Acumulada	da A. Total
3"	76,2		0,00	0,00	100,00
2"	50		0,00	0,00	100,00
1 1/2"	38		0,00	0,00	100,00
1 1/4"	32		0,00	0,00	100,00
1"	25		0,00	0,00	100,00
3/4"	19		0,00	0,00	100,00
1/2"	12,5	47,52	1,41	1,41	98,59
3/8"	9,5	30,80	0,92	2,33	97,67
1/4"	6,3	49,10	1,46	3,79	96,21
Nº 4	4,8	23,52	0,70	4,49	95,51
Nº 8	2,4	127,82	3,81	8,30	91,70
Nº 16	1,2	376,73	11,21	19,51	80,49
Nº 30	0,60	897,66	26,72	46,24	53,76
Nº 50	0,30	1433,62	42,68	88,91	11,09
Nº 100	0,15	345,52	10,29	99,20	0,80
Nº 200	0,075	21,11	0,63	99,83	0,17
Fui	ndo	5,80	0,17	100,00	0,00
	Módulo de Finura			2,690	
Diá	âmetro Máximo (m	m)		4,8 mm	
Р	eso da amostra(kg	J)		3359,20 g	
	MUAS (Kg/m3)			-	
	MUC (Kg/m3)				
	MER (Kg/m3)			-	
	Absorção (%)				
	erial Pulvelurento			-	
In	npurezas Orgânica	ıs			

Curva Granulométrica



JOSÉ EDIVALDO DA SILVA ENC.LABORATÓRIO





FRANCISCO

OPERADOR:

GRANULOMETRIA POR PENEIRAMENTO

OBRA: PROJETO BARRAGEM BERÉ

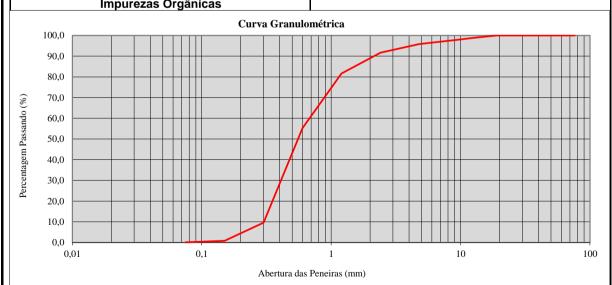
TRECHO:

ESTACA OU KM:

REGISTRO: RIACHO PORTEIRA AMOSTRA: AREIA NATURAL

DATA: 25/09/2021

Pene	eiras		Material Retido		% Passando
Nº	(mm)	Peso (g)	% Amost. Total	% Acumulada	da A. Total
3"	76,2		0,00	0,00	100,00
2"	50		0,00	0,00	100,00
1 1/2"	38		0,00	0,00	100,00
1 1/4"	32		0,00	0,00	100,00
1"	25		0,00	0,00	100,00
3/4"	19		0,00	0,00	100,00
1/2"	12,5	39,87	1,16	1,16	98,84
3/8"	9,5	31,26	0,91	2,07	97,93
1/4"	6,3	52,12	1,52	3,59	96,41
Nº 4	4,8	19,90	0,58	4,17	95,83
Nº 8	2,4	142,21	4,14	8,31	91,69
Nº 16	1,2	345,66	10,06	18,37	81,63
Nº 30	0,60	905,89	26,38	44,75	55,25
Nº 50	0,30	1568,42	45,67	90,42	9,58
Nº 100	0,15	299,87	8,73	99,15	0,85
Nº 200	0,075	24,56	0,72	99,87	0,13
Fur	ndo	4,60	0,13	100,00	0,00
	Módulo de Finura			2,672	
	âmetro Máximo (m			4,8 mm	
P	eso da amostra(ko	g)		3434,36 g	
	MUAS (Kg/m3)			-	
	MUC (Kg/m3)				
	MER (Kg/m3)	·		-	·
	Absorção (%)				
	erial Pulvelurento			-	
<u> </u>	npurezas Orgânica	as			



JOSÉ EDIVALDO DA SILVA ENC.LABORATÓRIO



CONTROLE DE QUALIDADE

NBR 7211/2009



IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Registro:		Material:	AREIA NATURAL
Data:	25/09/2021	Procedência:	RIACHO PORTEIRA
Hora:	15:30	Local da coleta:	

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE MATERIAL PULVERULENTO - NM 46/2001

ENSAIO	DETERMINAÇÃO I	DETERMINAÇÃO II	MÉDIA
1 - Peso da Amostra Seca (g)	1000,0	1000,0	1000
2 - Peso da Amostra Lavada Seca (g)	974,5	976,3	975,4
3 - Diferença = (1 - 2)	25,5	23,7	24,6
4 - Teor de Material Pulverulento (%) = (3/1) x 1	2,55	2,37	2,46 (*)

Observações:

01 - As porcentagens retidas individuais não devem diferir mais que 04 unidades de porcento para amostras da mesma origem.

DETERMINAÇÃO DE IMPUREZA ORGÂNICA - NM 49/2001

ÍNDICE DE COR - COLORÍMETRO PADRÃO	ÍNDICE DE COR - SOLUÇÃO PADRÃO (*)

(*) Segundo a NBR 7211, a solução obtida no ensaio deverá ser mais clara do que a SOLUÇÃO PADRÃO. Observações:

01 - As porcentagens retidas individuais não devem diferir mais que 04 unidades de porcento para amostras da mesma origem.

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE ARGILA EM TORRÕES - NBR 7218/2010

INTERVALO 1,18 - 4,75		DETERMINAÇÃO I				DETERMINAÇÃO II			
nº	% ret.	Mi	% ret	Mf	Mt	Mi	% ret	Mf	Mt
n°4	4,75								
n°8	2,36								
n°16	1,18								
Massa Total			Argila em	Torrões (%)			Argila em Torrões (%)		

Nota:

As quantidades de substâncias nocivas não devem exceder os seguintes limites máximos:

- 02 Em concreto submetido a desgaste superficial:.....2,0%
- 03 Nos demais concretos: 3,0%

Observações:

JOSÉ EDIVALDO DA SILVA	
ENC.LABORATÓRIO	





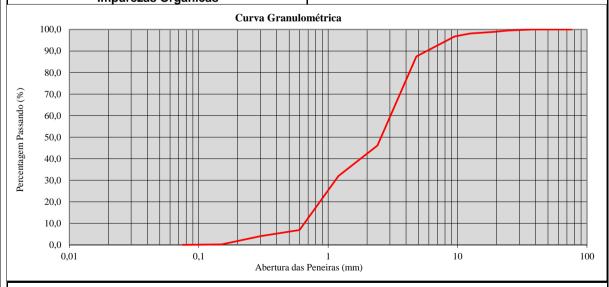
GRANULOMETRIA POR PENEIRAMENTO

PROJETO BARRAGEM BERÉ OBRA:

TRECHO: ESTACA OU KM: REGISTRO: RIACHO RITIRANA AMOSTRA: DATA: AREIA NATURAL

OPERADOR: FRANCISCO 25/09/2021

	PENEIRAMENTO							
Pen	eiras		% Passando					
Nº	(mm)	Peso (g)	% Amost. Total	% Acumulada	da A. Total			
3"	76,2		0,00	0,00	100,00			
2"	50		0,00	0,00	100,00			
1 1/2"	38		0,00	0,00	100,00			
1 1/4"	32		0,00	0,00	100,00			
1"	25	15,21	0,45	0,45	99,55			
3/4"	19	22,03	0,66	1,11	98,89			
1/2"	12,5	24,92	0,75	1,86	98,14			
3/8"	9,5	47,00	1,41	3,26	96,74			
1/4"	6,3	74,11	2,22	5,48	94,52			
Nº 4	4,8	235,22	7,03	12,51	87,49			
Nº 8	2,4	1382,83	41,35	53,86	46,14			
Nº 16	1,2	473,10	14,15	68,01	31,99			
Nº 30	0,60	838,21	25,06	93,07	6,93			
Nº 50	0,30	95,44	2,85	95,92	4,08			
Nº 100	0,15	128,13	3,83	99,75	0,25			
Nº 200	0,075	7,20	0,22	99,97	0,03			
Fu	ındo	1,00	0,03	100,00	0,00			
	Módulo de Finura		4,275					
	âmetro Máximo (m		9,5 mm					
F	Peso da amostra(k	g)		3344,40 g				
	MUAS (Kg/m3)			-				
	MUC (Kg/m3)							
	MER (Kg/m3)			-				
	Absorção (%)							
	terial Pulvelurento			-				
- II	mpurezas Orgânic	as						



JOSÉ EDIVALDO DA SILVA **ENC.LABORATÓRIO**





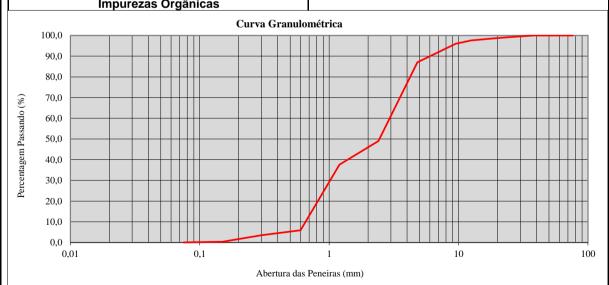
GRANULOMETRIA POR PENEIRAMENTO

PROJETO BARRAGEM BERÉ OBRA:

TRECHO: ESTACA OU KM: REGISTRO: RIACHO RITIRANA AMOSTRA: DATA: AREIA NATURAL 25/09/2021

OPERADOR: FRANCISCO

Peneiras			Material Retido			
Nº	(mm)	Peso (g)	% Amost. Total	% Acumulada	da A. Total	
3"	76,2		0,00	0,00	100,00	
2"	50		0,00	0,00	100,00	
1 1/2"	38		0,00	0,00	100,00	
1 1/4"	32		0,00	0,00	100,00	
1"	25	26,3	0,82	0,82	99,18	
3/4"	19	18,2	0,56	1,38	98,62	
1/2"	12,5	32,16	1,00	2,38	97,62	
3/8"	9,5	52,11	1,62	3,99	96,01	
1/4"	6,3	94,52	2,93	6,92	93,08	
Nº 4	4,8	195,23	6,05	12,97	87,03	
Nº 8	2,4	1226,33	38,01	50,98	49,02	
Nº 16	1,2	368,42	11,42	62,40	37,60	
Nº 30	0,60	1021,23	31,65	94,05	5,95	
Nº 50	0,30	77,88	2,41	96,47	3,53	
Nº 100	0,15	102,36	3,17	99,64	0,36	
Nº 200	0,075	10,20	0,32	99,96	0,04	
Fur	ndo	1,45	0,04	100,00	0,00	
	Módulo de Finura			4,219		
Diâ	imetro Máximo (m	ım)	9,5 mm			
Po	eso da amostra(k	g)	3226,41 g			
MUAS (Kg/m3)				-		
	MUC (Kg/m3)					
MER (Kg/m3)				-		
	Absorção (%)					
Mate	erial Pulvelurento	(%)		-		
Im	purezas Orgânica	as				



JOSÉ EDIVALDO DA SILVA **ENC.LABORATÓRIO**



CONTROLE DE QUALIDADE

NBR 7211/2009



PROJETO BARRAGEM BER	ĽΕ
IDENTIFICAÇÃO DA AMOST	RA

Registro:	Material:	AREIA NATURAL
Data: 25/09/2021	Procedência:	RIACHO RITIRANA
Hora: 14:00	Local da coleta:	

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE MATERIAL PULVERULENTO - NM 46/2001

ENSAIO	DETERMINAÇÃO I	DETERMINAÇÃO II	MÉDIA
1 - Peso da Amostra Seca (g)	1000,0	1000,0	1000
2 - Peso da Amostra Lavada Seca (g)	981,6	982,3	981,9
3 - Diferença = (1 - 2)	18,4	17,7	18,1
4 - Teor de Material Pulverulento (%) = (3/1) x 100	1,84	1,77	1,81 (*)

Observações:

01 - As porcentagens retidas individuais não devem diferir mais que 04 unidades de porcento para amostras da mesma origem.

DETERMINAÇÃO DE IMPUREZA ORGÂNICA - NM 49/2001

ÍNDICE DE COR - COLORÍMETRO PADRÃO	ÍNDICE DE COR - SOLUÇÃO PADRÃO (*)

(*) Segundo a NBR 7211, a solução obtida no ensaio deverá ser mais clara do que a SOLUÇÃO PADRÃO.

Observações:

01 - As porcentagens retidas individuais não devem diferir mais que 04 unidades de porcento para amostras da mesma origem.

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE ARGILA EM TORRÕES - NBR 7218/2010

		DETERMINAÇÃO I			DETERMINAÇÃO II				
nº	% ret.	Mi	% ret	Mf	Mt	Mi	% ret	Mf	Mt
n°4	4,75								
n°8	2,36								
n°16	1,18								
Massa	a Total		Argila	a em Torrões (%)			Argila em	Torrões (%)	

Nota:

As quantidades de substâncias nocivas não devem exceder os seguintes limites máximos:

- 01 Em concreto cuja aparência é importante: 1,0%
- 02 Em concreto submetido a desgaste superficial: 2,0%
- 03 Nos demais concretos: 3,0%

Observações:

JOSÉ EDIVALDO DA SILVA	
ENC LABORATÓRIO	





ANEXO-7 - ENSAIOS ABRASÃO LOS ANGELES





7.1 - RESULTADOS DOS ENSAIOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CENTRO DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL LABORATÓRIO DE MECÂNICA DOS SOLOS E PAVIMENTAÇÃO

RELATÓRIO DE ENSAIO - Nº 52 / 2021

NATUREZA DO TRABALHO: Determinação do Desgaste Los Angeles

MATERIAL: 02 (duas) amostras de rocha

INTERESSADO: IBI ENGENHARIA CONSULTIVA S/S

1. RESULTADOS DOS ENSAIOS

AMOSTRA 1

		,			
	ABERTUR	AS	PESOS	PESO TOTAL	_
	DAS PENEI	RAS	INICIAIS	RETIDO NA	PERDAS
AMOSTRA			(Pi)	MALHA	
	PASSANTE	RETIDA	g	1,68 mm	%
	mm	mm		(Pf) EM g	
	76,0	63,0	2500		
01	63,0	50,0	2500	7680	23
	50,0	38,0	5000		

AMOSTRA 2

		Airiou	11177 4		
	ABERTUR	AS	PESOS	PESO TOTAL	
	DAS PENEI	RAS	INICIAIS	RETIDO NA	PERDAS
AMOSTRA			(Pi)	MALHA	
	PASSANTE	RETIDA	g	1,68 mm	%
	mm	mm		(Pf) EM g	
	76,0	63,0	2500		
02	63,0	50,0	2500	7530	25
	50,0	38,0	5000		

2. METODOLOGIA:

- Os ensaios foram realizados de acordo com a Norma da ABNT NBR NM 51/2001 Agregado Graúdo Ensaio de Abrasão "Los Angeles".
- Amostra 01e 02: Graduação "E" 12 esferas 1000 rotações.
- 3. PROCEDÊNCIA DAS AMOSTRAS: Barragem Beré, municíio de Jardim, Ceará.
- 4. DATA DA REALIZAÇÃO DESTES ENSAIOS: 23/12/2021
- **5. OBS:** Os resultados apresentados neste documento têm significação restrita e aplicam-se tão somente às amostras ensaiadas.

Fortaleza, 27 de dezembro de 2021

Roberto Cordeiro Doutor em Geologia





ANEXO 8 - ANÁLISE PETROGRÁFICA E MINERALÓGICA





8.1 – RESULTADO DA ANÁLISE



Resultado de Análise Petrográfica e Mineralógica

Fortaleza-CE, 31 de Janeiro de 2022.

1.IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

IBI – Engenharia Consultiva S/A

CNPJ: 00.392.460/0001-02

Iuri@ibiengenharia.com.br

2. NATUREZA DO SERVIÇO

Realização de Prestação de Serviço para análise petrográfica e mineralógica em 01 (uma) amostra de rocha seguindo as diretrizes normativas da NBR 15.845/1 (ABNT, 2015) e do Laboratório de Microscopia Eletrônica/LME. A partir da amostra enviada pelo cliente foi confeccionada uma lâmina petrográfica delgada no Laboratório de Laminação da Universidade Federal do Pará (UFPA) e, utilizando-se o Microscópio Petrográfico Nikon Eclipse Ci POL, com captura de imagens, procedeuse a caracterização petrográfica e mineralógica da rocha em questão.

3. CARACTERÍSTICAS MACROSCÓPICAS

A amostra estudada, à vista desarmada, apresenta cor preta e exibe fratura de coloração branca, entretanto, não é possível a identificação de seus constituintes minerais. Ao ser submetida ao ataque com Ácido Clorídrico (HCl 10%) a rocha em análise não apresentou efervescência sob condições *in natura*, o que descarta a possibilidade de tratarse de uma rocha carbonática.





Figura 01 – Amostra da rocha estudada e, respectiva, lâmina petrográfica confeccionada.

4. CARACTERÍSTICAS MICROSCÓPICAS

O estudo microscópico revelou a existência de uma orientação mineralógica composta por um bandamento e uma fratura que corta perpendicularmente os bandamentos observados. A estrutura cataclástica e a textura milonítica observadas em lâmina delgada com quantidade de matriz <50% enquadra petrograficamente a rocha estudada como sendo um Protomilonito, com a seguinte composição mineralógica modal:

Matriz

Plagioclásio (Pl) – 25%

Quartzo (Qz) -45%

Sillimanita (Si) - 28%

Opacos (Op) - 2%



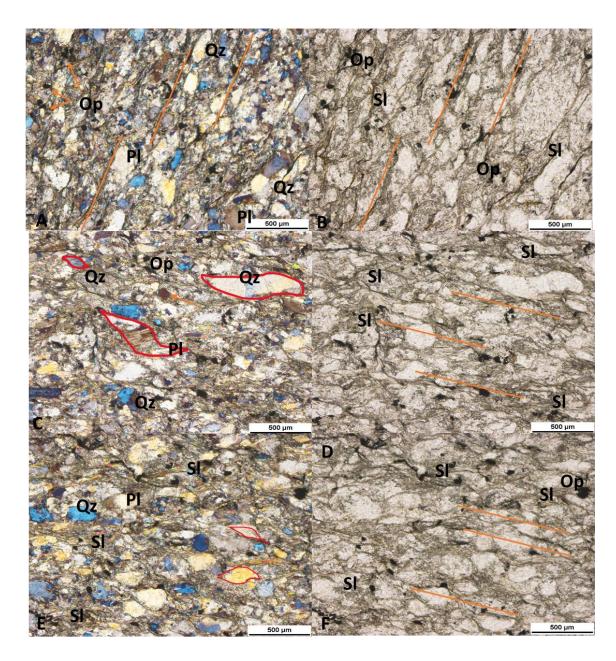


Figura 02 – Fotomicrografia da amostra analisada (A, B, C, D, E e F), em toda a lâmina delgada estudada foi observada a ocorrência de Quartzo (Qz),Plagioclásio (Pl), Silimanita (Sl) e Opacos (Op).



5. NOMENCLATURA DA ROCHA

A amostra analisada em seção delgada foi identificada como uma rocha metamórfica pertencente ao Grupo dos Milonitos: PROTOMILONITO

OBSERVAÇÕES:

A amostra analisada esta inserida no grupo das rochas cataclásticas que compreendem: as Brechas de Falha, os Cataclasitos e os Milonitos. Estas rochas são formadas a partir da fragmentação e recristalização dos minerais durante o metamorfismo dinâmico, no caso dos milonitos eles são classificados de acordo com a relação porfiroclastos/matriz:

Protomilonitos < 50%

Milonitos >50% e <90%

Ultramilonitos >90%

6. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Ao longo dos estudos realizados para proceder a caracterização petrográfica e mineralógica foram utilizados os seguintes equipamentos devidamente calibrados:

a)Lupa Nikon - Modelo SMZ18 - aumentos: 7,5x e 135x

b)Microscópio Petrográfico Nikon - Modelo Eclipse Ci POL - aumentos: 5x, 10x, 20x e 50x.

Agnaldo Francisco de Freitas Filho

Agultomeires de Fraites 4: W.

Geólogo - RNP 1913254895





ANEXO 9 - DESENHOS





9.1 – RELAÇÃO DE DESENHOS





ESTUDOS GEOLÓGICOS - GEOTÉCNICOS RELAÇÃO DE DESENHOS

DESENHO	TÍTULO	IDENTIFICAÇÃO
01	Layout Geral da Localização da Barragem	BERÉ-DES-BAR-PCO-LOC-01
06	Planta de Localização das Jazidas	BERÉ-DES-BAR-PCO-JAZ-06
08	Planta de Localização das Sondagens Pá e Picareta - SPP	BERÉ-DES-BAR-PCO-SON-08
09	Planta de Localização das Sondagens a Percussão - SPT	BERÉ-DES-BAR-PCO-SON-09
10	Planta de Localização das Sondagens Rotativa - SR	BERÉ-DES-BAR-PCO-SON-10





9.2 - DESENHOS

